



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXX Nº 63, TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2025

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)

Presidente

Senador Eduardo Gomes (PL-TO)

1º Vice-Presidente

Senador Humberto Costa (PT-PE)

2º Vice-Presidente

Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)

1ª Secretária

Senador Confúcio Moura (MDB-RO)

2º Secretário

Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA)

3ª Secretária

Senador Laércio Oliveira (PP-SE)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)

2º - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)

3º - Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN)

4ª - Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Danilo Augusto Barboza de Aguiar
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva
Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho
Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quésia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Gleison Carneiro Gomes
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen

Celso Dias dos Santos
Diretor da Secretaria de Expediente



SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 26ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 28 DE ABRIL DE 2025

1.1 – ABERTURA 8

1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO

Destinada a celebrar o 65º aniversário de Brasília, nos termos dos Requerimentos nºs 989/2024, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores; e 1010/2024, da Senadora Leila Barros e outros Senadores. 8

1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino de Brasília, pelo Coral do Senado Federal. 8

1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Izalci Lucas). 8

1.2.3 – Oradores

Senadora Leila Barros 10

Senadora Damares Alves 12

1.2.4 – Exibição de vídeo institucional. 14

1.2.5 – Oradores (continuação)

Sr. Roberval Casemiro Belinati, Primeiro Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) 14

Sr. Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) 16

Sr. André Kubitschek, Vice-Presidente do Memorial JK 18

Sra. Cosete Ramos, Presidente da Aliança das Mulheres que Amam Brasília (Amabrasília) 19

1.2.6 – Exibição de vídeo em homenagem ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek. 20

1.2.7 – Interpretação da canção “No tom da terra” pela cantora Glaucia Nasser. 20

1.3 – ENCERRAMENTO 21

? – ATA DA 27ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 28 DE ABRIL DE 2025



2.1 – ABERTURA	23
2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
2.2.1 – Oradores	
Senador Paulo Paim – Indignação com o esquema de fraudes cometidas contra aposentados e pensionistas do INSS e cobrança por punição rigorosa aos responsáveis pelos crimes. Elogios à CGU e à Polícia Federal pela investigação que identificou as fraudes e destaque para o Projeto de Lei do Senado nº 206/2015, de autoria de S. Exa., que propõe multa em dobro do valor desviado em fraudes contra aposentados e pensionistas. Lamento pela partida do Papa Francisco e comentários acerca da importância do legado de Sua Santidade.	23
Senador Eduardo Girão – Prestação de contas de viagem à Itália para evento comemorativo que celebrou os 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, com homenagem à atuação dos combatentes da Força Expedicionária Brasileira e crítica ao uso de recursos públicos em viagens oficiais. Insatisfação com decisões do STF quanto aos envolvidos nos atos do dia 8 de janeiro de 2023, com destaque para a atuação do Ministro Luís Roberto Barroso em virtude de suposta parcialidade e ativismo político. ..	27
Senador Confúcio Moura – Defesa de investimentos ampliados e diversificados em infraestrutura de transportes no Brasil, especialmente em ferrovias e hidrovias. Destaque para a importância de reformas estruturais que assegurem a sustentabilidade fiscal e a competitividade econômica do país.	31
2.2.2 – Convocação de Sessões	
Convocação de sessão solene do Congresso Nacional para 29 de abril, às 10 horas, destinada a homenagear os 150 anos do jornal O Estado de São Paulo - Estadão	35
Convocação de sessão deliberativa ordinária para 29 de abril, às 14 horas.	35
2.3 – ENCERRAMENTO	35

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

3.1 – EXPEDIENTE

3.1.1 – Comunicações

Do Senador Humberto Costa, de não participação de S. Exa. em missão, nos termos do Requerimento nº 170/2025-CDIR (Ofício nº 28/2025).	37
Do Senador Ciro Nogueira, de não participação de S. Exa. em missão, nos termos do Requerimento nº 102/2025-CDIR (Ofício nº 3/2025).	39
Do Senador Esperidião Amin, que encaminha relatório de viagem realizada por S. Exa. em missão, nos termos do Requerimento nº 746/2024-CDIR	41

3.1.2 – Mensagens do Presidente da República

Nº 475/2025, na origem, que <i>restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 370, de 2024, sancionado e convertido na Lei nº 15.123, de 24 de abril de 2025</i>	43
Nº 476/2025, na origem, que <i>restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 475, de 2024, sancionado e convertido na Lei nº 15.124, de 24 de abril de 2025</i>	44



Nº 477/2025, na origem, que *restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 5.427, de 2023, sancionado e convertido na Lei nº 15.125, de 24 de abril de 2025.* 45

3.1.3 – Projeto de Decreto Legislativo

Nº 169/2025, do Senador Eduardo Girão, que *susta o § 10, art. 154, do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, e o art. 38 da Instrução Normativa do INSS nº 162, de 14 de março de 2024, que afastam a responsabilidade do INSS em caso de débitos indevidos no pagamento aos beneficiários do Regime Geral de Previdência Social.* 48

3.1.4 – Projetos de Lei

Nº 1898/2025, do Senador Wellington Fagundes, que *altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal –, para tipificar como crime o exercício ilegal da profissão de corretor de imóveis.* 53

Nº 1899/2025, do Senador Eduardo Girão, que *dispõe sobre a revalidação dos descontos referentes a mensalidades de associações e demais entidades de aposentados.* 57

Nº 1901/2025, do Senador Eduardo Girão, que *dispõe sobre a responsabilidade objetiva do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS pelos danos causados aos beneficiários da Previdência Social por descontos indevidos ou fraudulentos em seus benefícios.* 61

Nº 1904/2025, do Senador Eduardo Girão, que *altera o Decreto-Lei nº 1.402, de 5 de julho de 1939, para instituir regras de transparência, governança e prestação de contas aos sindicatos reconhecidos, e dá outras providências.* 66

3.1.5 – Requerimentos

Nº 322/2025, do Senador Nelsinho Trad, requer voto de aplauso ao Dr. Vitor Arthur Pastre, pela organização do XVI Congresso de Direito Tributário, Constitucional e Administrativo 72

Nº 323/2025, do Senador Nelsinho Trad, requer voto de aplauso ao Sr. Marcio Verrunes, presidente da Associação Sul-Matogrossense dos Fornecedores de Cana - Sulcanas, pelo sucesso do evento Expocanas 2025. 76

Nº 22/2025-CAE, requer que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Muricca Galípolo, informações sobre a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). 79

PARTE III

4 – ATA DA FRENTE PARLAMENTAR CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA

Ata Circunstanciada da 1ª Reunião realizada em 23 de abril de 2025 87

5 – RETIFICAÇÃO

Diário do Senado Federal nº 58, de 23 de abril de 2025 103

6 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL 108

7 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA 111

8 – LIDERANÇAS 112

9 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 115



10 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 120

11 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 123

12 – CONSELHOS E ÓRGÃOS 164



Ata da 26ª Sessão, Especial,
em 28 de abril de 2025

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência do Sr. Izalci Lucas.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 20 minutos e encerra-se às 11 horas e 48 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Fala da Presidência.)

– Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento aos Requerimentos 989 e 1.010, de 2024, de autoria dos Senadores Izalci Lucas e Leila Barros, aprovados pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar os 65 anos de Brasília.

Convido para compor a mesa desta sessão especial o seguinte convidado: Sr. Desembargador Roberval Casemiro Belinati, 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do DF e Territórios. Por favor. (*Palmas.*)

Convido também o Sr. Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur, que é o nosso Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. (*Palmas.*)

Convido também o Sr. André Kubitschek, neto do Presidente Juscelino Kubitschek e Vice-Presidente do Memorial JK. (*Palmas.*)

Convido também a Sra. Cosete Ramos, Presidente da Aliança das Mulheres que Amam Brasília, grande pioneira e educadora. (*Palmas.*)

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional e, na sequência, o Hino de Brasília, que serão interpretados pelo Coral do Senado Federal.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

(Procede-se à execução do Hino de Brasília.)

Quero cumprimentar aqui a minha amiga e grande Senadora Leila Barros, também autora do requerimento desta sessão.

Cumprimento aqui o nosso querido Desembargador Roberval Casemiro Belinati, nosso querido Georges Carlos Fredderico, do Ministério Público; a minha amiga educadora Cosete Ramos; o nosso querido André Kubitschek, neto da nossa referência, que foi Juscelino Kubitschek.

Cumprimento aqui nosso querido Senador Paulo Octávio.

Cumprimento aqui todos os convidados e, de uma forma especial, os nossos alunos daqui, da Vila Planalto, a nossa Diretora Nilce e todos os professores. (*Palmas.*)

E também aqui os alunos do Instituto Federal de Brasília, lá de Planaltina.

Tive o privilégio de ajudar a construir essa escola da Vila Planalto. A Nilse ficava aqui, no meu gabinete, todos os dias, mas conseguimos realizar esse sonho.

Cumprimento também as Sras. e os Srs. Embaixadores, os Encarregados de Negócios e os representantes diplomáticos dos seguintes países que estão aqui: Coreia, Finlândia, Haiti, Líbano, Macedônia do Norte, Malta, Países Baixos, Palestina, República Dominicana, Rússia, Singapura, Trindade e Tobago.

Sra. Presidente da Associação Brasileira de Agência de Viagem, Ana Carolina Medeiros; Presidente da Academia de Ciências Contábeis do Distrito Federal, Adriano Marrocos; Sr. Presidente do Instituto Niemeyer, Paulo Sérgio Niemeyer; Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal, Ricardo Reis Meira; Presidente da Comissão Nacional da Associação Brasileira de Advogados, Rubens Gallerani; Sr. Vice-Governador do Distrito Federal no período de 2007 a 2010 e também Deputado Federal, Senador Paulo Octavio; quero cumprimentar aqui todos os demais convidados, professores.

Estamos hoje aqui para celebrar a nossa capital. São 65 anos de Brasília, mas são exatamente 65 anos daqueles que acreditaram, daqueles que vieram para cá.

Brasília não é apenas uma cidade, é um espaço de convivência generoso e democrático. Com suas asas abertas sobre o Planalto Central, é o centro político e administrativo do país, onde pulsa o coração das decisões nacionais. Aqui convergem os rumos da República, aqui o Brasil se pensa, se debate, se



constrói. Brasília é o símbolo da nossa unidade nacional.

Senhoras e senhores, ao longo da minha trajetória como Parlamentar, eu tive o privilégio de testemunhar de perto a evolução dessa cidade única. Brasília sempre me inspirou por sua modernidade, sua arquitetura futurista, pela coragem herdada de seus idealizadores e, sobretudo, por sua extraordinária diversidade cultural.

Brasília é uma cidade que acolhe. Gente de todos os cantos do país encontrou aqui não apenas uma nova morada, mas a chance de construir uma vida melhor, contribuindo com seus saberes, com as suas tradições, com as suas histórias, para formar o rico mosaico que nos define.

Composta por 35 regiões administrativas, Brasília é um retrato da pluralidade brasileira. Cada região traz consigo os seus próprios desafios, mas também as suas potencialidades – espelho das origens, culturas e experiência de seu povo.

Atualmente, somos mais de 3 milhões de habitantes vivendo, produzindo e sonhando juntos, mas não podemos esquecer que Brasília nasceu do trabalho, foram mãos calejadas, corações esperançosos e rostos cobertos de poeira que ergueram seus alicerces. Os candangos, vindos das mais variadas partes do país, enfrentaram o Cerrado bruto, o clima seco e as distâncias de suas terras natais e famílias, com a firme convicção de que aqui floresceria um novo Brasil.

O trabalho continua sendo o motor da nossa sociedade. É por meio dele que transformamos realidades, garantimos dignidade e promovemos a justiça social.

A minha história tem a ver com essa cidade. Minha história tem a ver com o Distrito Federal. Quando cheguei aqui, não me assustei com o barro vermelho, me encantei pela amplidão. Era grande e tinha muito a fazer. Pelas cartas do meu pai, imaginava o tamanho de nossa capital. Pelas cartas de meu pai, imaginava o sacrifício, mas, pelas cartas de meu pai, imaginava também o tamanho desse projeto que traria a capital da praia para o interior. Respondia às suas cartas toda semana. Eram cartas de um menino, mas hoje vejo que eram premonitórias e o ajudaram a ficar de pé. As cartas dele me entusiasmavam, mesmo sabendo dos apereios. Meu pai falava das dificuldades e da luta. Eu respondia – cartas de menino – lhe dando apoio e força para continuar, e ele continuou.

Meu pai veio antes; nós ficamos esperando alguns anos pelo dia de chegar aqui à capital. Foram quase dois dias de viagem na carroceria de um caminhão. Éramos minha mãe, sete filhos, comida, camas e colchões. Lembro que era difícil dormir, mas era grande a aventura. A gente não sabia da luta e das batalhas que estavam por vir. Com 13 anos, cheguei aqui. Era uma aventura, e a cidade tinha pouco mais de dez anos de existência. Era linda, mas ainda tinha barro vermelho e muito a ser construído. Era nossa cidade para correr, e a gente corria. Não havia medo, havia esperança: esperança de fazer a revolução, o progresso e o caminho para o interior do Brasil. Foi assim que descobrimos esse novo Brasil rico e pujante. O Brasil do interior, com gente que iria ter, de fato, papel preponderante na evolução e na potência de um país que viria a ser considerado o celeiro do mundo; que nos daria a responsabilidade de ser um dos principais responsáveis pela alimentação do mundo.

Meus amigos e minhas amigas, eu, menino acostumado às roças, ao tempo de chuva e seca, já sabia como plantar e como colher, mas isso naquele Brasil não era suficiente para garantir o futuro das próximas gerações. Eu, menino do interior, me achei na capital do Brasil. Eu, menino do interior, consegui estudar e me formar graças a uma educação de qualidade em escola pública de excelência e bolsa de estudo para completar minha formação. Eu, menino Izalci, pude pensar em algo para os outros meninos e meninas que não tinham como custear a sua educação. Pensei no menino Izalci, naquilo que me ajudou: a educação.

Fui atrás, lutei e ainda hoje luto por isso, porque sei que só cheguei aonde cheguei pela educação. É por causa dela que estou aqui neste Plenário do Senado Federal. Foi unicamente pela educação que pude evoluir. Mas continuo aquele menino que acorda todos os dias com vontade de fazer mais. Não vou parar



nunca. Aquele menino de Araújo, de Minas Gerais, cheio de sonhos, que chegou aqui na carroceria de um caminhão é o mesmo lutador que chegou a Brasília e se encantou pela imensidão do Planalto Central, sua beleza e com o futuro da nova capital.

Meus amigos e minhas amigas, hoje, no aniversário de 65 anos da nossa capital, reafirmemos o nosso compromisso com ela e com sua gente e celebremos não apenas o passado glorioso, mas principalmente tudo ainda o que podemos construir juntos. Que sigamos com determinação, ousadia e amor por esta cidade, que é de todos nós. Sigamos, sobretudo, com o dever de enfrentar com coragem os desafios contemporâneos. E a nossa Brasília tem estes desafios: falo de mobilidade urbana, acesso à moradia, à saúde, à educação, entre outros. Por isso, é nosso papel ter responsabilidade e visão de futuro, com respeito e oportunidades iguais para todos. Finalizo esse meu pronunciamento com as palavras escritas no brasão do Distrito Federal, que dão o sentido à nossa confiança no futuro: *venturis ventis*, aos ventos que virão, que esses ventos nos levem ainda mais longe, unidos no propósito de fazer de Brasília uma cidade cada vez mais humana, mais igual e inspiradora.

Parabéns, Brasília, pelos seus 65 anos!

Obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PDT - DF. *Fora do microfone.*) – Bravo, Izalci! Bravo!

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Obrigado, Cosete! Aprendi com você.

Passa agora a palavra para a nossa querida Senadora Leila Barros.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PDT - DF. Para discursar.) – Bom dia a todas e a todos. Eu, de forma muito especial, cumprimento meu querido colega de bancada daqui do DF, querido Senador Izalci Lucas, que é o Presidente da sessão e também, juntamente comigo, foi o requerente desta sessão especial.

Eu cumprimento o Sr. Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, o Dr. Georges; o Sr. 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Desembargador Roberval Casemiro; o Sr. Vice-Presidente do Memorial JK, o André Kubitschek; a Sra. Presidente do Movimento Brasília Capital da Felicidade e da Aliança das Mulheres que Amam Brasília, Cosete Ramos, Profa. Cosete Ramos, nossa pioneira.

Cumprimento também, de forma muito especial, as senhoras e senhores embaixadores, encarregados de negócios e representantes diplomáticos dos seguintes países: Coreia, Finlândia, Haiti, Líbano, Macedônia do Norte, Malta, Países Baixos, Palestina, República Dominicana, Rússia, Singapura, Trindade e Tobago. E cumprimento a Presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, a Ana Carolina Medeiros.

Eu estou bem tranquila, não é, gente? Está tão diferente... Mas é porque eu estou cansada. (*Risos.*)

Um ritmo pesado, todos sabem que eu estava viajando, mas, enfim, é um prazer estar aqui nessa correria toda, não é, Izalci? Quem me conhece sabe que eu sou bem acelerada... “a Leila tomou alguma coisa para estar tranquila assim”.

Sr. Presidente da Academia de Ciências Contábeis do Distrito Federal, Adriano Marrocos; o Sr. Presidente do Instituto Niemeyer, Paulo Sergio Niemeyer; o Sr. Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal, Ricardo Reis Meira; o Sr. Presidente da Comissão Nacional da Associação Brasileira de Advogados, Rubens Leard; o Sr. Vice-Governador do Distrito Federal no período de 2007 a 2010 e também ex-Senador, Paulo Octávio.

Registramos também a presença dos alunos do ensino fundamental da Escola Cora Coralina, de Brasília, daqui do DF, não é? O Coral do Senado também, quero parabenizar os nossos colegas do Coral



do Senado; o Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto, da Vila Planalto; o IFB de Planaltina; a todos os presentes aqui e a todos que nos acompanham.

Hoje é um dia daqueles que o coração fala mais alto. Celebrar o aniversário de Brasília, a cidade que me viu nascer, crescer e me tornar quem sou, é uma emoção que não se mede em palavras.

Eu tenho a honra de ser a primeira mulher eleita Senadora pelo Distrito Federal, aliás... (*Palmas.*)

Obrigada, Cosete.

Aliás, eu acho que sou pioneira em tudo na minha vida, eu sou a primeira filha, a primeira neta, a primeira geração medalhista no Brasil no vôlei, a primeira Secretária de Esportes, e hoje tenho a honra de ser a primeira mulher nascida eleita pelo Distrito Federal e ainda de ser a primeira também nascida a ocupar este lugar. E, nessa condição, sinto ainda mais forte o peso da responsabilidade e a alegria imensa de representar cada cidadão e cidadã que constrói diariamente esta cidade, que é a síntese do nosso Brasil.

Brasília é fruto de um sonho antigo. Desde o século XVIII, já se falava em deslocar a capital para o interior do país, mas foi necessário um líder visionário para transformar esse desejo em realidade. Juscelino Kubitschek, com sua coragem, determinação e amor pelo Brasil, ousou fazer história. Sem ele, não teríamos esta cidade que é hoje patrimônio cultural da humanidade. Ao lado de JK, dois gênios brasileiros deram forma a esse sonho: Lúcio Costa, com um traçado urbano inovador; e Oscar Niemeyer, com sua arquitetura que ainda hoje encanta o mundo inteiro.

Brasília nasceu da criatividade e da ousadia, não apenas foi planejada, foi sonhada para ser um símbolo de um novo tempo, mas nenhum traço de Niemeyer ou linha de Costa teria saído do papel sem a força dos candangos, e os meus pais também fizeram parte desse grupo. Homens e mulheres de todo o Brasil que vieram ao Planalto Central para fazer do impossível, realidade. Eles são os verdadeiros heróis dessa epopeia moderna. Cada quadra, cada prédio, cada praça de Brasília carrega a alma desses trabalhadores que sob sol e poeira ergueram em tempo recorde uma cidade que seria, ao mesmo tempo, capital política e coração simbólico do país. Graças a essa união de forças, Brasília foi reconhecida em 1987 pela Unesco como patrimônio cultural da humanidade, a primeira cidade moderna do século XX a receber tal honraria; um título que reconhece não apenas a beleza arquitetônica, mas também o espírito coletivo que a fez nascer.

Senhoras e senhores, Brasília foi, desde o início, um projeto de futuro, um espaço de modernidade, inovação e esperança, e é justamente pensando no futuro que precisamos hoje renovar o nosso compromisso com essa cidade. Brasília, hoje, abriga mais de 3 milhões de moradores, é uma cidade viva, plural, diversa e que, como todo organismo dinâmico, enfrenta inúmeros desafios, e eles são grandes – eles são grandes mesmo!

A saúde pública, por exemplo, vive uma crise histórica. Apesar de termos a maior proporção de médicos por habitantes do país, a população ainda enfrenta infraestrutura precária, falta de profissionais, superlotação em hospitais e filas intermináveis para procedimentos básicos e de alta complexidade.

É inaceitável que a capital planejada para o futuro veja a sua população sofrer com a falta de atendimento digno. Essa luta é para reverter esse cenário. Aliás, a nossa luta é para reverter esse cenário, fortalecendo a atenção básica, valorizando os profissionais de saúde e garantindo uma gestão eficiente e transparente.

Outro desafio é a mobilidade urbana. O modelo viário, que um dia foi símbolo de modernidade, hoje precisa ser repensado para atender uma cidade que se expandiu para muito além, muito além do que previam os planos originais. Precisamos de políticas públicas que garantam transporte eficiente, seguro e acessível e sustentável para todos os brasileiros, principalmente aqueles que residem nas RAs.

Brasília, a cidade do futuro, precisa continuar sendo sinônimo de qualidade de vida. Precisamos investir em educação, segurança, inovação tecnológica, sustentabilidade e inclusão social, para que a capital



de todos os brasileiros seja também um lugar de oportunidade para todos.

Senhoras e senhores, Brasília não é apenas um monumento ao passado glorioso; é também um chamado para o futuro que desejamos construir. E como disse Juscelino Kubitschek, no dia da inauguração, em 1960, “Deste Planalto Central, desta solidão, que em breve se transformará no cérebro das mais altas decisões nacionais, lanço os olhos sobre o amanhã do meu país e antevejo, com uma fé inquebrantável e uma confiança sem limites, o seu grande destino.”

Que o espírito de coragem, inovação e esperança que ergueu Brasília continuem nos inspirando. Que saibamos nós, brasilienses e brasileiros, honrar o esforço dos que vieram antes de nós, construindo uma cidade mais justa, mais humana e mais próspera.

Parabéns, Brasília. Parabéns a cada brasiliense, a cada candango, a cada brasileiro que ajudou a construir essa história. Que o exemplo da nossa capital nos inspire a transformar sonhos em realidades, hoje e sempre.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Quero registrar a presença também das senhoras e dos senhores Embaixadores e encarregados de negócios e representantes diplomáticos dos seguintes países: Iraque e Itália.

Registro também a presença do Presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, Levi Barbosa; do Sr. Presidente da Agenciauto, José Rodrigues Neto; do Sr. Vice-Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Alejandro Parrilla; do Deputado Distrital da Legislatura 1995-1998, primeiro Deputado nascido em Brasília, Marco Lima; do Magnífico Reitor do UniCEUB, no período de 2003 a 2023, meu amigo Getúlio Américo Moreira Lopes; do Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Distrito Federal, Henrique Severien; da Sra. Presidente do Brasília e Região Convention & Visitors Bureau, Cláudia Maria Maldonado da Cunha Lopes.

Convido a nossa querida amiga Senadora Damares Alves. (*Palmas.*)

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente; Leila, minha colega; os demais membros da mesa, bom dia. Essa mesa está incrível. Essa mesa hoje, no mínimo, está muito feliz, não é isso? Porque nós somos a capital da felicidade.

Senhores, muito bem-vindos todos vocês a este Plenário, à nossa Casa, ao Senado Federal. Que alegria pararmos tudo hoje, mais uma vez, para comemorarmos o aniversário de nossa querida capital, de nossa cidade.

Permitam-me fazer a minha audiodescrição: eu sou uma mulher branca, de cabelos curtos, um castanho meio dourado. Estou vestida com um terno preto, uma camisa preta, uma calça marrom. Eu estou em pé em um púlpito de madeira. O nosso chão, neste Plenário, é azul, forrado de carpete azul. A mesa que está à minha frente é também de madeira, uma madeira nobre, muito bonita, e está composta por pessoas e autoridades incríveis. Lá na ponta da mesa, nós também temos uma intérprete de Libras. Esta sessão é uma sessão inclusiva. Por que fiz a minha audiodescrição? Ah, eu uso óculos, ele tem hastes pretas, e eu sou uma mulher muito bonita – eu preciso registrar isso.

Por que fiz a minha audiodescrição? Eu queria dar um destaque, nesta nossa sessão, sobre a capital da inclusão. Nós falamos, muitas vezes, dos nossos incríveis patrimônios, dos nossos monumentos, das nossas festas, das nossas alegrias, mas Brasília também se caracteriza, Leila, por ser uma cidade das mais incríveis em instituições de assistência social.

Nós temos grandes instituições do esporte, da cultura, mas eu queria, nesses 65 anos, fazer uma homenagem às nossas queridas entidades e instituições que estão lá na ponta, cuidando do nosso povo, especialmente às nossas instituições que cuidam das pessoas com deficiência no Distrito Federal. Nós temos, na nossa capital, experiências incríveis. Nós temos instituições fazendo, nesta cidade, coisas extraordinárias,



inclusive, nós estamos dando exemplo para o Brasil. Muitas boas práticas no cuidado dos vulneráveis acontecem na nossa capital.

Eu queria, nesses 65 anos, parabenizar a minha cidade, mas agradecer a essas instituições, que ao longo dos 65 anos, têm cuidado do nosso povo, muitas delas, Leila, sem receber um único centavo do poder público, mas fazendo o possível e o impossível pelos mais vulneráveis. Parabéns a todas as pessoas do meu DF que estão cuidando do outro.

Nós temos instituições, por exemplo, como a de D. Cosete, que quer transformar a nossa cidade na capital nacional da felicidade. (*Palmas.*)

Essa instituição faz isso, prega a felicidade, fala de felicidade, e é, sim, possível ser feliz nesta cidade – esta cidade incrível, esta cidade maravilhosa, esta cidade pela qual Deus tem um carinho muito especial.

Eu acredito que Deus, quando olhou para este lugar, lá do céu, disse: “É aqui. É aqui que vai nascer uma cidade que vai reunir povos de todas as línguas”. Como é espetacular isto: a gente ir a um shopping, estar sentado a uma mesa e ouvir alguém falar em inglês, em francês, em espanhol, em todas as línguas e dialetos, porque aqui é a sede das embaixadas.

Como é interessante a gente andar nas ruas de Brasília e encontrar pessoas vestidas de formas diferentes! Como é incrível andar nesta cidade e encontrar os povos em harmonia! A gente vê sentados nas mesas dos restaurantes povos cujos países lá fora muitas vezes estão em conflito e eles estão sentados em Brasília dialogando.

Deus, quando olhou para este lugar, também disse: “É neste lugar que eu vou fazer nascer uma cidade em que as religiões convivam em paz”. E é isso que acontece aqui. Quem nunca teve no trabalho um colega pastor? Quem nunca teve no trabalho um colega lá do Vale do Amanhecer? Quem nunca conviveu com um colega no trabalho, no dia a dia, com alguém que frequenta uma religião de matriz africana? As religiões se encontram aqui. Mas aqui também é lugar daqueles que não querem religião alguma e são respeitados. Brasília se destaca pelo respeito, Brasília se destaca pela tolerância, Brasília se destaca pela comunhão dos povos, das línguas, das raças. Brasília é espetacular!

Eu estava ouvindo o seu discurso, Izalci, quando você falou sobre educação. Quando eu cheguei a esta cidade, foi uma das coisas que mais me encantou. Eu ia para a frente das escolas parque. Escola parque... Quem não estudou numa escola parque? Eu não estudei, não tive a honra de ser criança nesta cidade. Escola parque... Quem nunca entrou numa escola inclusiva do Distrito Federal não sabe o que é escola inclusiva. Quem nunca foi a um jogo de futebol lá no clube vizinhança não sabe o que é um clube vizinhança. São essas coisas que fazem a minha cidade extraordinária. Que Deus abençoe Brasília!

Estamos enfrentando problemas? Estamos. E aqui, além de homenagear a minha cidade e homenagear o povo da minha cidade, eu preciso fazer justiça e homenagear os meus colegas Senadores, o Izalci e a Leila.

Sabemos dos problemas que nós estamos enfrentando. Senhores, nós três nos sentamos ali, ó, na segunda fileira. É desta forma: Leila ali, o Izalci ali e eu na primeira cadeira da segunda fileira. E tem hora em que a gente se olha assim um para o outro, aí bate uma angústia, bate uma tristeza. Aí um levanta, vai para a cadeira do outro, às vezes com o celular aberto, dizendo: “E agora?”. Tem sido assim nos últimos meses. Mas acreditem, esses Senadores não estão baixando a guarda um minuto.

Esses dias aconteceu algo interessante. Os três em completa angústia, um olhou para o outro: “E agora? E essa operação bancária de que não estamos entendendo nada?”. Izalci ligou na hora para o Presidente do Banco Central e, em dez minutos, estavam os três lá dentro da sala do Presidente do Banco Central: “Explique-nos isso que está acontecendo”. Eu precisava fazer esse registro dos três Senadores do DF.

Desculpem a falta de modéstia, mas esse trio de Senadores, aqui neste Plenário, não baixa a guarda



um minuto para cuidar do nosso Distrito Federal. Brasília, Leila e Izalci, é uma cidade feliz por ter vocês dois como Senadores.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Por ter nós três. Obrigada.

E, Leila, eu preciso só dizer uma coisa: você é a primeira num monte de coisa, mas eu sou a Senadora mais bonita do Brasil, tá? *(Risos.)*

Que isso fique registrado, tá? *(Palmas.)*

Que Deus abençoe Brasília. Que Deus abençoe os senhores, cada um de vocês, no seu posto, no seu *front*. Que Deus abençoe a minha cidade, as famílias da minha cidade. E que venham mais 60, 65 e muitos anos de felicidade, de prosperidade, de paz e de muita alegria para Brasília.

Que Deus os abençoe! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – A Damares esqueceu de falar que eu sou o mais bonito dos homens. *(Risos.)*

Quero registrar aqui também a presença do nosso Presidente do sindicato dos lotéricos, meu amigo Simoneto; do nosso querido e amigo Presidente do Sindjus, Costa Neto. Seja bem-vindo.

Meu querido Athayde, pioneiro, do Ponto Frio Bonzão. Vou contar a história, Athayde. A primeira televisão que eu comprei, à prestação, em 60 meses, foi lá no Athayde, Ponto Frio Bonzão. E paguei, não é, Athayde? Paguei direitinho.

Bem, eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Quero registrar também a presença do ex-Presidente do Conselho Regional de Odontologia, Sr. Júlio César.

Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Desembargador Roberval Casemiro Belinati, 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

O SR. ROBERVAL CASEMIRO BELINATI (Para discursar.) – Cumprimento o eminente Presidente desta sessão, Senador Izalci Lucas; e também a eminente Senadora Leila Barros; a eminente Senadora Damares; os Srs. Parlamentares; os componentes da mesa, o André Kubitschek, que eu conheço acho que desde a barriga da mãe dele; a Sra. Cosete Ramos, Presidente da AMA. Nós temos aqui o Presidente do Ministério Público do DF, Procurador Georges Seigneur. Cumprimento o Governador Paulo Octávio, Senador, Deputado Federal; o Costa, que está aqui também representando o Sindjus; o Andrezinho, que vocês conhecem, que é o Secretário de Relações Institucionais do Tribunal de Justiça do DF. Cumprimento todos os amigos que estão presentes, autoridades, o Reitor do Ceub Getúlio Lopes, e peço vênica para não mencionar nomes.

É uma honra muito grande, para mim, estar aqui neste momento. Estou representando o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, que nasceu com Brasília. Foi inaugurado pelo Juscelino, em abril de 1960. Começou a funcionar efetivamente em setembro, no dia 5 de setembro de 1960.

Eu fiz uma pesquisa, Senador Izalci, para saber quantos processos o tribunal já julgou desde 1960, porque, na minha área no tribunal, eu também cuido da memória do tribunal. Então, eu fiz questão de fazer essa pesquisa. Arredondando os números, o Tribunal de Justiça já julgou, desde 1960, 11 milhões de processos, ou seja, nunca faltou justiça para a população do Distrito Federal. Sempre foi um tribunal atuante, composto de magistrados capacitados, desembargadores. E hoje nós temos, no tribunal, também arredondando os números, 400 magistrados, 48 desembargadores e 1,6 milhão de processos em tramitação.



Isso é um dado importante. Quantos processos estão tramitando aqui no Tribunal de Justiça do DF – o tribunal que cuida da justiça do Distrito Federal? Estão em andamento 1,6 milhão de processos. Então, é um tribunal atuante. Existe realmente o acúmulo de processos, mas é um tribunal premiado, considerado um dos melhores do Brasil. Pelo sexto ano consecutivo, o TJDF-DF tem recebido o Selo Diamante do Conselho Nacional de Justiça, isto é, é um tribunal que vem cumprindo suas metas e tem promovido a acessibilidade da população ao lado do Ministério Público do DF, da Defensoria Pública e da Ordem dos Advogados do Brasil. E é um tribunal que tem qualidade, daí a premiação pelo sexto ano consecutivo.

O último discurso que eu ouvi nesta tribuna, Senadora Leila e Senador Izalci, foi do Presidente Sarney. Eu fui convidado para representar o tribunal numa homenagem aqui do Senado, e o Presidente Sarney, naquela tribuna, falou 40 minutos sobre a história da República brasileira e citou todas as Constituições. O que mais me chamou a atenção é que, naquele momento, quando ele tinha 94 anos, ele trouxe o discurso escrito e não leu uma palavra do discurso. Ele fez de improviso, falou 40 minutos. Eu fiquei impressionado. Parabéns, Presidente Sarney!

E ele também citou uma frase que me marcou. Ele disse: “Eu não sou político por vocação, por talento. Eu sou político por destino de Deus. Deus me guardou esse destino. Por isso eu fui Presidente. Não sonhava jamais que um governante ou um político do Maranhão pudesse chegar à Presidência”. Ele costumava falar isto: “Por destino de Deus, eu tive esta trajetória política: 52 anos como Parlamentar, como Senador e Deputado Federal”.

Este Senado registra a história do Brasil, especialmente de Brasília. Então, eu me sinto profundamente honrado por estar aqui neste momento. Agradeço ao Senador Izalci, à Senadora Leila Barros e também ao Senador Davi Alcolumbre, que me enviaram o convite.

Como já foi destacado, Brasília nasceu do sonho de unir um país de dimensões continentais, erguida com ousadia e visão futurista pelo Presidente JK.

Eu quero dar um testemunho, Presidente Izalci. Eu fui ao enterro do Juscelino Kubitschek. Eu estudava com Paulo Octávio no Ceub, que fazia Direito, mas isso foi em 1976. Eu fui pegar a minha namorada, na época – com quem eu me casei há 46 anos, constituí a minha família aqui em Brasília, tenho seis filhos e cinco netos, duas noras e dois genros –, no Ministério das Minas e Energia, que ficava na frente da Catedral. Quando eu cheguei ao local, no final do dia, aquela multidão estava saindo da Catedral e eu perguntei: “O que está acontecendo aqui?”. Daí me disseram: “O Juscelino morreu, é o enterro do Juscelino”. Eu sabia, pois a imprensa tinha divulgado, mas eu não sabia que ia haver uma missa. E as pessoas estavam cantando aquela música Peixe Vivo, de que o Juscelino gostava. Eu tinha 20 anos. Daí eu convidei minha namorada, falei: “Vamos ao enterro do Juscelino, porque isso é um momento histórico, não podemos perder, prestar uma homenagem a esse homem que construiu Brasília, inaugurou Brasília”.

Nós pegamos um táxi, eu não tinha carro, e fomos de táxi acompanhando. Tinha caminhão lotado de pessoas, quebraram metade do cemitério Campo da Esperança, era uma multidão. Nós saímos à noite lá do cemitério. As pessoas faziam questão de homenagear Juscelino Kubitschek.

Nós estamos aqui honrando esse trabalho do Juscelino, que acreditou na força do Brasil e do povo e construiu Brasília.

Como Magistrado aqui no DF, tenho a convicção de que Brasília é o lar de valores essenciais ao Estado democrático de direito. Aqui testemunhamos a atuação harmônica dos Poderes, o pluralismo de ideias, como disse a Senadora Leila, a convivência respeitosa entre culturas diversas e a força de nossa Justiça.

Aos embaixadores representantes de outras nações que participam desse importante momento, nós também, como membros do Judiciário, agradecemos a presença, porque somos uma família só. Somos mais de 8 bilhões de habitantes do planeta Terra, somos criaturas de Deus, somos todos irmãos, cada um



cumprindo sua missão.

Ao celebrarmos este aniversário, renovamos nosso compromisso com a imparcialidade, a igualdade de acesso à Justiça e a proteção dos direitos de cada cidadão.

A tarefa maior do Poder Judiciário é restabelecer ou estabelecer a paz nas famílias e na sociedade. E o Poder Judiciário faz de tudo para que essa paz reine no nosso meio.

Que Brasília continue a inspirar iniciativas voltadas à dignidade humana, à solidariedade e ao desenvolvimento sustentável. O que nós queremos é ser felizes. E Brasília é a terra da esperança, mas é uma esperança já concretizada. Eu moro há 40 anos em Brasília e via realmente, como disse a Senadora Leila, a terra do futuro, mas acrescento, Senadora, que Brasília é a terra do presente, porque nós já vivemos aqui, aqui continua um canteiro de obras e vai continuar sendo, recebendo as pessoas do Brasil para os seus lares, e também as de todo mundo.

Parabéns, Brasília! Que seus 65 anos nos motivem a fortalecer cada vez mais o diálogo, o respeito e a justiça, pilares de um Brasil mais unido e próspero!

Eu quero também cumprimentar a Sra. Cosete Ramos, que é a Presidente da AMA, a todos da mesa e autoridades.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Quero registrar a presença do Sr. Wilson Nobre, da Nucleotec, da Fundação Getúlio Vargas; a Fernanda Foizer e o Wilfrido Augusto Marques, advogados. Cumprimento também Fernando Mesquita, que é o Presidente do Sindicato do Turismo Rural e Ecológico do Distrito Federal; Ivonice Campos, Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal; e a Presidente do Instituto Transformando Vidas, Sandra Rosa da Silva.

Concedo a palavra agora ao Sr. Georges Carlos Frederico, nosso Procurador-Geral da Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

O SR. GEORGES CARLOS FREDDERICO MOREIRA SEIGNEUR (Para discursar.) – Bom dia a todas e todos.

Eu queria cumprimentar inicialmente os nossos Senadores, Senadora Leila, Senador Izalci, Senadora Damares, os Senadores, pelo que vimos, mais lindos do Brasil, fazendo um trabalho, pelo país, importante ao trazer o Distrito Federal sempre à tona. Eu acho que é importante o Distrito Federal ser mencionado, ser lembrado não só por ser a capital da República, mas pelas coisas que aqui existem. E sessões como esta são muito importantes para que nós sempre nos lembremos disso.

Queria cumprimentar o Vice-Presidente, Desembargador Roberval Belinati; cumprimentar, a Sra. Cosete Ramos; o André Kubitschek; cumprimentar a plateia toda aqui presente e queria dizer que é com imensa honra que me dirijo a todos vocês, nesta solenidade aqui no Senado Federal, para celebrarmos o 65º aniversário de Brasília, a capital que simboliza o sonho, a ousadia e a determinação do povo brasileiro.

Como Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e como Presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União, sinto um orgulho especial por estar aqui representando uma instituição que cresce e se fortalece junto com essa cidade única.

Eu sou natural do Rio de Janeiro, mas, com dois anos, vim para cá – com menos de dois anos, vim para cá –, fui adotado por Brasília e tive a imensa honra de, em 2023, receber o título de Cidadão Honorário desta cidade, concedido pela Câmara Legislativa, um reconhecimento que carrego com gratidão e responsabilidade.

Queria fazer um parêntese: a todo lugar, como representante do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais, a toda posse a que eu vou, eu sempre falo de Brasília, sempre comparo – e nem é que comparo, porque comparar Brasília não dá, comparar a nossa beleza, a nossa qualidade –, sempre ressalto as



semelhanças e as diferenças de Brasília com outros locais. Isso é algo que me traz muito orgulho.

Há 65 anos, Brasília nascia como um marco de inovação e de coragem. Projetada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, sob a liderança visionária de Juscelino Kubitschek, ela foi erguida no coração do Brasil para unir o país e projetar um futuro de progresso.

Brasília encanta com as suas belezas singulares, os traços curvilíneos de seus monumentos, o céu vasto do Planalto Central, os ipês que colore suas ruas e o Lago Paranoá, que reflete sua alma vibrante.

Mais do que concreto e traços arquitetônicos, Brasília é a expressão da diversidade brasileira, um ponto de encontro de culturas, ideias e aspirações.

Nesses 65 anos, a cidade se consolidou como epicentro das decisões que moldam esta nação ao mesmo tempo em que pulsa com a energia de sua gente, que a transforma diariamente em um lar vibrante e acolhedor.

O Ministério Público, como guardião da democracia e dos direitos fundamentais, tem uma missão que se entrelaça com a história de Brasília. Somos uma instituição criada para defender a sociedade, assegurar a justiça e promover a igualdade. No Distrito Federal, o MPDFT desempenha esse papel com dedicação singular, atuando em um território que é, ao mesmo tempo, a sede do poder nacional e o lar de milhões de brasileiros que aqui constroem suas vidas.

Como Presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais, tenho a honra de liderar um colegiado que, à semelhança deste Senado Federal, representa as unidades da Federação, unindo vozes de todos os estados e do Distrito Federal para fortalecer o Ministério Público em prol de um Brasil mais justo. Assim como o Senado assegura o equilíbrio federativo, o CNPG promove a integração e a cooperação entre os ministérios públicos, garantindo que nossa atuação seja coesa e alinhada aos anseios da sociedade. Desde sua criação, o MPDFT tem sido um parceiro inseparável do desenvolvimento de Brasília, com o dever sagrado de zelar pela proteção dessa cidade que é patrimônio da humanidade. Atuamos na defesa do meio ambiente, na proteção do patrimônio cultural, na garantia dos direitos humanos e na promoção de políticas públicas que atendam às necessidades da população. Seja na preservação do cerrado, na luta contra a violência, na defesa da educação e da saúde ou no combate à corrupção, o MPDFT está presente, trabalhando para que Brasília seja não apenas a capital do Brasil, mas também um exemplo de justiça social e de qualidade de vida.

Nesses 65 anos, o MPDFT cresceu com Brasília, enfrentando desafios e celebrando conquistas. Somos uma instituição que escuta a sociedade, que inova em suas práticas e que busca, incansavelmente, tornar esta cidade um lugar mais justo e inclusivo. Nossa atuação reflete o espírito de Brasília: moderno, dinâmico e comprometido com futuro.

Ao celebrarmos os 65 anos de Brasília, renovamos nosso compromisso com os ideais que inspiraram sua fundação. Que essa cidade continue a ser um farol de esperança, um espaço onde a democracia se fortalece e onde todos os brasileiros se sintam representados. Que o Ministério Público – em especial, o MPDFT – siga sendo um pilar na construção de uma Brasília mais justa, sustentável e humana, com o apoio de todos nós.

Parabéns, Brasília, pelos seus 65 anos! Parabéns a todos nós, que fazemos dessa cidade um símbolo vivo do Brasil que sonhamos e pelo qual trabalhamos todos os dias!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Quero registrar também a presença do Laurício Monteiro, ex-Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária; da nossa querida Samara Furtado Carneiro, Ouvidora da Anvisa; da Flávia Portela, Presidente da Federação dos CONSEGs do DF; da Luciana Barros, Superintendente da Sudeco; do Rafael Henrique Severo, Diretor da Sudeco; Peniel Pacheco, também Diretor da Sudeco e ex-Deputado Distrital.



Concedo agora a palavra ao nosso querido André Kubitschek, bisneto do Presidente Juscelino Kubitschek. (*Palmas.*)

O SR. ANDRÉ KUBITSCHKEK (Para discursar.) – Bom dia.

Primeiramente, gostaria de cumprimentar aqui o requerente desta sessão, Senador Izalci Lucas. Cumprimento aqui também a Senadora Leila Barros e a Senadora Damares Alves. Cumprimento aqui também o Procurador-Geral de Justiça Georges Seigneur; o 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Belinati; e a Sra. Presidente do Movimento Brasília Capital, Cosete Ramos. É uma satisfação estar aqui com todos vocês, senhoras e senhores.

O mês de abril para nós brasileiros é repleto de fatos significativos. E neste abril de 2025, ao comemorar os 65 anos da nossa capital, os 40 anos da redemocratização do Brasil, a luta de Tiradentes pela independência do nosso país, temos muitos motivos para celebrar essas importantes conquistas nacionais.

Quando falamos em redemocratização, sempre me vem à mente um relato que ouvi sobre o enterro de Juscelino Kubitschek, após a sua trágica morte em 1976. Naquele momento de comoção nacional, o povo tomou o seu caixão pelos braços e o carregou pelas ruas. Ali, naquele gesto espontâneo mas de grande significado, se iniciou simbolicamente o processo de redemocratização do nosso país.

Quando falamos em democracia, é impossível não nos lembrarmos desse estadista da política nacional, o Presidente que construiu democraticamente o Brasil moderno. O seu otimismo contagiou, transformou e tirou o país do subdesenvolvimento. Quando falamos da era JK, estamos falando de um dos raros momentos da nossa história, em que o país foi conduzido por planos e metas, o conjunto de ações estruturantes que visavam interiorizar, unificar e desenvolver a nação.

Por meio da industrialização, gerou empregos e riquezas. Com o crescimento da produção de energia elétrica, impulsionou fábricas e cidades. Ao abrir estradas, interligou os estados e facilitou o escoamento da produção. Investindo na educação, preparou e instruiu a população para o novo ciclo de progresso. E, em meio a tantas ações bem-sucedidas, como coroamento dessa marcha desenvolvimentista, ergueu Brasília, metassíntese e símbolo de um Brasil integrado, moderno e voltado para o futuro.

Brasília, como bem pontuou JK, não foi um ato voluntarioso de vaidade pessoal, mas uma cidade pensada, planejada, demarcada pela Missão Cruls, vigente na nossa Constituição de 1891, para estar geograficamente no centro do país, aproximando os estados da sua capital e dos três Poderes da República.

Como disse Lúcio Costa, superou-se o sonho. Brasília se consolidou como centro cultural, político, administrativo, econômico. O Plano Piloto se multiplicou em 35 novas cidades, que acolhem comerciantes, pequenos, médios e grandes empresários. A nossa população tem um alto grau de escolaridade, e o nosso quadrilátero tem a grandeza de receber brasileiros dos quatro cantos do Brasil.

Aos 65 anos, Brasília foi além da sua beleza arquitetônica, da sua estética singular, reconhecida mundialmente, do seu traçado urbano único. Em seis décadas e meia, se transformou em uma força econômica e social, provando a capacidade dos brasileiros de aceitar grandes desafios e realizar grandes feitos.

Para mim e para tantos brasileiros, muito mais do que uma capital, é a prova viva de que o impossível pode ser superado quando há sonho, coragem e união. Que Deus abençoe a nossa democracia, a nossa capital e o nosso país!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – O Paulo Octávio está todo orgulhoso ali – não é, Paulo?

Concedo a palavra agora à Sra. Cosete Ramos, Presidente da Aliança das Mulheres que Amam



Brasília.

A SRA. COSETE RAMOS (Para discursar.) – Este vestido pretende ser uma homenagem. Neste vestido, eu trago no centro o Congresso Nacional, o símbolo do Brasil democrático. Deste lado, eu trago o Presidente JK, o homem que transformou o Brasil para si e para o mundo. E eu queria pedir uma salva de palmas para todos os Deputados, para todos os Senadores, para todos do Congresso, do Legislativo, e também para o nosso amado Presidente JK. (*Fora do microfone.*) (*Palmas.*)

Vamos contar uma história? Em 1959, portanto, antes de Brasília, a mocinha – mocinha – Cosete Ramos está no Rio de Janeiro e acompanha toda uma luta. Era uma vez uma mocinha que se chamava Cosete Ramos, filha da professora de Geografia D. Nehyta e do Deputado Federal Ruy Ramos, gaúcho do Alegrete. Era o ano de 1959, o Brasil estava em guerra, totalmente dividido. Leila, Izalci, Damares, o Brasil estava totalmente dividido em guerra: era-se a favor ou contra Brasília. O tema da guerra era Brasília, contra ou a favor.

No Palácio Tiradentes – no palácio – se iniciava a legislatura de 1959. Em cima da mesa do Presidente, um projeto a ser aprovado: o projeto da mudança da capital, que era projeto, que era sonho de JK, mas que não existia. A briga era intensa. Era muito difícil a briga. Havia perigo, muito perigo de que o projeto não fosse aprovado.

Prestem atenção, Srs. Senadores: não era para ser aprovado este projeto. O Presidente JK estava preocupadíssimo. Havia perigo, e ele chamou vários Deputados para conversar, inclusive o Deputado Ruy Ramos. JK chama e, a partir dali, se cria, no Rio de Janeiro, no Congresso, um bloco – bloco, Senadores, que um dia vai ter que ser homenageado. Chama-se Bloco Mudancista. Eles criaram esse bloco. O Ruy Ramos foi um dos mais entusiasmados. Ele foi escolhido o Relator. E houve luta, e houve briga, e houve xingamento, e falava-se mal de Brasília, que se queria usar Brasília como um local para tirar dinheiro, para exploração. Mas o grupo mudancista permaneceu unido. Foram um, dois, três, 200, 214. Quando chegou o grupo, o Bloco Mudancista a 214, era o necessário para aprovar Brasília, a terceira capital do Brasil! (*Palmas.*)

Viva! Viva o Bloco Mudancista! Viva o Bloco Mudancista!

Um dia, Leila, um dia, Izalci, um dia, Damares, eu quero vocês três fazendo uma homenagem aos membros do Bloco Mudancista, porque serão reconhecidos com justiça pelo Congresso Nacional. Se não houvesse Bloco Mudancista, não haveria JK nenhum que faria passar este projeto. Mas JK era JK!

Finalmente, a mocinha Cosete chega ao Planalto Central. Hum! Na família, a paixão por Brasília de Ruy, Nehyta e Cosete é toda. Então nós viemos para Brasília. Cheguei antes do dia 21 de abril. Chegamos à cidade e fomos assistir a todas as festas. Olha que privilégio, a menina, com 17 anos, assistir a todas as festas da inauguração.

Primeiro, foi no prédio do Congresso, do lado de lá, porque isto aqui não estava pronto; Leila, Damares, não estava pronto. E era pouco. Do lado de lá, tinha 2 mil pessoas na Câmara. Eu vi o Presidente JK entrar. Ao lado dele, o Vice-Presidente da República, João Goulart. E ele entra, e ele é aplaudido, e ele fala, e ele assina! Gente, quando o JK assina o projeto de transferência da capital do Rio de Janeiro para Brasília, este Congresso de 2 mil pessoas se levanta aos berros, aos gritos, aos choros, porque era uma comoção. Era o sonho se tornando realidade, era o sonho por que nós tínhamos lutado tanto se tornando realidade.

Logo depois dali, eu fui assistir a uma coisa muito bonita, que foi o *show* das orquestras. As maiores orquestras do Brasil fizeram um *show* com o Maestro Eleazar de Carvalho.

E vocês não sabem! À tarde, à noite, já prontas para a solenidade principal, nós viemos para a frente do Congresso. Sabe essa plataforma onde tem a Câmara para cima e o Senado para baixo? Ali teve um teatro das três capitais – 1,2 mil pessoas ali em cima, uma coisa entre as cúpulas do Congresso.



Finalmente, o ponto alto da noite. O ponto alto da noite era, para a menininha, a mocinha: o baile! O baile no Palácio do Planalto. Olha eu, Leila! Estou linda, Leila? Fala, Izalci... Uma bonequinha. Damares, é uma boneca ou não? Dezesete anos, o coração explodindo! Não sabia o que mais cabia ali. E aí fomos para o baile. Estava cheio de Presidentes, ditadores, homens do mundo inteiro, monarcas... Tinha milhares de pessoas dentro do Palácio do Planalto. E eu fui recebida por D. Sara. André, sua avó... Dá vontade de chorar, André, tenho vontade de chorar, porque ela segurou minha mão. Estava gelada como está a minha agora, André. E a sua avó disse para mim: “Cosete [ela conhecia meu pai e minha mãe], você agora vai dançar”. Bem que eu tive vontade de tirar o Presidente JK, que era um pé de valsa, para dançar, mas eu não tive coragem, não, juro. Mas saí dançando, e dançando estou há 65 anos, dançando nessa maravilhosa terra, nessa terra que foi criada do amor, que foi criação da esperança, que foi criação daquilo que o ser humano tem de mais importante em termos de fraternidade humana.

Eu quero terminar essa historinha, mas eu confesso, eu caí de amores por Brasília e apostei toda a minha vida, a minha vida inteira, há 65 anos eu estou aqui. Hoje, eu sou uma doutora em educação, com doutorado nos Estados Unidos, mestrado nos Estados Unidos, 60 livros escritos, mas eu continuo com essa paixão que me inspirou a criar um grupo de mulheres chamada Ama Brasília – Aliança das Mulheres que Amam Brasília –, para cuidar de Brasília, para cuidar da sua gente, para cuidar do meio ambiente, para cuidar de Brasília.

E foi com essa mesma paixão que eu pretendi deixar um novo... que eu pretendo deixar um novo legado para a nossa amada capital, que culmina com uma proposta de caráter internacional, não é do Brasil. Começou no Butão, foi para a ONU e agora abrange todos os países do mundo. Essa proposta que, eu tenho certeza, se o Presidente JK um dia disse Brasília, capital da esperança, agora ele está me dizendo! Eu sei, Presidente: esse sonho nós já conseguimos. Vamos avançar, Presidente. Para onde vamos, Presidente JK? Brasília, capital da felicidade!

Muito obrigada. (*Palmas.*)

Muito obrigada.

Obrigada, Leila, por esse privilégio.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Obrigado, Cosete.

Quero registrar também as presenças de Flávia Portela, Presidente da Federação dos Conselhos Comunitários de Segurança e da Presidente da Associação dos Advogados do Distrito Federal, Jaqueline Alba Di Domenico Moreira.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo em homenagem ao Presidente Juscelino Kubitschek.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Antes do encerramento desta sessão, eu gostaria de convidar aqui a cantora que estava inclusive agora no vídeo, nossa querida Glaucia Nasser, para interpretar a canção No Tom da Terra. (*Palmas.*)

Mineira também, de Patos de Minas.

(*Procede-se à execução da música No Tom da Terra*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Obrigado, Glaucia.

Registro aqui a presença ainda, representando o Governador do Estado do Ceará, do Sr. Denis Anderson da Rocha Bezerra; e representando o Governador do Estado da Bahia, Svetlana Santana Silva.



Bem, não preciso dizer aqui da minha emoção, da minha alegria de presidir esta sessão, ao lado aqui da minha querida Leila Barros, da minha Senadora mais linda aqui do Senado, Damares, e também de todos os amigos que aqui vieram.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, eu agradeço às personalidades que nos honraram com a sua participação e declaro encerrada esta sessão.

Muito obrigado pela presença. (*Palmas.*)

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 48 minutos.)



Ata da 27ª Sessão, Não Deliberativa,
em 28 de abril de 2025

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência dos Srs. Confúcio Moura e Eduardo Girão.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e encerra-se às 15 horas e 7 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO. Fala da Presidência.) – Há número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão não deliberativa destina-se a discursos, comunicações e outros assuntos de interesse partidário ou Parlamentar.

As Senadoras e os Senadores poderão se inscrever para o uso da palavra, por meio de aplicativo Senado Digital, por lista de inscrição que se encontra sobre a mesa, ou por intermédio dos totens disponibilizados na Casa.

Passamos à lista de oradores que terão até 20 minutos para o uso da palavra.

Muito bem.

Então, primeiro é o Senador Kajuru.

O Senador Paulo Paim é o segundo inscrito. (*Pausa.*)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS. Para discursar.) – Sr. Presidente Senador Confúcio Moura, Senador Girão, venho à tribuna no dia de hoje, porque há um tema de que não tem como eu não falar sobre ele. Se eu não falasse, as pessoas: “Mas por que o Paim não falou sobre isso?”. Eu só não falei ainda, porque eu estava afastado por motivo de doença, estou retornando hoje.

Falo, Sr. Presidente, na tribuna do Senado da República, da questão das fraudes sobre o nosso INSS. Todos sabem que sou um defensor, em todo o tempo em que estou aqui no Congresso, lá se vão quase 40 anos, da previdência pública e universal. Sempre defendi benefícios justos e dignos para os aposentados e pensionistas. E fiquei estarrecido ao ver o esquema de fraudes que desviou cerca de R\$6,3 bilhões de aposentados e pensionistas do INSS.

Meus cumprimentos aqui à Controladoria-Geral da União e à própria Polícia Federal, que descobriram essa fraude e estão tomando todas as providências cabíveis. O que eu quero é que os culpados sejam punidos no rigor da lei. Estão tirando do setor mais vulnerável da sociedade. E, para tanto, a investigação terá que ser cada vez mais dura, rígida e, entendo eu, responsável.

Vejam, eles falsificaram assinaturas. Entre outros artifícios, desviavam não apenas o dinheiro, mas mexiam na própria dignidade das pessoas que confiavam no contracheque que eles recebiam, no qual ali tinha um desconto de R\$40, R\$50, R\$70, R\$80 e, por aí, vai.

Estamos falando aqui do setor mais vulnerável – quase – da sociedade. Oitenta por cento deles ganham até um salário mínimo. Estamos falando de pais, mães, avós que, depois de décadas de trabalho árduo, se encontram nessa posição. Sim, são muitos, muitos vulneráveis, muitos enfrentando dificuldades extremas para sobreviver.

Essas vítimas não são números somente; não são números que são postos em relatório. São pessoas reais, com história, famílias, sonhos, e que veem parte do seu pequenino salário sendo diminuído. Ao desviar recursos dos aposentados e pensionistas, esses criminosos feriram profundamente o coração da nossa própria sociedade. É muita desumanidade. É inadmissível, é repugnante.

De acordo com as investigações publicadas pela Polícia Federal, mais de 70% das entidades envolvidas sequer tinham estrutura operacional para oferecer os serviços pelos quais cobravam. É um esquema que vai além da ganância. É uma afronta à moralidade, à ética e à justiça social.

Digo e repito de forma enfática: os responsáveis por esses crimes precisam pagar com o peso da lei, custe o que custar, seja quem for. Esses aposentados e pensionistas têm que receber o seu dinheiro de volta, que foi retirado, infelizmente. Não podemos aceitar que alguns e algumas se utilizem do INSS para proveito próprio. Temos que separar o joio do trigo.

Destaco que, em 2015, apresentei o Projeto de Lei nº 206, que prevê a devolução em dobro do dinheiro desviado por quem comete esse tipo de crime. O PL está na CCJ aguardando votação.



Sr. Presidente Confúcio, Senador Confúcio, eu presidi a CPI da Previdência, e a CPI comprovou a verdade e mostrou que o problema da Previdência – já alertávamos lá em 2015 – é de administração, desvio, anistia, sonegação, falta de fiscalização e roubo, porque muita gente rouba e ninguém fica sabendo. Aos aposentados e pensionistas que foram vítimas desse golpe, reafirmo: vocês merecem respeito, cuidado e proteção. Vamos todos torcer para que se faça justiça. Foram R\$6,3 bilhões sacados dos mais pobres.

Sr. Presidente, eu fiquei afastado essa semana, mas eu acompanhei a morte... o velório do nosso querido Papa Francisco, que foi sepultado nesse sábado. Perdemos um grande líder espiritual, que marcou profundamente o nosso tempo com sua simplicidade, coragem, abnegação e amor ao próximo. Poderia aqui dizer que ele era defensor dos índios, dos negros, dos brancos, poderia dizer que era defensor das crianças, mas vou dizer que ele era também defensor dos idosos – e na minha fala aqui, eu disse o que estava acontecendo aqui.

Papa Francisco, um homem que nasceu na Argentina, com o nome de Jorge Mario Bergoglio. Bergoglio deixa, assim, um legado imensurável. Ele não apenas guiou a Igreja Católica, mas tocou corações e mentes em todo o mundo, independentemente de crenças religiosas, construindo caminhos em defesa dos pobres, dos aposentados, dos idosos, dos excluídos e da paz, por um mundo mais humano e solidário.

Desde a sua eleição, em 2013, o Papa Francisco fez questão de romper com protocolos e tradições que, muitas vezes, afastavam a liderança espiritual do cotidiano, do dia a dia das pessoas. Ele escolheu o nome Francisco, em homenagem a São Francisco de Assis, o santo dos pobres, da simplicidade e do cuidado com a criação. E, como seu patrono, fez da sua vida um testemunho vivo de solidariedade e compromisso com os mais necessitados.

Sim, o Papa Francisco foi um defensor incansável da dignidade humana. Em suas homilias, discursos e encíclicas, como a *Laudato Si'* e *Fratelli Tutti*, ele nos convocou a um compromisso coletivo com os excluídos – e não poderia deixar de falar da discriminação com os idosos, como fiz aqui –, não só com os excluídos, mas também com o meio ambiente. Ele denunciou a cultura do desperdício e do descarte, em que os pobres, os idosos, as crianças, os marginalizados são muitas e muitas vezes abandonados, esquecidos, jogados à sarjeta. Ele nos lembrou que o planeta é uma casa comum, que precisa ser cuidada com responsabilidade e amor.

Seu pontificado foi marcado por uma visão global que buscou responder aos desafios mais urgentes do nosso tempo. Em um mundo cada vez mais polarizado, Francisco foi um arauto, arauto do diálogo. Ele trabalhou incansavelmente para construir pontes entre religiões, povos e nações. Através de gestos concretos e palavras poderosas, com aquele carisma e liderança que só ele tinha, ele clamou pelo fim das guerras, pelo desarmamento, pelo desarmamento nuclear e por soluções pacíficas para os conflitos.

Ao abordar a pobreza mundial, Francisco foi um defensor dos trabalhadores, da produção dos alimentos, do emprego, da renda, dos empreendedores e de todos aqueles que tinham a visão de olhar o próximo como se olhasse a si mesmo e de fazer o bem, como eu sempre digo, sem olhar a quem.

Ele lembrou aos líderes mundiais que a fome é um escândalo em um mundo onde há alimento, sim, suficiente para todos.

Em suas viagens internacionais, não evitou as periferias, mas fez delas o centro de sua missão, levando consolo, denunciando as injustiças e convocando a humanidade a um grande pacto social.

A preocupação com as questões climáticas foi um dos temas centrais do seu papado. Como disse antes, em *Laudato Si'*, ele nos chamou a refletir sobre a nossa responsabilidade com o planeta Terra, enfatizando que a degradação ambiental é inseparável da desigualdade social. Francisco compreendeu que cuidar da criação é antes de tudo cuidar das pessoas, especialmente das mais vulneráveis.

Sua luta pela dignidade humana esteve sempre alinhada aos direitos humanos. Ele defendeu refugiados, ele defendeu migrantes, imigrantes, ele defendeu os que mais sofrem, eu diria, dentro do



planeta. Nunca olhou sequer a diferença religiosa, respeitando aqueles que eram católicos e os que não eram católicos. Assim, eu resumo a visão ampla que ele tinha. Reafirmo: condenou o racismo, promoveu a inclusão e ficou ao lado dos mais frágeis, como, por exemplo, a nação indígena. Ele enfrentou e combateu todos os preconceitos e estruturas que perpetuam a exclusão do outro. Lembro eu de um gesto histórico do Papa Francisco: lavou os pés de imigrantes, lavou os pés de prisioneiros, mulheres, crianças, idosos, lembrando ao mundo o poder transformador da humildade.

Francisco também foi um pastor da paz. Em um mundo marcado por conflitos, ele não se furtou e se apresentou como mediador. Trabalhou pela reconciliação entre os povos, intercedeu em crises internacionais e promoveu a cultura do encontro, ressaltando, sempre ele dizia: “A paz é artesanal”, ou seja, demanda empenho, paciência e construção diária.

Quando menino, eu trabalhei com um artesão numa fábrica de vaso e de modelos que ele fazia. De fato, com aquela paciência que tinha – falecido já, lembro com carinho Atílio Bovo, que morava do lado da minha Casa –, ele dizia: “Renato, se você quer, nas horas vagas, vir aqui, você trabalha aquela bolinha que seria de barro, e eu vou fazer os meus vasos e outros modelos”, que depois vendia no mercado. Para mim foi fundamental aquilo: a arte da paciência, da construção de algo que ele fazia com amor e com carinho – e me pagava. Atílio Bovo... Acho que os filhos dele estão nos ouvindo a esta hora. Saibam que eu nunca esqueci aqueles momentos.

Presidente, para além de suas iniciativas globais, o nosso Papa Francisco nos deu exemplos de simplicidade no cotidiano. Ele recusou o luxo dos palácios, inclusive o luxo do Palácio Papal, preferindo viver em um apartamento simples na Casa Santa Marta. Ele se deslocava em carros modestos e sempre priorizou o contato direto com o povo. Esses gestos não eram apenas simbólicos, mas expressões genuínas de sua compreensão sobre o papel do líder, do grande líder cristão que ele era e ali se apresentava como servo.

O Papa Francisco deixou um legado de esperança. Ele nos mostrou que é possível sonhar e lutar por um mundo mais justo, solidário e de paz. Ele nos ensinou que as mudanças começam nos pequenos gestos, mas exigem um compromisso coletivo para transformar estruturas que perpetuam a injustiça e a desigualdade.

Enfim, termino, Presidente.

Que o exemplo do Papa Francisco inspire todos nós, seja na política, seja na vida religiosa, seja no dia a dia das nossas vidas, no convívio cotidiano. Que possamos carregar em nossos corações a mensagem que ele tantas vezes repetiu: “Não deixemos que nos roubem a esperança. Não deixemos que nos roubem a esperança”.

O Papa Francisco pode ter partido fisicamente, mas seu espírito e seu legado viverão em cada ação que todos nós promovermos em favor dos mais pobres, em cada luta por justiça, em cada gesto de cuidado com o planeta, com os animais, com o meio ambiente. É, sem sombra de dúvida, um ato de amor ao próximo, de amor à vida.

Ele nos mostrou que, mesmo em tempos de grandes desafios, é possível caminhar juntos, rumo à construção de um mundo mais fraterno, mais humano e com mais paz.

Descanse em paz, Papa Francisco. Sua vida foi um testemunho de que a verdadeira liderança está na humildade de servir e amar.

Era isso, Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO) – Senador Paulo Paim, eu ouvi o seu discurso, em duas etapas, em duas fases.

A primeira etapa. Nesses últimos 30 anos, aqui no Congresso Nacional, nós tivemos três Parlamentares



que fizeram a defesa intransigente e diária dos aposentados e pensionistas. V. Exa. é um deles, também Arnaldo Faria de Sá, Deputado falecido, e o Deputado Cunha Bueno, lá de São Paulo. Então, o seu discurso, eu tenho certeza – eles não estão mais aqui –, vem ao encontro dessa luta tão longa que vocês três têm feito ao longo de suas vidas parlamentares, de uma maneira dedicada, devotada, diária, aqui nos plenários, em defesa desses trabalhadores aposentados, já idosos, vulneráveis, em situação de dificuldade, porque ganhar um salário mínimo, como 80% dessa massa recebe, é muito pouco. E ainda tem, nos seus subsídios, nas suas pensões, essa subtração desses recursos por pessoas, por entidades espertas, que vêm fazendo isso e maculando a imagem do Brasil, maculando a imagem do Governo, maculando a imagem da República. É extremamente ofensivo.

Então, o seu discurso acho que é uma homenagem a vocês mesmos, ao seu trabalho, de que sou testemunha, a Arnaldo Faria de Sá, a Cunha Bueno. E deve ter outros jovens também trabalhando nesse sentido, que eu não conheço, mas, da velha guarda, são os senhores.

Então, meus parabéns pelo pronunciamento, inclusive na segunda etapa, em que V. Exa. faz uma homenagem maravilhosa, emocionadíssima ao Papa, ao legado do Papa Francisco, o que é muito justo.

Então, parabéns a V. Exa. pelo seu pronunciamento.

O Sr. Eduardo Girão (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Presidente, rapidamente...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Agradeço muito, Presidente Confúcio Moura, pela sua fala, que só enaltece este momento. E agora vamos ter a oportunidade também, se V. Exa. permitir, de conceder um aparte ao Senador Girão.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO) – Perfeitamente.

O Sr. Eduardo Girão (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para apartear.) – Queria cumprimentar, Presidente Confúcio, o Senador Paulo Paim pelas duas fases do seu discurso. Vamos de trás para frente, o Papa Francisco é um ser humano extremamente... um presente de Deus para a humanidade.

A simplicidade dele é de inspirar, realmente, e com frases muito marcantes. Por exemplo, ele dizia para quem tem relacionamento, que é casado ou que é namorado: “Nunca vá dormir, tendo a possibilidade de fazer a reconciliação”.

(Soa a campanha.)

O Sr. Eduardo Girão (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Olha a sabedoria disso. Porque, quando a coisa amanhece, no dia seguinte, já ficou mais cristalizada.

E ele dizia também para os jovens, o que foi revelado agora, depois da morte dele, depois da passagem. Ele disse que nunca deixassem de ouvir, que procurassem ouvir mais, que os jovens procurassem ouvir mais. Isso foi fabuloso.

E, meu querido Senador Paulo Paim, eu assino embaixo do que falou o nosso Presidente desta sessão, o Senador Confúcio, do seu compromisso com os aposentados, e não é de hoje. Isso aí é histórico. Desde que eu acompanho a política, e eu vejo a sua atuação, não esperava nada diferente do senhor neste momento, porque só se fala nisso no Brasil. E a gente precisa mergulhar, as pessoas precisam ser punidas.

Acabei de dar uma entrevista agora, porque está revelado na imprensa que o Ministro Carlos Lupi saberia disso, há dez meses, e não tomou a providência devida.

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O Sr. Eduardo Girão (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Eu tenho, inclusive, uma



CPI para a qual estou recolhendo assinaturas – ela fica à disposição dos senhores –, para a gente procurar investigar isso a fundo, porque é o que você falou: está caindo nas costas de quem não tem a menor condição de arcar de novo. Aí vem um partido, o Psol, e diz: “Ah, mas temos que pegar dinheiro aqui de outro lugar”. Claro! Mas como fica o que aconteceu? E se fala de irmão de Lula nisso também, no sindicato. A gente precisa investigar a fundo, porque essa história não é de hoje, e a gente não pode compactuar com o que está errado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Presidente, permita-me só dizer que...

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO) – Perfeitamente.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – ... por isso, eu fui duro no pronunciamento. Eu não quero que a gente prejudique inocentes, mas eu quero que os culpados sejam punidos, seja quem for. Então, tive todo esse cuidado na minha fala.

(Soa a campanha.)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – O fato aconteceu: foram R\$6,3 bilhões.

Espero que a Polícia Federal e o Tribunal de Contas, enfim, todos, cada vez mais, aprofundem esse debate e que não se faça nenhuma injustiça. Tive o cuidado de não citar nenhum nome. Eu tive o cuidado de não citar nome de ninguém, de ninguém, mas eu quero que os órgãos de segurança deste país e os órgãos de fiscalização vão a fundo. Quem cometeu esse crime tem que ser punido.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO) – Obrigado.

Parabéns, Senador Paulo Paim.

Vamos dar continuidade à nossa sessão não deliberativa, passando a palavra ao Senador Eduardo Girão, do Partido Novo, do Estado do Ceará. V. Exa. tem até 20 minutos para o seu pronunciamento.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar.) – Paz e bem, meu querido irmão, Senador Confúcio Moura, do Estado de Rondônia!

Eu quero saudar aqui as demais Senadoras, Senadores, funcionários desta Casa, assessores, brasileiros e brasileiros que estão nos ouvindo, nos assistindo pelos canais da Casa revisora da República: Agência Senado, TV Senado e Rádio Senado, que fazem um trabalho belíssimo.

Sr. Presidente, eu quero aqui fazer uma prestação de contas com a viagem que eu fiz, nesse final de semana.

Eu confesso para o senhor: eu saí daqui correndo. Na quinta-feira, na sessão que nós tivemos aqui, fiz um pronunciamento e fui para o aeroporto, porque tinha que ir ao Rio de Janeiro, depois de meses pedindo, visitar – é uma humilhação por que o Senado passa, mas tudo passa, e isso vai acabar – o General Braga Netto, no Comando Leste. Tive a oportunidade de conversar por alguns minutos com ele. Fiquei preocupado com o peso dele; parece-me que perdeu muito peso, muito abatido. Ele é um preso político clássico que a gente vê no Brasil, um homem que sempre serviu à sua pátria com muita honradez, sempre trilhou um caminho, e a gente está vendo aí que as conversas telefônicas dele nos deixaram saber que quem ligou para ele foi o pai do Coronel Mauro Cid, não foi ele que ligou, ou seja, *fake news* que é feita de forma seletiva para tentar macular a imagem de um homem de bem.

E saí daqui, e conversei com ele, e embarquei, imediatamente, logo depois, para Milão. Tive que



fazer uma conexão em Paris rapidamente, porque eu fui participar de um evento. A Europa e o mundo comemoram os 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial – nós estamos celebrando esses 80 anos. E esse evento foi muito emblemático.

Eu acho que eu passei mais tempo dentro de avião do que lá. Voltei ontem mesmo, domingo, e cheguei há pouco aqui, em Brasília, no Brasil, fazendo uma conexão em São Paulo, com um detalhe importante: sem usar um centavo do dinheiro público desta Casa nem do Brasil. Fiz questão de pagar a minha passagem.

E acho que eu posso... Outros Parlamentares não podem, e é importante uma representatividade dessa – não quero julgar. O que eu acho errado, por exemplo, é um Governador de um estado, como o do Estado do Ceará, com o caos instalado, empresa saindo por causa da insegurança, a situação econômica difícil que todo brasileiro está vivendo, ir para a China na semana passada e ir de executiva, sendo pago pelo contribuinte. Quer dizer, de econômica ainda se entende que o Governo pague, agora pagar mais de R\$60 mil extras para ser de executiva... Você está de brincadeira, Governador.

Inclusive, quero parabenizar o combativo Vereador Marcelo Mendes, que mostrou o *Diário Oficial* e fez a denúncia dessa irresponsabilidade e falta de cuidado com o dinheiro de quem paga imposto caro neste país.

Presidente, foi uma série de coincidências que eu não chamo... Apreendi na vida a observar os sinais e eu vi muita “jesuscidência” nessa viagem em que eu estive lá. Primeiro, porque eu cheguei dia 25 de abril, que é o Dia do Elba, uma data marcante que eles comemoram, que é um ponto de inflexão que aconteceu para a vitória final, que foi no dia 8 de maio, e para o fim da Segunda Guerra Mundial.

Então, a Itália estava comemorando isso no dia. No dia seguinte – o senhor gosta de futebol –, um grande ídolo brasileiro que é mais conhecido, inclusive, na Itália, um campeão de 1962, campeão mundial pelo Brasil, que jogou no Inter de Milão, fez a passagem para o mundo espiritual no dia 26, no sábado, e estava lá estampado nos jornais, ou seja, um sinal, assim, interessante, porque o evento foi sobre a justiça e a verdade histórica em nome da liberdade dos pracinhas que saíram daqui do Brasil, deixando suas famílias.

O Brasil saiu de uma neutralidade que seria covardia. O Brasil sempre teve um papel de neutralidade, mas, naquela história, naquele momento da humanidade, ele não podia ficar em cima do muro. O Brasil teve uma postura com relação a se unir aos Aliados e conseguir enfrentar aquele Eixo do Mal, que estava tocando o terror na Europa, no mundo todo, e o Brasil fez essa incursão com navios, aviões, chegando lá pelas montanhas com neve. O Brasil não estava preparado para aquilo, mas teve uma fibra, uma bravura muito grande de cerca de... Aí eu quero dar o número de 25 mil soldados brasileiros, os pracinhas combatentes, o pessoal da FEB (Força Expedicionária Brasileira), que demonstraram ali uma grandeza muito grande. Não foram apenas esses que foram – morreram mais de 2 mil –, mas teve uma turma que saiu lá do Ceará, saiu do Nordeste e foi lá para Roraima, no segundo ciclo da borracha, porque naquele momento tinham que abastecer a indústria americana para que tivessem condições de equipamentos de guerra, de estrutura, de utensílios – matéria-prima –, e muitos cearenses morreram lá, muitos nordestinos, nessa nova ida.

Então, foi uma mobilização de norte a sul, de leste a oeste do Brasil, para terminar essa Segunda Guerra, e o Brasil foi muito feliz, conseguiu fazer a diferença. Lá no Ceará, tem o bairro Monte Castelo e tem o bairro Montese, que foram duas batalhas importantes para os nossos pracinhas.

Eu aprendi muita História nesse evento. Estavam lá Deputados, inclusive do Parlamento Europeu, de Portugal, lá da Itália, brasileiros... O Deputado General Girão estava à frente dessa organização, o Deputado Nikolas Ferreira, o Deputado Helio Negão, o Deputado José Medeiros, que foi Senador aqui, a Deputada Silvia Waiãpi, representando os indígenas, o Deputado Helio Negão, os negros... Rapaz, foi um



negócio assim, porque foi tudo acontecendo, jovens presentes lá, com essa inspiração!

A gente traz para o momento que a gente vive, porque a ditadura hoje é aqui dentro do Brasil! E nós estamos precisando do apoio dessas nações que nós fomos apoiar naquele momento. Então, foi muito bacana, já saímos de lá com o compromisso de fazer um evento no Parlamento europeu, em Bruxelas, na sede. O Deputado António está à frente disso – do Partido Chega – e já nos convidou para uma comitiva brasileira de Senadores e Deputados, agora nas próximas semanas, para estarem lá denunciando os abusos que estão acontecendo aqui no Brasil. Vamos libertar o Brasil!

Se é para falar de liberdade, eu acredito que ontem foi o ponto de inflexão que nós tivemos nesse evento muito marcante. Estavam lá o jornalista Alexandre Garcia e o jornalista Alexandre Pittoli. Tinha até humoristas que fazem um trabalho com muita criatividade, como o Paulo Souza tem feito, furado a bolha da tragédia humanitária que a gente está vendo aqui.

E foi uma semana marcante porque Bolsonaro, cuja família é lá da Itália, a história da família, foi intimado dentro de uma UTI. Aquilo é extremamente desumano. Você pode não gostar, ter críticas ao Bolsonaro, mas dentro de um hospital, numa UTI! Essa imagem chocou lá, inclusive, internacionalmente, numa semana em que nós tivemos a Débora do batom, uma brasileira com dois filhos pequenos, recebendo 14 anos. A gente achava que ia ter algum tipo de sensibilidade ainda, de humanidade dentro do STF. Que nada! Teve a voz do Ministro Fux, e meus parabéns a ele, mas o que prevaleceu foi a vingança, a vingança cega, completamente cega, com relação à Débora do batom. Rasgaram a Constituição, o devido processo legal e o ordenamento jurídico deste país.

Agora, Presidente, também, eu quero colocar que eu fui ao Comando do Leste, onde eu estive no Rio de Janeiro... E olha que eu não sabia desses detalhes! Parece que eu fiz o percurso. Passei pelo Comando do Leste, para visitar o Braga Netto, e fui, na conexão, lá para a Itália, saindo de lá, e de lá saíram os pracinhas para prestar esse grande serviço à humanidade. E eu quero dizer que o que marcou muito o Brasil, o mundo, naquele momento, e foram interessantes as histórias que surgiram lá, que foram reveladas por familiares que estavam lá, dizendo que os brasileiros, da compaixão que eles tinham. Os soldados preferiam ser presos pelos brasileiros do que por outras guarnições de outros países. Preferiam se entregar para os brasileiros, por causa da humanidade do brasileiro. Olha que coisa de arrepiar! Nós somos a maior nação católica do mundo, a maior nação espírita do mundo. Inclusive, a FEB, a Força Expedicionária Brasileira, foi uma das que, através dos seus cidadãos, generais, coronéis, militares, mais plantaram a semente do espiritismo aqui, que veio da França – olha só que curioso! –, do Allan Kardec. E aqui, em todas as regiões do Brasil, os desbravadores do espiritismo, dessa doutrina que faz muita caridade hoje no mundo, ter a participação da FEB. Então, esses soldados preferiam se entregar aos brasileiros pela compaixão, não é? O Brasil é um país fantástico.

Presidente, eu quero, aqui, eu não posso deixar de agradecer a acolhida que nós tivemos dos brasileiros. Foram poucas horas que eu passei lá. O brasileiro se desdobrando, fazendo uma força-tarefa, preocupado com os brasileiros que estão aqui, sofrendo censura, sofrendo perseguição por serem cristãos, conservadores, de direita. E eu quero parabenizar a Sônia, o Marcelo Rabelo, a Tânia, que organizaram o evento lá, muito bem organizado. Foi o dia inteiro, terminou à noite. E também quero parabenizar, pela acolhida que nós tivemos, outro grupo lá da Europa, que tem também nos Estados Unidos, que não organizou esse evento, mas organiza outros, que é a turma do Yes Brazil. Nós tivemos lá a Beth, que é de Genebra, o Douglas, que é lá da Espanha, a Laísa, que é de Roma, a Sirlei, de Paris, e também o Phillip, que é lá de Zurique. Então, um abraço pelos momentos que nós vivemos juntos lá, e aos Deputados, a todo mundo com quem a gente pôde confraternizar nesse momento e aprender um pouco.

Presidente, eu não poderia deixar, no minuto que me falta, de falar da Débora, que eu toquei no assunto aqui. Saiu uma pesquisa agora que diz o seguinte: 70% dos brasileiros consideram injusta a pena



de 14 anos de prisão imposta pelo STF à Débora do Batom – 70% dos brasileiros. Só não vê quem não quer, é uma comoção. Eu te digo que o ódio, às vezes, cega pessoas que estão detentoras momentaneamente do poder. O poder passa, nós passamos, mas a história vai mostrar essa tortura que está acontecendo aqui no Brasil, e 70% dos brasileiros já perceberam isso. Isso furou a bolha, como também algo dito pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Sr. Luís Roberto Barroso, ontem, domingo. Olha, cheio de sinais o que aconteceu nessa semana... Inclusive também a ex-primeira dama lá do Peru, condenada por corrupção, a quem o Governo brasileiro, o Lula, mandou um jato da FAB, com o nosso dinheiro – meu, seu, e não é barato isso – ir buscar, como se a gente fosse Uber de corrupto, como se a gente fosse refúgio de quem não tem ética. Nós não vamos deixar o Brasil inverter os valores nessa proporção. Nós vamos estar aqui nesta tribuna, água mole em pedra dura tanto bate até que fura, porque, de um grande mal que nós estamos vendo no Brasil – que não perdura para sempre, a gente sabe – está acontecendo um grande bem, que é a união desses brasileiros não apenas no Brasil, mas no mundo inteiro, se juntando, gente que é injustiçada, gente que está percebendo isso, estão se juntando e vão dar grandes alegrias para esta nação, sem vingança, sem revanche, com amor no coração.

E eu quero encerrar, Sr. Presidente, com a música Monte Castelo – o Monte Castelo, que foi uma dessas batalhas da Segunda Guerra, em que o Brasil teve uma participação decisiva, lá na Itália, o Brasil ficou ali restrito à Itália –, uma música do Renato Russo, acabou de fazer 65 anos Brasília, e ele viveu grande parte do tempo aqui em Brasília, apesar de ter nascido no Rio de Janeiro. A banda Legião Urbana tem uma música que eu gosto muito, que é Monte Castelo, que diz “É só o amor, é só o amor. Que conhece o que é verdade”. É uma música linda, feita com uma passagem bíblica de Paulo. Ela é um estímulo neste momento. Não é com vingança, não é com revanche, não é usando as armas que usa contra nós esse regime instituído hoje no Brasil, Lula e alguns Ministros do STF, com essa ditadura, que a gente tem que fazer da mesma forma deles. Não, a nossa é o amor, e é o amor que liberta, é o perdão que liberta! E a gente vê o Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal dizer numa entrevista a um dos principais veículos de comunicação do Brasil: “A anistia é perdão, e o que aconteceu no 8 de janeiro é imperdoável”.

Agora, o interessante é que ele foi, na comitiva com o Lula, na comitiva com outros Deputados, Senadores, na comitiva com o Presidente desta Casa e o Presidente da Câmara, a um evento de despedida de um Papa que pregou o perdão, que pregou muito o perdão! E aí, o Ministro Barroso vai e não lembra que no Brasil tem presos políticos, a partir do desrespeito do STF às leis desta nação, no espírito de vingança em que está baseado o Brasil hoje. Porém, não é com essa vingança, não é com retaliação... Muito pelo contrário; nós temos que orar por essas autoridades. Nós brasileiros cristãos precisamos orar por esses algozes, para que eles tenham percepção do que estão plantando, porque a lei da sementeira é inexorável, é a lei da natureza: a sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória; tudo o que você planta você vai colher – e eu sou espírita, Sr. Presidente – nesta vida ou na próxima.

(Soa a campanha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Nós temos a oportunidade de nos reconciliar, e não podemos perdê-la, com quem quer que seja: com um familiar nosso, com alguém do trabalho, com os nossos irmãos e irmãs. Reconciliar, pacificar. É isso que o Brasil faz, mas o exemplo precisa vir de cima, e ainda não veio.

Então, Sr. Ministro...

Se o senhor me der mais um minuto, eu prometo encerrar.

Sr. Ministro Barroso, imperdoável é o senhor ser um Ministro do Supremo Tribunal Federal escancaradamente político, militante, ideológico. O senhor pratica o ativismo. O senhor falou: “Nós derrotamos o bolsonarismo”. Nós quem, cara pálida? O senhor entregou para o mundo e fez o Brasil



passar vergonha, depois, com falácias – hoje mesmo o *Estadão* mostra.

(*Soa a campanha.*)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Falácias. Melhor ficar calado, porque o senhor falou, e está gravado. É aquela história: o *print* é eterno.

O senhor votou a favor da droga, da maconha, do porte. O senhor não podia ter votado, o senhor é suspeito. Deveria ter-se declarado impedido porque o senhor fez palestra para o bilionário George Soros, da Open Society, defendendo em 2004 a legalização. Não podia; é conflito de interesse. Eu pedi o *impeachment* do senhor, eu e outros Senadores, e um dos motivos foi esse. O senhor tem que se declarar, tem o dever moral de se declarar impedido de votar a anistia. De votar, não, porque a votação é nossa – é constitucional, é do Congresso –, mas o senhor não pode absolutamente julgar ninguém pelo dia 8 de janeiro porque o senhor é parcial. O senhor já demonstrou em várias entrevistas que só deveria falar no alto, mas não.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Deus abençoe....

(*Interrupção do som.*)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO) – Senador Girão, meus parabéns pelo pronunciamento.

Eu quero registrar a presença aqui, no Plenário, dos alunos da Escola Classe Santa Helena, de Sobradinho, Distrito Federal, que estão aqui em nossas galerias visitando o Senado Federal.

Muito obrigado a vocês. Sejam bem-vindos!

Hoje aqui está vazio, só com alguns pronunciamentos dos Parlamentares que vêm aqui, fazem seus discursos e vão trabalhar nos seus gabinetes.

Então, bem-vindos ao Senado Federal.

(*O Sr. Confúcio Moura, Segundo-Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Eduardo Girão.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Com a palavra o Senador Confúcio Moura, do Estado de Rondônia.

O senhor tem a palavra por 20 minutos, com a tolerância, também, desta Casa.

Muito obrigado.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO. Para discursar.) – Sr. Presidente, Parlamentares que se encontram em seus estados, em seus gabinetes ou em audiências aqui no Distrito Federal, no meu pronunciamento, hoje, eu vou falar sobre infraestrutura, sobre o transporte de mercadorias no Brasil.

É hora de iniciarmos um debate sério sobre como financiar a infraestrutura de que o Brasil tanto necessita. Não estamos falando aqui apenas das rodovias ou das ferrovias, mas de garantir um futuro próspero para a nossa economia.

A tendência de escoamento da produção brasileira, com a expansão agrícola no Cerrado e com o deslocamento da produção para a Região Norte do Brasil, aponta para a utilização de portos, no Norte e no Nordeste, do chamado arco norte brasileiro.

Eu vou citar alguns números, aqui, de 2023. Esses números já mudaram bastante, mudaram para mais, para muito mais.

No ano de 2023, portanto há dois anos, o Brasil produziu 286 milhões de toneladas de soja e milho.



Destas, 197 milhões foram colhidas acima do paralelo 16 e 89 milhões abaixo dessa linha. Desse total acima do paralelo, 61 milhões foram exportados pelos portos do arco norte brasileiro, restando um excedente de 94 milhões de toneladas ainda. No entanto, essa produção foi escoada pelos portos do Sudeste, o Porto de Santos e o Porto de Paranaguá, o que implicou em custos de frete significativamente mais altos, devido à distância e às condições precárias das rodovias. Ainda assim, o Brasil continua competitivo no mercado internacional, o que ressalta o potencial, mas também a deficiência da logística brasileira.

A infraestrutura de transportes é fundamental para o desenvolvimento econômico do Brasil, essencial, especialmente no escoamento da produção agrícola e da produção industrial.

O crescimento da produção de grãos, nas últimas décadas, exige soluções de transporte cada vez mais eficientes, que possam dar suporte à expansão do agronegócio brasileiro. Com suas dimensões continentais e a vasta produção, o Brasil enfrenta um desafio logístico que limita o potencial de crescimento.

Nossa dependência das rodovias para o escoamento de grãos e mercadorias encarece o transporte e reduz a nossa competitividade no mercado internacional. Mais de 60% da carga brasileira é transportada por rodovias, o que aumenta os custos, provoca congestionamentos, além de desgastar rapidamente as estradas.

Há necessidade de se diversificar os modais de transportes.

Historicamente, o Brasil investiu massivamente no transporte de rodovias. Entre 1975 e o ano de 2000, a agricultura brasileira cresceu 400%, segundo dados do Ipea. Contudo, essa evolução não foi acompanhada pela modernização dos modais de transporte. O transporte de caminhões, além de caro e dependente de combustíveis fósseis, gera um grande desgaste das estradas. Isso se reflete em custos elevados de manutenção e impactos negativos para nossa economia.

A falta de investimentos em transporte ferroviário é um problema histórico. Hoje, apenas 15% da carga nacional é transportada por ferrovias, o que representa uma grande perda de potencial. E nas ferrovias o frete é mais barato. O transporte ferroviário é muito eficiente para longas distâncias e grandes volumes, especialmente para o escoamento de grãos.

A expansão da malha ferroviária, com projetos como a Ferrovia Norte-Sul, é um passo em direção certa, mas ainda é insuficiente para atender a toda a demanda de escoamento da produção agrícola brasileira.

Os investimentos nas nossas ferrovias têm sido muito pequenos ao longo do tempo, e hoje em dia nossas ferrovias estão todas sucateadas. Hoje elas são de baixa velocidade. Elas rodam, mais ou menos, em 20km/h, 30km/h, enquanto o pessoal tem pressa das entregas. É por isso que a opção é o transporte rodoviário, que é mais rápido.

Os investimentos ferroviários brasileiros foram na época do século XIX. Elas estão paralisadas desde o ano de 1930. Com isso, a expansão no Brasil é pequena. A gente precisa aumentar, realmente, o transporte ferroviário brasileiro – nós vamos chegar nisso aqui um pouquinho mais para frente. É necessário abrir esse mercado através de outros modelos fora do Orçamento Geral da União, porque, realmente, a gente sabe que, mesmo no Império, o Mauá fez as rodovias com o dinheiro do bolso dele. Ele pegava empréstimo na Inglaterra e aplicava aqui no Brasil. Tomou um calote, quase quebrou.

Dizem que é infeliz quem faz investimentos maciços e quer substituir o Estado. Quebra mesmo, porque o Estado, depois, muda ministro, muda governo... Vem a inveja, vem a competição, vêm as perseguições, e termina esse empresário desistindo. Foi isso que aconteceu com o Mauá.

Então, as coisas são assim.

E, de lá para cá, tem sido assim, muito difícil, porque o transporte ferroviário é caro e tem paralisado. Termina ficando mais caro o rodoviário, porque o rodoviário tem manutenção todo ano. Todo ano a burocracia vai surgindo, e aí a coisa vai ficando difícil. E as ferrovias não vêm, porque são caras, e a



gente não tem dinheiro, e fica nesse círculo, eterno, vicioso. E produzindo muita soja, muito milho, muito algodão, muito feijão, muito arroz, muito tudo. E certo é que nós perdemos a competitividade.

Mesmo assim a gente é bom. Mesmo assim nossa produção é excelente. A gente enfrenta esse mundo de dificuldades, mas, mesmo assim, nós enfrentamos o mundo e competimos e vencemos e exportamos e estamos na frente. E vamos que vamos!

Agora, o potencial das hidrovias.

A outra coisa, muito mais importante, são as hidrovias, que é um transporte por rios – são as estradas naturais, as águas. E nós temos uma riqueza hídrica sem precedentes, rios fantásticos.

O problema do Tocantins é que, aqui, quando eu falo em Rio Tocantins, sobre hidrovia, eu só me lembro do Senador Irajá.

O Irajá, ele aqui usou esta tribuna inúmeras vezes para falar do chamado Pedral do Lourenço. É um mundo de pedras que tem no Rio Tocantins e que, realmente, não permite que ele faça o trânsito de cargas até o Pará, até o oceano.

O Irajá usa aqui e fala: “É R\$1 bilhão para quebrar essas pedras”. Que são grandes, pedras ali que a natureza colocou aqueles pedrais ali. E agora, finalmente, este ano, o Ministro Renan Filho vai, realmente, ordenar, dar essa ordem de serviço para fazer esse trabalho importantíssimo, que é o derrocamento do Pedral do Lourenço.

É um trabalho que é insubstituível do Senador Irajá, que ele tem feito ao longo deste mandato todo. Eu acho que essa é a grande bandeira dele – que é a bandeira da logística hidroviária do Estado do Tocantins e desse miolão Norte-Nordeste brasileiro.

Mas o transporte hidroviário também oferece uma solução viável, econômica. As hidrovias brasileiras...

Na minha região, lá, nós temos um baita de um rio, lá em Porto Velho, que banha Porto Velho, Amazonas... E liga até Manaus, que é o Rio Madeira, que é grande.

Quando falam em Rio Madeira, o pessoal não tem ideia, mas o Rio Madeira é muito maior, muitas vezes maior, que o Rio São Francisco. É porque o Rio São Francisco é mais famoso, porque, realmente, pega vários estados nordestinos, mas o Rio Madeira é uma potência de quantitativo de água, de capacidade de transporte, e o movimento ali é impressionante, inclusive na parte hidrelétrica.

Então, continuando aqui, para não fugir – eu vou misturando o discurso escrito com o discurso de improviso –, essa questão hidroviária é realmente necessária.

O transporte aeroviário é bom, ele é rápido, é muito maravilhoso, mas ele é caro. Ele não é para transportar soja, não é para transportar carne – embora os cargueiros, no passado, transportassem carne em aviões cargueiros.

A ausência de investimentos contínuos na infraestrutura rodoviária, ferroviária e hidroviária brasileira tem impactos claros: aumenta os custos de transporte, cria gargalos no escoamento da produção, gera perda de competitividade no mercado global, causa dificuldades para os produtores. Essa situação prejudica a economia brasileira como um todo e encarece o custo final dos produtos para o consumidor.

O que nós precisamos fazer? O Brasil precisa de um plano estratégico, e está sendo elaborado. O Ministro Renan Filho está com essa pauta, ele é preocupado. O Ministro Renan Filho tem velocidade, apoiado pelo... Ele apoia o Presidente Lula, e eles estão com esse plano estratégico definido para priorizar os investimentos em ferrovias e hidrovias no Brasil.

Não se trata de abandonar as rodovias, mas de equilibrar os modais de transporte, estabelecendo esta multimodalidade que é necessária: a expansão da malha ferroviária e a modernização das hidrovias brasileiras.

Os investimentos virão não do orçamento da União, Sr. Presidente.



Olha, eu até falo aqui – já tenho falado em alguns discursinhos meus –: o recurso para investimento, para sair do Orçamento Geral da União, orçamentos com valores robustos, é impossível.

Sr. Presidente, sobre o orçamento da União, hoje o que o Governo tem de recurso discricionário para investimento, para este ano...

Eu fui Relator da LDO do ano passado, Lei de Diretrizes Orçamentárias, e eu pude ver isto: em torno de R\$240, R\$250 bilhões, é o que sobra, esse dinheiro eu posso gastar. Para manter tudo do Governo, manter água, luz, transporte, pagar aluguel, enfim, todos os pagamentos obrigatórios, as despesas discricionárias, têm que sair desse dinheiro, e para os investimentos; mas, quando você tira aí as emendas parlamentares, vai tirando, sobram R\$90, R\$90 bilhões.

Então, R\$90 bilhões não dão para nada, para você fazer investimento em ferrovia, hidrovia e rodovias, não dão. A única alternativa que nós temos é realmente a parceria público-privada, as concessões de serviços para terceiros; chamar o dinheiro privado, o dinheiro dos fundos, o dinheiro dos bancos, o dinheiro internacional, para quem quer uma remuneração do seu dinheiro, para fazer um investimento aqui no Brasil em ferrovias, hidrovias, rodovias e em outras obras de infraestrutura importantes. Abrir essa consciência é fundamental.

E eu faço um prognóstico aqui muito, assim, terrível, que é justamente... Eu tenho pena se nós não mudarmos essa configuração de orçamento, se nós não mudarmos essa estrutura do gasto público brasileiro.

Olha, o próximo Presidente, que virá a partir do ano 2027 para frente, já vai ter dificuldade, se continuar com isso aqui; e o de 2031 não conseguirá governar – guarde bem isso. O Presidente que virá, do ano 2030 em diante, não conseguirá governar o país. Ele não tem meios, ele não vai honrar compromissos, ele vai atrasar tudo.

Então, ou a gente faz reformas fundamentais agora...

E eu falo o seguinte, quanto a essa questão de reforma, todo o brasileiro tem medo de reforma. Quando se fala “a reforma da previdência”, o pessoal entra em desespero, mas na previdência, com essa configuração demográfica, os trabalhadores meninos, ou os ativos, têm que financiar os velhos; e hoje não tem... Hoje a informalidade... Tem 40 milhões de brasileiros na informalidade, sem pagar, sem contribuir para a previdência, em grande parte. Então, com esse regime de solidariedade, em que o novo paga para o velho, nós vamos entrar em colapso. Nós temos que analisar esses dados demográficos para a gente observar essa evolução.

E eu tenho na minha cabeça, há muitos anos, desde quando eu fui Deputado, na década de 90, que eu falava o seguinte: “Previdência tem que fazer reforma a cada cinco anos”. São ajustes necessários. Ajusta aqui, ajusta ali, aperta um parafuso aqui, aperta outro parafuso ali, de tal forma que a gente consiga ir viabilizando; porque hoje, Sr. Presidente, a previdência está gastando número redondo, R\$1 trilhão, R\$1 trilhão/ano para pagar despesas previdenciárias, R\$1 trilhão.

A contabilidade do orçamento da União é de três e pouco trilhões, por aí afora, redondos; tirando os quase R\$8, R\$9 trilhões que são gastos de pagamento de juros, de juros! Esse não entra, esse o senhor não vê no nosso orçamento, não. Ele nem é contabilizado. Dinheiro de juros não entra no orçamento. Só entra o dinheiro corrente, do dia a dia, do entra e sai. Então, o senhor imagine a circunstância que nós estamos evoluindo.

Eu vejo o seguinte: nós temos que fazer essas reformas permanentemente, sem medo de ser feliz, porque são necessárias. Ajustar sempre. E a infraestrutura é necessária para acompanhar a ousadia e a coragem do empresário brasileiro.

O empresariado brasileiro é corajoso, audacioso, valente, destemido, ele enfrenta mesmo, pega dinheiro emprestado, investe, gera emprego, gera oportunidade, busca mercado internacional, briga com



os países ricos e europeus e os outros países do mundo e entra e mantém firme a produção brasileira. É por isso que nós estamos produzindo mais de 300 e tantos milhões de toneladas de grãos.

Então, é justamente esse o meu discurso de hoje, é para chamar a atenção para a necessidade da logística, a necessidade dos investimentos em ferrovias, hidrovias, rodovias, no transporte aeroviário também, mas para isso nós temos que fazer realmente essa abertura para os investimentos, ter segurança jurídica para os investidores entrarem no Brasil e fazer seus investimentos. Ninguém é bobo de perder dinheiro: só se vai investir aqui se realmente o dinheiro for remunerado e se ele tiver certeza de que aplica e não recebe calote. É isso que nós temos que fazer.

Então, Sr. Presidente, muito obrigado. É esse o meu pronunciamento desta tarde. Muito obrigado por me substituir.

E temos uns jovens aqui que eu não sei de onde vieram, mas o senhor pode registrar e fazer uma homenagem a eles todos por estarem aqui, hoje à tarde, no nosso Senado Federal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Fala da Presidência.) – Agora mesmo, Senador, meu amigo, Senador irmão Confúcio.

Quem está nos dando esse prazer de visitar aqui, mais uma vez, são os alunos do ensino fundamental da Escola Classe Santa Helena, de Sobradinho, aqui de Brasília, Distrito Federal. Sejam muito bem-vindos aqui – já teve uma classe que veio, uma outra turma. Parabéns por visitarem aqui o nosso Senado Federal!

Quero aproveitar e dizer para quem está nos assistindo neste momento que quem quiser visitar o Senado Federal, a Casa revisora da República, basta acessar o *site* www.congressonacional.leg.br/visite. É bem simples. Vou repetir: www.congressonacional.leg.br/visite. Essa visitação pode ser realizada em dias úteis, exceto às terças e quartas, quando a gente tem muito movimento aqui de Comissões, Plenário e tudo, mas nos finais de semana e feriados também, das às 9h às 17h.

Venha conhecer a história desta Casa, que completou 200 anos no ano passado – o bicentenário –, que é muito importante o brasileiro conhecer. Tem museus aqui, tem uma história muito bonita esta Casa, que está esperando por você para vir aqui nos... É importante, porque a gente também acaba aprendendo sempre, conversando com as pessoas que vêm aqui. Isso é muito importante para a democracia.

Então, a Presidência informa às Senadoras e aos Senadores que estão convocadas as seguintes sessões para amanhã, terça-feira: sessão solene do Congresso Nacional, às 10h, destinada a homenagear os 150 anos do jornal *O Estado de S. Paulo*, o *Estadão*; e sessão deliberativa ordinária, às 14h, com pauta divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa.

Cumprida a finalidade desta sessão, a Presidência declara o seu encerramento e, e desejamos uma ótima semana, de muita luz, de muita paz, com Deus no coração de todos vocês. Vai dar tudo certo!

Grande abraço. Tudo de bom.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 07 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Comunicações



Ofício do Senador Humberto Costa por meio do qual comunica que não participará de reuniões políticas com representantes do governo uruguaio, em Montevideú, no período de 2 a 6 de maio de 2025, conforme aprovado no Requerimento nº 170, de 2025.

O ofício vai à publicação.

O Requerimento vai ao Arquivo.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Humberto Costa

OF 028/2025-GSHCST

Em 28 de abril de 2025.

Ex.mo Senador

DAVI ALCOLUMBRE

Presidente do Senado Federal

NESTA

Senhor Presidente,

Renovo fiéis cumprimentos, e logo, passo a expressar a vossa Excelência que, devido a conflitos de agendas não mais poderei tomar parte, das atividades em Montevideú, Uruguai, evento *Frente Amplio*, nos dias 2,3,4 e 6 , conforme autorizado pelo Ofício Of. 0229/2025 PRES e Req 170/2025-CDIR, pelo que requero a retirada dos efeitos de tais documentos.

Desse modo, revelo que remanesce a validade do deslocamento objeto de outro ofício autorizativo de Vossa Excelência para o dia 5/5/25, com destino à mesma localidade, referente às atividades do Parlasul.

Atenciosamente,

Senador **HUMBERTO COSTA**



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 383BD113006B2479.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 21021857006B4844.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

Ofício do Senador Ciro Nogueira por meio do qual comunica que não participará do II Fórum Jurídico de Londres, na Inglaterra, no período de 30 de abril a 3 de maio de 2025, conforme aprovado no Requerimento nº 102, de 2025.

O ofício vai à publicação.

O Requerimento vai ao Arquivo.





SENADO FEDERAL

SF/25117.23257-19 (LexEdit)

Ofício nº 03/2025 - GSCNOG

Brasília, 28 de abril de 2025

Senhor Presidente,

Com os cordiais cumprimentos, solicito a Vossa Excelência a gentileza desconsiderar o REQ 102/2025 - CDIR - referente ao pedido de licença para missão oficial anteriormente apresentada, tendo em vista que o II Fórum Jurídico de Londres, Inglaterra, foi adiado para o mês de agosto de 2025.

Atenciosamente,

Senador Ciro Nogueira
(PP - PI)



Assinado eletronicamente, por Sen. Ciro Nogueira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5611328483>

Expediente do Senador Esperidião Amin, já disponibilizado no endereço eletrônico do Senado Federal, por meio do qual relata participação em missão oficial, nos termos do Requerimento nº 746 de 2024 – CDIR.

O Requerimento vai ao Arquivo.



Mensagens do Presidente da República



MENSAGEM Nº 475

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o Projeto de Lei nº 370, de 2024, que “Altera o art. 147-B do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para estabelecer causa de aumento de pena no crime de violência psicológica contra a mulher quando praticado com o uso de inteligência artificial ou de qualquer outro recurso tecnológico que altere imagem ou som da vítima.”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, autógrafo do texto ora convertido na Lei nº 15.123, de 24 de abril de 2025.

Brasília, 24 de abril de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
LUIZ INACIO LULA DA SILVA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



MENSAGEM Nº 476

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o Projeto de Lei nº 475, de 2024, que “Veda a adoção de critérios discriminatórios contra estudantes e pesquisadores em virtude de gestação, de parto, de nascimento de filho ou de adoção ou obtenção de guarda judicial para fins de adoção nos processos de seleção para bolsas de estudo e pesquisa das instituições de educação superior e das agências de fomento à pesquisa.”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, autógrafo do texto ora convertido na Lei nº 15.124, de 24 de abril de 2025.

Brasília, 24 de abril de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
LUIZ INACIO LULA DA SILVA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



MENSAGEM Nº 477

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o Projeto de Lei nº 5.427, de 2023, que “Altera a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para sujeitar o agressor a monitoração eletrônica durante aplicação de medida protetiva de urgência em casos de violência doméstica e familiar.”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, autógrafo do texto ora convertido na Lei nº 15.125, de 24 de abril de 2025.

Brasília, 24 de abril de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
LUIZ INACIO LULA DA SILVA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



Mensagens da Presidência da República

Nº 475, de 2025, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 370, de 2024, sancionado e convertido na Lei nº 15.123, de 24 de abril de 2025.

Nº 476, de 2025, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 475, de 2024, sancionado e convertido na Lei nº 15.124, de 24 de abril de 2025.

Nº 477, de 2025, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 5.427, de 2023, sancionado e convertido na Lei nº 15.125, de 24 de abril de 2025.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.

rf009



Projeto de Decreto Legislativo





SENADO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 169, DE 2025

Susta o § 10, art. 154, do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, e o art. 38 da Instrução Normativa do INSS nº 162, de 14 de março de 2024, que afastam a responsabilidade do INSS em caso de débitos indevidos no pagamento aos beneficiários do Regime Geral de Previdência Social.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de decreto legislativo](#)
- [Legislação citada](#)



[Página da matéria](#)

Avulso do PDL 169/2025 [1 de 4]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25823.01531-90

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº , DE 2025

Susta o § 10, art. 154, do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, e o art. 38 da Instrução Normativa do INSS nº 162, de 14 de março de 2024, que afastam a responsabilidade do INSS em caso de débitos indevidos no pagamento aos beneficiários do Regime Geral de Previdência Social.

Art. 1º Ficam sustados, nos termos do art. 49, inciso V, da Constituição Federal:

I - o § 10, art. 154, do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999;

II - o *caput* dos art. 9º e 38 da Instrução Normativa do INSS nº 162, de 14 de março de 2024.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por finalidade sustar dois dispositivos normativos que, de forma inaceitável, infralegal, buscam eximir o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS de qualquer responsabilidade por descontos fraudulentos realizados na folha de pagamento dos beneficiários do Regime Geral de Previdência Social

O § 10 do art. 154 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, e o *caput* dos artigos 9º e 38 da Instrução Normativa do INSS nº 162, de 14 de março de 2024, expõem a omissão deliberada do Estado diante de um escândalo bilionário de fraudes, recentemente revelado pela imprensa nacional. Ambos os dispositivos retiram do INSS qualquer dever de fiscalização ou reparação quando aposentados são vítimas de golpes e têm suas aposentadorias dilapidadas por meio de descontos indevidos de mensalidades associativas.



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4192983620>

Avulso do PDL 169/2025 [2 de 4]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25823.01531-90

Essa postura, além de juridicamente equivocada, uma vez que a responsabilidade do Estado é objetiva, ainda é moralmente repugnante. A Constituição Federal fixa claramente que as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos devem responder pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa (art. 37, § 6º, da CF). Portanto, esses atos infralegais objeto deste PDL são claramente inconstitucionais.

Em vez de proteger os mais vulneráveis, os aposentados, o Governo Lula opta por lavar as mãos e terceirizar a culpa, mesmo sendo o próprio INSS quem processa e executa os descontos diretamente no contracheque dos beneficiários. Isso é negligência institucional, é abandono estatal — e é, sobretudo, cúmplice de fraudes que atingem diretamente a dignidade de milhões de brasileiros que contribuíram durante décadas para a Previdência Social.

O governo Lula, que se diz defensor dos pobres, precisou ser pressionado pela opinião pública e pela gravidade do escândalo para, tardiamente, admitir que irá ressarcir os lesados. A promessa de ressarcimento anunciada em 24 de abril de 2025, conforme reportagem do jornal O Globo¹, deve ser vista como uma confissão tácita de que os dispositivos aqui atacados são incompatíveis com o interesse público, com os direitos dos segurados e com os princípios constitucionais da moralidade administrativa e da proteção ao consumidor.

Mais grave ainda é o fato de que o próprio governo editou, em 2024, a Instrução Normativa que reforça esse escudo de irresponsabilidade institucional, mesmo sabendo da existência de denúncias e indícios de irregularidades sistemáticas nas consignações associativas.

O Congresso Nacional, guardião da Constituição e defensor dos interesses do povo brasileiro, não pode se omitir. É sua atribuição constitucional (art. 49, V, da CF) sustar atos normativos do Poder Executivo. Por essa razão, apresentamos este Projeto de Decreto Legislativo como uma resposta firme e necessária diante de mais um capítulo da irresponsabilidade administrativa do Governo Lula.

Contamos com o apoio dos nobres Parlamentares para aprovar esta medida de justiça e de respeito ao povo brasileiro.

Senador **EDUARDO GIRÃO**
(NOVO/CE)

¹ <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/04/24/ministro-e-diretora-do-inss-entrevista-sobre-fraude-bilionaria.ghtml>



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4192983620>

Avulso do PDL 169/2025 [3 de 4]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- art49_cpt_inc5

- Decreto nº 3.048, de 6 de Maio de 1999 - Regulamento da Previdência Social - 3048/99

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto:1999;3048>

- art154_par10



Projetos de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1898, DE 2025

Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal –, para tipificar como crime o exercício ilegal da profissão de corretor de imóveis.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1898/2025 [1 de 4]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Wellington Fagundes

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal –, para tipificar como crime o exercício ilegal da profissão de corretor de imóveis.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Acrescente-se ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal -, o seguinte art. 207-A:

“**Art. 207-A** - Exercer a profissão de corretor de imóveis, ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o seu exercício:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Atualmente, o exercício ilegal da profissão de corretor imóveis caracteriza **contravenção penal**, punida com prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, conforme previsto no art. 47 da Lei das Contravenções Penais.

Entendemos, contudo, que a punição prevista, por ser demasiadamente branda, é insuficiente para criar qualquer efeito dissuasório sobre os agentes.



Senado Federal – Praça dos Três Poderes – CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-6219 – E-mail: sen.wellingtonfagundes@senado.leg.br
Assinado eletronicamente por Sen. Wellington Fagundes
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5674980534>

Avulso do PL 1898/2025 [2 de 4]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Wellington Fagundes

Como consequência, é cada vez maior o número de indivíduos despreparados e sem a devida inscrição legal no órgão regulatório próprio, intermediando a venda de imóveis, inclusive com o uso intenso da internet, o que resulta quase sempre em prejuízos, quando não em fraude contra incautos compradores e vendedores de imóveis.

Assim, para refrear a referida conduta, apresentamos o presente projeto de lei. Nossa proposta é punir com pena de detenção, de 3 meses a 1 ano, e multa, aquele que exercer ilegalmente a profissão de corretor de imóveis ou anunciar que a exerce.

Certos de que o presente projeto de lei aprimora a nossa legislação penal, contamos com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Sala das Sessões,

Senador WELLINGTON FAGUNDES



Senado Federal – Praça dos Três Poderes – CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-6219 – E-mail: sen.wellingtonfagundes@senado.leg.br
Assinado eletronicamente por Sen. Wellington Fagundes
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5674980534>

Avulso do PL 1898/2025 [3 de 4]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de Dezembro de 1940 - Código Penal (1940) - 2848/40
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto.lei:1940;2848>

Avulso do PL 1898/2025 [4 de 4]





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1899, DE 2025

Dispõe sobre a revalidação dos descontos referentes a mensalidades de associações e demais entidades de aposentados.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1899/2025 [1 de 4]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25700.43957-01

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

Dispõe sobre a revalidação dos descontos referentes a mensalidades de associações e demais entidades de aposentados.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, com o objetivo de restabelecer a revalidação dos descontos referentes a mensalidades de associações e demais entidades de aposentados.

Art. 2º O art. 115 da Lei nº 8.213, de 1991, passa a vigorar acrescido do § 8º, com a seguinte redação:

“§ 8º Na hipótese prevista no inciso V do caput deste artigo, a autorização do desconto deverá ser revalidada a cada 1 (um) ano, com apresentação de documento com cadastro biométrico, nos termos da Lei nº 15.077, de 27 de dezembro de 2024.” (NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição objetiva restabelecer a revalidação dos descontos referentes a mensalidades de associações e demais entidades de aposentados, em face das graves fraudes identificadas recentemente no âmbito do INSS. Para tanto, propomos a inclusão do § 8º no art. 115 da Lei 8.213/1991, assegurando que essa revalidação da autorização deve ser anual.

Vale esclarecer que esse é o mesmo prazo do instituto da prova de vida, o que reforça a pertinência do prazo anual. Ao harmonizar a revalidação da autorização de desconto com o ciclo da prova de vida, o INSS poderá integrar procedimentos de verificação e reduzir custos de operacionalização, tornando o processo menos oneroso para o beneficiário e para a administração pública, além de ampliar a transparência e a segurança.



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5167430575>

Avulso do PL 1899/2025 [2 de 4]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25700.43957-01

Ademais, a exigência de revalidação anual desestimula práticas fraudulentas, pois obriga as entidades a manterem comunicação ativa com os filiados e possibilita ao INSS auditorias regulares, mitigando riscos de descontos obtidos por vias ilícitas. **A atualização periódica do consentimento fortalece o princípio da autonomia do aposentado, garantindo que somente continuará vigente o desconto diante da sua manifestação positiva recente.**

A defesa do indivíduo aposentado e de sua propriedade, no caso o seu benefício da aposentadoria, deve ser ponto central na atuação do INSS. A autorização de desconto, uma vez concedida, representa parte do patrimônio e da renda do aposentado, direitos estes protegidos pela Constituição e pelos valores do Estado de Direito. **A revalidação anual preserva a soberania do indivíduo sobre seus recursos, impedindo que autorizações antigas ou fraudadas comprometam o seu sustento.**

Por fim, a proposta dialoga diretamente com o objetivo protetivo da seguridade social, assegurando que o recebimento integral do benefício ocorrerá sempre que não haja revalidação, sem necessidade de ação judicial ou administrativa complexa. Assim, esta Lei contribuirá para restaurar a confiança dos segurados no INSS e para a devida responsabilização das entidades que descumprirem normas de transparência e consentimento.

Sala das Sessões,

Senador **EDUARDO GIRÃO**



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5167430575>

Avulso do PL 1899/2025 [3 de 4]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- Lei nº 8.213, de 24 de Julho de 1991 - Lei de Benefícios da Previdência Social (1991) - 8213/91

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1991;8213>

- art115

- art115_par8

- Lei nº 15.077 de 27/12/2024 - LEI-15077-2024-12-27 - 15077/24

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2024;15077>





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1901, DE 2025

Dispõe sobre a responsabilidade objetiva do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS pelos danos causados aos beneficiários da Previdência Social por descontos indevidos ou fraudulentos em seus benefícios.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1901/2025 [1 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25976.70675-33

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

Dispõe sobre a responsabilidade objetiva do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS pelos danos causados aos beneficiários da Previdência Social por descontos indevidos ou fraudulentos em seus benefícios.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei estabelece a responsabilidade objetiva do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS pelos danos causados aos beneficiários da Previdência Social por descontos indevidos ou fraudulentos em seus benefícios.

Art. 2º O INSS responderá, independentemente de culpa, pelos danos materiais e morais decorrentes de descontos não autorizados, indevidos ou fraudulentos efetuados em benefícios previdenciários, inclusive aqueles referentes a mensalidades associativas, sindicais ou contribuições similares.

Parágrafo único. A responsabilidade prevista no caput aplica-se mesmo nos casos em que a autorização para o desconto tenha sido formalizada por meio eletrônico, se comprovada fraude, má-fé de terceiros ou falha na verificação de autenticidade pelo sistema do INSS.

Art. 3º O beneficiário lesado terá direito:

I – à repetição de indébito, em valor em dobro dos valores descontados indevidamente, nos termos do parágrafo único do art. 42 da Lei nº 8.078/1990, Código de Defesa do Consumidor;

II – à indenização por danos morais, quando comprovado o abalo sofrido em decorrência da prática indevida;

III – ao cancelamento imediato do desconto irregular, mediante requerimento administrativo simples, por meio eletrônico ou presencial, sem necessidade de ação judicial.

Art. 4º O INSS poderá, após o devido processo administrativo, exercer o direito de regresso contra:



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8751669428>

Avulso do PL 1901/2025 [2 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25976.70675-33

I - a associação, sindicato ou entidade consignatária responsável pelo desconto indevido; e

II - os agentes públicos e privados que contribuíram para o desconto indevido, inclusive por omissão.

Art. 5º Acrescer o §8º ao art. 151 da Lei nº 8.213/1991 que passa a vigor com a seguinte redação:

“Art. 151

.....

§1º

.....

§8º O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS é responsável objetivamente pelos danos causados aos beneficiários da Previdência Social por descontos indevidos ou fraudulentos em seus benefícios” (NR)

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei tem por objetivo explicitar, em lei federal, a responsabilidade objetiva do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS pelos descontos indevidos, não autorizados ou fraudulentos realizados nos benefícios previdenciários pagos a aposentados e pensionistas.

Em especial nos últimos dois anos, 2023 e 2024, conforme revelado pela imprensa nacional, aposentados e pensionistas em todo o Brasil vêm sendo vítimas exponencialmente crescentes e recorrentes de fraudes envolvendo o sistema de consignações do INSS. Associações de fachada e entidades sindicais têm se valido de mecanismos eletrônicos frágeis, burlando a vontade dos segurados para realizar descontos de mensalidades, contribuições e encargos que jamais foram autorizados. Para um brasileiro se aposentar, precisa aguentar toda a burocracia do INSS. Mas para um sindicato ou uma associação se cadastrar no INSS e passar a descontar indevidamente do aposentado, promove-se o “fast track”, o rito é acelerado. Essa inconsistência e incoerência só prejudica os mais pobres que, supostamente, apenas supostamente, o Governo Lula diz defender; para defender sindicalistas.

E o mais grave: o próprio INSS — responsável por processar e repassar os valores descontados — tem se eximido de qualquer responsabilidade, mesmo nos casos de fraude comprovada, em razão de dispositivos infralegais que alegam ausência de culpa. Essa omissão institucional tem gerado insegurança jurídica, dano



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8751669428>

Avulso do PL 1901/2025 [3 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25976.70675-33

financeiro e abalo moral a milhões de brasileiros que dependem exclusivamente da renda previdenciária para sobreviver.

Esse cenário é inaceitável.

Trata-se, em essência, de relação de consumo e de prestação de serviço público. O Estado, por meio do INSS, ao permitir e operacionalizar descontos em folha, assume o dever de diligência, controle e proteção do segurado. Qualquer falha nesse processo impõe ao Poder Público a responsabilidade objetiva pelos danos causados, nos termos do art. 37, § 6º da Constituição Federal. Além disso, nos termos ora propostos, aplica-se ao caso o Código de Defesa do Consumidor, que prevê expressamente a devolução em dobro dos valores cobrados indevidamente, bem como o direito à reparação por danos morais.

O presente projeto, portanto, tem dois propósitos fundamentais:

1) corrigir a omissão legislativa que permite ao INSS transferir o prejuízo de sua negligência para o cidadão indefeso;

2) estabelecer com clareza que a autarquia previdenciária é responsável sim por permitir que fraudes ocorram em seu sistema, principalmente quando há falhas na verificação de autorizações digitais ou ausência de controle sobre entidades consignatárias.

Ao mesmo tempo, a proposta garante ao INSS o direito de regresso contra os verdadeiros responsáveis. Trata-se, enfim, de um projeto que fortalece o Estado de Direito, protege os mais vulneráveis e impõe responsabilidade onde ela deve estar: na estrutura que administra, executa e fiscaliza os benefícios previdenciários.

Diante disso, conclamamos os nobres Parlamentares a apoiar esta proposição, em defesa da legalidade, da moralidade administrativa e, sobretudo, dos aposentados do nosso país.

Sala das Sessões,

Senador **EDUARDO GIRÃO**



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8751669428>

Avulso do PL 1901/2025 [4 de 5]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- art37_par6

- Lei nº 8.078, de 11 de Setembro de 1990 - Código de Defesa do Consumidor (1990) - 8078/90

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1990;8078>

- art42_par1u

- Lei nº 8.213, de 24 de Julho de 1991 - Lei de Benefícios da Previdência Social (1991) - 8213/91

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1991;8213>

- art151





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1904, DE 2025

Altera o Decreto-Lei nº 1.402, de 5 de julho de 1939, para instituir regras de transparência, governança e prestação de contas aos sindicatos reconhecidos, e dá outras providências.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1904/2025 [1 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25892.85880-54

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

Altera o Decreto-Lei nº 1.402, de 5 de julho de 1939, para instituir regras de transparência, governança e prestação de contas aos sindicatos reconhecidos, e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Decreto-Lei nº 1.402, de 5 de julho de 1939, passa a vigorar acrescido do seguinte **Capítulo IV - A**:

“CAPÍTULO IV - A

DA TRANSPARÊNCIA, PRESTAÇÃO DE CONTAS E GOVERNANÇA

Art. 22-A. Os sindicatos reconhecidos nos termos deste Decreto-Lei deverão divulgar, em sítio eletrônico de fácil acesso ou em outro meio público:

- I – relatório anual de atividades e demonstrações contábeis auditadas;
- II – lista nominal de dirigentes, com indicação de função, período de mandato e remuneração;
- III – relação atualizada dos acordos de cooperação técnica celebrados com entes públicos e respectivos objetos;
- IV – número total de associados e valores arrecadados, discriminados por tipo de contribuição.

Parágrafo único. É obrigatória a apresentação de prestação de contas à assembleia geral, com relatório detalhado da gestão financeira, patrimonial e institucional do sindicato, acompanhada de parecer do conselho fiscal.

Art. 22-B. A celebração de acordo de cooperação técnica com entes públicos, inclusive os que impliquem desconto em folha de pagamento de salários, de fornecedores, de benefícios previdenciários ou assistenciais, dependerá de:



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7986098782>

Avulso do PL 1904/2025 [2 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25892.85880-54

I – autorização expressa do beneficiário ou associado, firmada por meio de assinatura eletrônica avançada ou biometria;

II – publicidade do instrumento firmado, com plano de trabalho e metas detalhadas;

III – mecanismo de monitoramento e avaliação periódica do cumprimento do objeto;

IV – comprovação da capacidade operacional da entidade, nos termos de regulamento.

V - apresentação de, no mínimo, os seguintes documentos:

a) certidões de regularidade fornecidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN, do Ministério da Fazenda, e pelos correspondentes órgãos estaduais e municipais;

b) comprovantes de inexistência de débito junto ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, referentes aos três meses anteriores, ou Certidão Negativa de Débito – CND atualizada, e, se for o caso, também a regularidade quanto ao pagamento das parcelas mensais relativas aos débitos renegociados;

c) Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, fornecido pela Caixa Econômica Federal – CEF, nos termos da [Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990](#);

d) certidão de Regularidade Trabalhista;

e) comprovação de não estar inscrito como inadimplente no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI – SICAFI.

Parágrafo único. O Poder Executivo publicará regulamento para detalhar os procedimentos que serão adotados para celebração dos acordos previstos no caput deste artigo.

Art. 22-C. É vedado aos sindicatos:

I – utilizar dados de beneficiários de políticas públicas sem consentimento livre, informado e inequívoco;



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7986098782>

Avulso do PL 1904/2025 [3 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

SF/25892.85880-54

II – realizar descontos em folha de pagamento sem autorização validada nos termos do art. 20-B;

III - dificultar o cancelamento da filiação ou do desconto.

Art. 22-D. O descumprimento das normas deste Capítulo implicará na suspensão do reconhecimento sindical ou associativo por até 12 (doze) meses e na responsabilização civil, penal e administrativa dos dirigentes, conforme o caso.”

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei visa modernizar o Decreto-Lei nº 1.402/1939, incorporando critérios contemporâneos de transparência, integridade institucional e responsabilidade na gestão sindical, em linha com os princípios da administração pública previstos no art. 37 da Constituição Federal.

A proposta se inspira nas diretrizes das Leis nº 13.019/2014 e 13.303/2016, que regulam parcerias com organizações da sociedade civil e governança de estatais, e responde diretamente às graves irregularidades identificadas pela Controladoria-Geral da União no Relatório nº 1675291/2024, que apontou:

- crescimento abrupto de descontos associativos em folha de benefícios do INSS (de R\$ 536 milhões em 2021 para R\$ 2,6 bilhões em 2024);
- ausência de consentimento de beneficiários em 97,6% dos casos entrevistados;
- práticas de captação indevida e atuação de entidades sem capacidade operacional comprovada.

Ao exigir prestação de contas, publicidade de dados e consentimento seguro dos beneficiários, esta proposta visa coibir abusos, fomentar a moralidade sindical e proteger aposentados e pensionistas da prática de descontos indevidos.

Solicita-se, assim, o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição, em defesa do interesse público, da legalidade e da transparência na atuação sindical.

Sala das Sessões,

Senador **EDUARDO GIRÃO**



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7986098782>

Avulso do PL 1904/2025 [4 de 5]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- art37

- Decreto-Lei nº 1.402, de 5 de Julho de 1939 - DEL-1402-1939-07-05 - 1402/39

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto.lei:1939;1402>

- Lei nº 8.036, de 11 de Maio de 1990 - Lei do FGTS (1990) - 8036/90

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1990;8036>

- Lei nº 13.019, de 31 de Julho de 2014 - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - 13019/14

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2014;13019>

- Lei nº 13.303, de 30 de Junho de 2016 - Lei de Responsabilidade das Estatais - 13303/16

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2016;13303>



Requerimentos





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 322, DE 2025

Requer voto de aplauso ao Dr. Vitor Arthur Pastre, pela organização do XVI Congresso de Direito Tributário, Constitucional e Administrativo

AUTORIA: Senador Nelsinho Trad (PSD/MS)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 322/2025 [1 de 3]





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao dr. Vitor Arthur Pastre, pela organização do XVI Congresso de Direito Tributário, Constitucional e Administrativo .

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Ao advogado Vitor Arthur Pastre, especialista em Direito Tributário, sócio fundador do escritório Pastre Advogados e membro do Instituto Chiesa de Estudos Jurídicos, registra-se homenagem por sua expressiva contribuição ao fortalecimento do Direito, da academia e das instituições no Brasil.

Com trajetória profissional de 15 anos dedicados à melhoria contínua do sistema tributário nacional, Vitor Pastre destaca-se tanto no exercício da advocacia quanto na idealização e realização de eventos jurídicos de alcance nacional.

Merece especial relevo sua atuação como coordenador do XVI Congresso de Direito Tributário, Constitucional e Administrativo, programado para ocorrer de 21 a 23 de maio de 2025, na cidade de Campo Grande/MS. O evento,



reconhecido como um dos principais encontros jurídicos do país, contará com a participação de destacadas autoridades do Direito brasileiro.

A atuação do Dr. Vitor Pastre ultrapassa as fronteiras regionais, alcançando projeção nacional ao incentivar a cooperação entre instituições públicas e privadas, valorizar a produção acadêmica e fomentar o fortalecimento das instituições democráticas. Tanto este congresso como os anteriores têm se consolidado como espaços de formação de milhares de operadores do Direito, servidores públicos, acadêmicos e gestores, contribuindo de maneira efetiva para o aprimoramento técnico das instituições e para a formulação de políticas públicas.

Pelos relevantes serviços prestados à construção de um sistema jurídico mais moderno, eficiente e acessível, o Senado Federal inscreve nos seus anais esta Moção de Congratulação ao advogado Vitor Arthur Pastre.

Sala das Sessões, 28 de abril de 2025.

Senador Nelsinho Trad
(PSD - MS)



Apresentado o Requerimento nº 322, de 2025, do Senador Nelsinho Trad, *solicitando o envio de voto de aplauso ao Dr. Vitor Arthur Pastre, pela organização do XVI Congresso de Direito Tributário, Constitucional e Administrativo.*

Será encaminhada cópia do voto nos termos solicitados.





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 323, DE 2025

Requer voto de aplauso ao Sr. Marcio Verrunes, presidente da Associação Sul-Matogrossense dos Fornecedores de Cana - Sulcanas, pelo sucesso do evento Expocanas 2025.

AUTORIA: Senador Nelsinho Trad (PSD/MS)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 323/2025 [1 de 2]





SENADO FEDERAL

SF/25749.90313-22 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao sr. Marcio Verrunes, presidente da Associação Sul-Matogrossense dos Fornecedores de Cana - Sulcanas, pelo sucesso do evento Expocanas 2025, a maior feira do setor sucroenergético de Mato grosso do Sul.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

Sala das Sessões, 28 de abril de 2025.

Senador Nelsinho Trad
(PSD - MS)



Apresentado o Requerimento nº 323, de 2025, do Senador Nelsinho Trad, *solicitando o envio de voto de aplauso ao Sr. Marcio Verrunes, presidente da Associação Sul-Matogrossense dos Fornecedores de Cana - Sulcanas, pelo sucesso do evento Expocanas 2025.*

Será encaminhada cópia do voto nos termos solicitados.





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS Nº 22, DE 2025

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Muricca Galípolo, informações sobre a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PL/DF), Comissão de Assuntos Econômicos



[Página da matéria](#)

Avulso do REQ 22/2025 - CAE [1 de 6]



**REQ
00022/2025**

SENADO FEDERAL

SF/25611.12667-50 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Muricca Galípolo, informações sobre a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Muricca Galípolo, informações sobre a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

Nesses termos, requisitam-se:

1. detalhes da operação de compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB), de maneira especial o percentual de ações ordinárias e preferenciais adquiridos e o novo desenho societário;
2. BRB será o controlador pleno do Banco Master?
3. qual será a posição do atual CEO do Banco Master a partir da aquisição pelo BRB?
4. quais os critérios utilizados na segregação dos ativos do Banco Master? Quais ativos do Banco Master estão sendo adquiridos pelo BRB e quais estão ficando de fora?
5. os possíveis riscos, consequências e chances de que os "ativos de duvidosa qualidade ou ativos podres" do Banco Master



contaminem o patrimônio e as demonstrações contábeis do BRB, ocasionando potenciais prejuízos para o próprio BRB, para os seus funcionários e para a população do Distrito Federal, esses sim os verdadeiros proprietários do Banco e que podem ser prejudicados em caso de danos financeiros advindos dessa questionável e controversa operação;

6. Segundo apuração do Valor Econômico, os depósitos elegíveis do Master representariam quase 50% da liquidez do FGC. É verdadeira essa afirmação? Em caso de resposta positiva, é normal, regular e recomendável que apenas uma instituição financeira, no caso o Banco Master, "se aproprie" de quase metade dos recursos do FGC (Fundo Garantidor de Crédito), fundo destinado a proteger o patrimônio de investidores pessoa física com até R\$ 250.000,00 por CPF?
7. as demais informações e preocupações detalhadas na justificação a seguir.

JUSTIFICAÇÃO

A compra do Banco Master pelo Banco BRB, anunciada em 28 de março de 2025 e avaliada em aproximadamente R\$ 2 bilhões, é uma operação estratégica que visa criar um conglomerado financeiro mais robusto. No entanto, como qualquer aquisição desse porte, ela envolve riscos que precisam ser analisados sob diferentes perspectivas: financeira, operacional, regulatória e de mercado.

Seguem alguns dos principais riscos e pontos de preocupação envolvidos com base nas informações disponíveis.

1. Risco Financeiro

Sobrevalorização do Banco Master.



O BRB está pagando 75% do patrimônio líquido ajustado do Banco Master, o que equivale a cerca de R\$ 2 bilhões, considerando uma avaliação de R\$ 4,2 bilhões no último balanço. Há o risco de que o valor pago não reflita a real saúde financeira do Master, especialmente devido à sua carteira de ativos controversos (como precatórios e ações de empresas em dificuldade financeira), que serão segregados antes da conclusão da operação. Se a diligência não identificar passivos ocultos ou superestimar os ativos remanescentes, o BRB pode acabar pagando um preço acima do justo.

Custo de Funding e Rentabilidade.

O Banco Master opera com um custo de captação elevado (cerca de 120% do CDI, segundo posts no X), enquanto o BRB tem um funding mais barato (89% do CDI). Embora a integração prometa reduzir esse custo no longo prazo, há o risco de que a transição seja mais lenta ou custosa que o esperado, impactando a rentabilidade do novo conglomerado, que terá um patrimônio líquido combinado de R\$ 10 bilhões e ativos de R\$ 140 bilhões.

Contingências.

Parte do pagamento (mínimo de 25%) será retida em uma conta escrow por até seis anos para cobrir contingências. Se os riscos identificados na diligência (como litígios ou perdas em investimentos arriscados do Master) se materializarem em valores superiores ao provisionado, o BRB pode enfrentar perdas financeiras significativas.

2. Risco Operacional

Integração das Operações.

Apesar de as estruturas dos bancos permanecerem separadas, a coordenação estratégica e operacional sob a marca BRB pode gerar desafios. Diferenças culturais, sistemas legados incompatíveis e a necessidade de alinhar processos entre o BRB (focado em varejo e crédito consignado) e o Master



(especializado em crédito consignado, câmbio e mercado de capitais) podem levar a ineficiências ou custos adicionais.

Expertise do Master.

O BRB está adquirindo o Master em parte pela sua expertise em segmentos como cartão de crédito consignado e mercado de capitais. Se essa expertise não for bem aproveitada ou se houver perda de pessoal-chave (como Daniel Vorcaro, que passará ao conselho), o valor estratégico da aquisição pode ser comprometido.

3. Risco Regulatório

Aprovação do Banco Central. A operação depende da aprovação do Banco Central (BC). Embora haja especulações (em posts no X) de que o BC não criará empecilhos devido à possibilidade de evitar uma quebra do Master, atrasos ou exigências regulatórias inesperadas podem impactar o cronograma ou os termos da aquisição.

Conformidade do Conglomerado. O novo conglomerado prudencial será classificado como S2 (com perspectiva de alcançar S1), o que implica maior escrutínio regulatório. Se o Master trazer fragilidades em governança ou controles internos — já criticados por analistas devido a operações "complexas" como precatórios —, o BRB pode enfrentar sanções ou custos adicionais para adequação.

4. Risco de Mercado

Reputação do Banco Master.

O Master enfrentou controvérsias recentes, como questionamentos sobre sua carteira de crédito arriscada (precatórios e empréstimos a empresas em dificuldade) e a oferta de CDBs com taxas agressivas (até 140% do CDI). Mesmo com



a segregação desses ativos, a associação com uma instituição previamente vista como instável pode afetar a confiança de clientes e investidores no BRB.

Competição e Sinergias.

O objetivo é criar um banco mais competitivo, com 15 milhões de clientes e uma oferta ampla de produtos. No entanto, há o risco de que as sinergias esperadas (como a combinação do Will Bank e do Credcesta com os serviços do BRB) não se concretizem rapidamente, permitindo que concorrentes como Itaú, Bradesco ou fintechs capturem mercado enquanto o conglomerado se ajusta.

5. Risco Sistêmico

Dependência do FGC.

O Master captou volumes expressivos via CDBs, apoiando-se na cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Alguns analistas sugerem que uma eventual quebra do Master poderia pressionar o FGC e causar um efeito cascata no sistema financeiro. Embora a aquisição pelo BRB mitigue esse cenário, qualquer instabilidade remanescente no Master durante a transição pode reacender preocupações no mercado.

Sala das Comissões, 31 de março de 2025.

Senador Izalci Lucas
(PL - DF)



Requerimento nº 22, de 2025, da Comissão de Assuntos Econômicos, solicitando informações ao Senhor Presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Muricca Galípolo, sobre a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

O requerimento vai à Comissão Diretora, para decisão.



ATA DA FRENTE PARLAMENTAR CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA





Senado Federal
Frente Parlamentar Católica Apostólica Romana - FPC


ATA DA 1ª REUNIÃO DE 2025

**23 DE ABRIL DE 2025, QUARTA-FEIRA, ÀS 13H30, NO PLENÁRIO Nº 02 DA
ALA SENADOR NILO COELHO.**

Ata Circunstanciada da **1ª Reunião de 2025 da Frente Parlamentar Católica Apostólica Romana – FPC**, realizada em 23 de abril de 2025, quarta-feira, às 13h30, no Plenário nº 02 da Ala Senador Nilo Coelho, no Senado Federal, com o seguinte resultado:

Item Único: Rendidas homenagens da Frente Parlamentar ao Papa Francisco.

Conforme documentos anexos. Publique-se.


Senador **ASTRONAUTA MARCOS PONTES**
Presidente da FPC





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

1ª, Reunião

Frente Parlamentar Católica Apostólica Romana

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTES
RODRIGO PACHECO	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES	
HAMILTON MOURÃO	
TEREZA CRISTINA	
PAULO PAIM	
IZALCI LUCAS	PRESENTE
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE
FLÁVIO ARNS	PRESENTE
JUSSARA LIMA	PRESENTE
LEILA BARROS	PRESENTE
PLÍNIO VALÉRIO	
HUMBERTO COSTA	PRESENTE
CASTELLAR NETO	
EDUARDO GIRÃO	PRESENTE

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTES
LUIZ GASTÃO	
EROS BIONDINI	
RICARDO SALLES	

Não Membros Presentes

- PROFESSORA DORINHA SEABRA
- ROMÁRIO
- VANDERLAN CARDOSO
- AUGUSTA BRITO
- ANGELO CORONEL
- ZENAIDE MAIA





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 23 de abril de 2025
(quarta-feira)
às 13h30

RESULTADO

1ª Reunião

FRENTE PARLAMENTAR CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA -
FPC

PRESIDENTE: Senador Astronauta Marcos Pontes

VICE-PRESIDENTE: Senador Flávio Arns

	Homenagens ao Papa Francisco
Local	Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2



Resultado da 1ª Reunião da FPC, em 23 de abril de 2025

2

Homenagens ao Papa Francisco

Assunto / Finalidade:

Item Único - Homenagem ao Papa Francisco

Participantes:**Dom Denilson Geraldo**

Bispo Auxiliar de Brasília

Representante de: Cardeal Arcebispo Paulo Cezar Costa

Irmã Iraní Rupolo

Reitora da Universidade Franciscana de Santa Maria-RS

Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo

Reitor da Universidade Católica do Salvador (UCSal)

Padre Isaac Celestino Assis

Pró-Reitor de Identidade e Missão da Universidade Católica de Brasília

Representante de: Prof. Dr. Carlos Longo, Reitor da UCB

Resultado: Item Único: Rendidas homenagens da Frente Parlamentar ao Papa Francisco.



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
23/04/2025 - 1ª - Frente Parlamentar Católica Apostólica Romana

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco/PL - SP. Fala da Presidência.) - Boa tarde. Boa tarde a todos. Declaro aberta a 1ª Reunião de 2025 da Frente Parlamentar Católica Apostólica Romana.

Em virtude do falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco, e considerando a grandeza de seu legado para a Igreja e para a humanidade, esta reunião foi reconfigurada para prestar-lhe uma justa homenagem, no mesmo horário e local previstos inicialmente para o simpósio sobre a contribuição da Igreja Católica no ensino superior, que será oportunamente remarcado.

Aliás, esse é um ponto sobre o qual eu gostaria de fazer um comentário inicial aqui.

Eu agradeço a presença de todos, peço desculpas pela mudança de conteúdo, mas acho que todos entendem a importância disso. Nós não tínhamos, obviamente, qualquer ideia de que nós teríamos o falecimento do Papa. Nós teríamos esse seminário, mas - depois o D. Denilson pode expressar com mais propriedade -, na falta do Papa, não era de bom-tom, vamos dizer assim, não era adequado que nós continuássemos com o seminário. Portanto, nós resolvemos utilizar o mesmo horário, o mesmo local - e, de novo, eu agradeço a presença de todos - para que nós prestemos então essa homenagem ao Papa Francisco nesta cerimônia de hoje.

Até o momento, esta Frente Parlamentar conta com a adesão de 15 Senadores e três Deputados. Informo aos Parlamentares que desejam compor a Frente Parlamentar que os termos de adesão estão disponíveis na página do Colegiado, no *sítio* do Senado Federal.

Também comunico que esta reunião será interativa, transmitida ao vivo e aberta à participação dos interessados por meio do Portal e-Cidadania, na internet, no endereço do Portal do Senado - senado.leg.br/ecidadania - ou pelo telefone 0800 0612211.

Compõem a mesa: D. Denilson Geraldo, Bispo Auxiliar de Brasília, representando o Cardeal Arcebispo de Brasília D. Paulo Cezar Costa; Irmã Iraní Rupolo, Reitora da Universidade Franciscana de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde eu tive a honra de morar por quatro anos; Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo, Reitor da Universidade Católica do Salvador, Bahia; Padre Isaac Celestino de Assis, Pró-Reitor de Identidade e Missão da Universidade Católica de Brasília, representando o Reitor da referida universidade, Prof. Dr. Carlos Longo.

Senhoras e senhores, autoridades presentes, representantes da Igreja, queridos irmãos e irmãs, boa tarde.

Em fevereiro, antes de sua internação, o Papa Francisco escreveu o prefácio de um livro que dizia, abro aspas: "A morte não é o fim de tudo, mas o começo de algo. [...] porque a vida eterna, que aqueles que amam já experimentaram na terra em suas ocupações diárias, é começar algo que não terá fim. E é exatamente por esse motivo que é um 'novo' começo, porque experimentaremos algo que nunca experimentamos plenamente: a eternidade".

É com grande honra e profundo respeito que declaro aberta esta reunião especial da Frente Parlamentar Católica do Senado Federal, que hoje se reúne em um gesto de reconhecimento e gratidão: prestar uma homenagem ao Santo Padre, o Papa Francisco.

Como Parlamentares católicos, nossa missão é levar os princípios cristãos para o coração do debate público, promovendo leis que respeitem a dignidade da pessoa humana e combatam as injustiças, seguindo as sábias palavras do Papa - abro

1/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

aspas -: "Juntos no amor, nós, cristãos, podemos mudar o mundo, podemos mudar nós mesmos, porque Deus é amor!" - fecho aspas.

Homenagear o Papa Francisco é reconhecer a figura de um líder religioso mundial, é renovar o nosso compromisso com os valores do Evangelho e com a construção de um Brasil mais justo, solidário e moralmente responsável.

O Papa Francisco foi uma fonte de esperança para milhões de fiéis em todo o mundo, desde o início do seu pontificado, em 2013, pela sua simplicidade, caridade e coragem profética que inspirou católicos e não católicos a buscar uma vida pautada pelo amor ao próximo. Dizia o Papa Francisco - abro aspas -: "Quem pensa em construir muros e não em construir pontes não é cristão".

O seu legado nos convoca a estar próximo dos mais pobres, a cuidar da nossa casa comum, a criação, a defender a dignidade humana em todas as suas dimensões, a defender a vida, a família, a paz e a liberdade religiosa. Esses princípios também conduzem esta Frente Parlamentar Católica do Senado. Abro aspas: "Temos a oportunidade de preparar um amanhã melhor para todos. Das mãos de Deus recebemos um jardim; aos nossos filhos não podemos deixar um deserto", como orientou o Papa Francisco. E é isso que vamos seguir.

Que Maria Santíssima, mãe da Igreja, nos cubra com seu manto, que esta reunião seja conduzida pela luz do Espírito Santo e que Jesus interceda por esta Frente Parlamentar, pelo Santo Padre e por toda a nossa nação.

Abro aspas: "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" - fecho aspas -, João 13, 35. Muito obrigado a todos.

Que Deus nos abençoe.

Passamos então ao primeiro item da pauta, qual seja a homenagem à Sua Santidade o Papa Francisco.

Convido S. Exa. Revmo. D. Denilson Geraldo, Bispo Auxiliar de Brasília, que representará o Cardeal Arcebispo de Brasília D. Paulo Cezar Costa, para fazer uso da palavra nesta homenagem.

O SR. DENILSON GERALDO (Para expor.) - Prezado Senador Astronauta Marcos Pontes, prezado Padre Isaac, membros da mesa, Irmã Iraní, Prof. Deivid, saúdo também, tratando sobre o tema da educação, que era o objetivo primeiro, os membros da Anec e todas as pessoas que de um modo ou de outro se envolvem com a educação.

Essa mudança da pauta foi mais do que oportuna - não é, Senador? - de fato, porque o Santo Padre, o Papa Francisco, a morte do Papa Francisco é algo que toda a humanidade sente, não somente os católicos, por tudo aquilo que o Papa representa para a humanidade. E é interessante notar, nestes preparativos para o funeral do Papa Francisco, a convergência dos chefes de Estado que estão indo a Roma, dos representantes de grupos e das nações e também das pessoas de todas as religiões que participam do funeral do Papa.

De fato, o Santo Padre, o Papa Francisco, foi um grande ser humano, alguém que lutou pelo bem da humanidade e, ao mesmo tempo, lutou pela dignidade de cada ser humano. Talvez esta seja a vertente principal que podemos olhar na figura do Papa Francisco: é alguém que respeitou, antes de tudo, a dignidade de cada ser humano. Nós vemos, seja esse ser humano envolvido na política, esse ser humano pobre, esse ser humano imigrante, esse ser humano independentemente da sua origem, condição social e opção feita, o respeito pela pessoa humana. Isso tudo advém deste conceito, desta certeza de que todos nós somos criados à imagem e à semelhança de Deus e, por isso, nós temos uma dignidade que vem de Deus mesmo. E cada ser humano compreende isso desde o nascimento até a velhice e a morte natural.

Saúdo também e trago a todos a saudação do nosso Cardeal D. Paulo Cezar Costa, que se prepara para viajar também amanhã para Roma, para participar do conclave, esse momento importante para toda igreja, em que nós nos unimos, todos nós, nesse momento de oração.

Em toda a igreja, de fato, muitos trabalhos - eu estava dizendo para o Senador - cessam nesse período de *sede vacante* da Diocese de Roma. Por quê? Porque não é um período em que nós estamos na expectativa - evidentemente que sim - de um novo Papa, mas é um período em que nós nos unimos em oração. Então, não é que nós deixamos de fazer nossas obrigações, nossos afazeres para nada fazer, mas nós, como igreja, como católicos, deixamos os trabalhos cotidianos ou aquilo que a ausência do Santo Padre nos limita para nos unirmos em oração pelo seu descanso eterno e pelo conclave, pelo discernimento dos cardeais. Portanto, esse tempo de *sede vacante* é um tempo de oração, é um tempo de profunda atenção com a voz do Espírito. Aquilo que o Papa sempre nos dizia: "A voz do Espírito para que façamos então o discernimento! Ouvindo a voz do Espírito em nós e nos irmãos e irmãs, que façamos então o discernimento!".

O Papa Francisco tem uma afirmação belíssima: "A política é a melhor forma de caridade". Que bonito, não é? Um homem desse tempo, um homem que foi ao encontro de todas as pessoas, um homem que naquela beleza que é de fato a evangelização... O Concílio Vaticano II nos mostrou claramente isto com a *Gaudium et Spes* e todos os documentos do Concílio: que a igreja vai ao encontro das pessoas. E tudo aquilo que for humano é ao mesmo tempo objeto da

2/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

evangelização. Nada, nada escapa do objeto da evangelização - tudo e, principalmente, a política, porque a política é algo humano, voltado para o ser humano.

Por isso, então, mais do que louvável esta Frente Parlamentar, o trabalho que ela realiza, como ela realiza aqui dentro do Senado, tendo o Senador Astronauta como Presidente da Frente. Nós agradecemos imensamente. Que continue o trabalho, continue esse empenho dentro do mundo da política, porque isso é extremamente evangelizador, profundamente evangelizador, e, guardando as palavras do Papa Francisco, é a melhor forma de caridade.

Então, que rezemos pelo Santo Padre, pelo seu repouso eterno! Todos nós queremos de fato agradecer a Deus por ter nos dado Francisco para esse tempo, nos mostrando que o Evangelho vai ao encontro de cada ser humano, vai ao encontro da cultura. Nós queremos, então, continuar como Jesus Cristo fez, foi ao encontro de cada pessoa.

Que descanse em paz o Santo Padre e rezemos sempre agora pelo discernimento dos cardeais para que de fato nos tragam um novo pontífice que também nos ajude a encontrar Jesus na cultura, no mundo e em cada situação, se Deus quiser!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco/PL - SP) - Nós ouvimos as palavras de D. Denilson Geraldo, Bispo Auxiliar de Brasília, representando o Cardeal Arcebispo de Brasília D. Paulo Cezar Costa.

Na sequência, ouviremos as palavras dos convidados e convidadas em homenagem ao legado de Sua Santidade, especialmente no que se refere à educação, ao diálogo, à inclusão e à dignidade humana. Cada convidado poderá fazer uso da palavra até sete minutos. Isso não é escrito em pedra de jeito nenhum, então fiquem à vontade.

Eu passo, então, a palavra inicialmente para a Irmã Iraní Rupolo, Reitora da Universidade Franciscana de Santa Maria, Rio Grande Sul.

A SRA. IRANÍ RUPOLO (Para expor.) - Minha saudação, Senador Astronauta Marcos Pontes, obrigada pelo convite. Saúdo S. Exa. Revma. D. Denilson Geraldo, na representação do Cardeal aqui de Brasília; o Padre Isaac, pela Universidade Católica de Brasília; o Reitor Dr. Deivid, da Universidade Católica de Salvador; as senhoras e os senhores aqui presentes. Se aqui estamos, é por que temos uma comunhão de sentimentos e de esforços, de pensamento, mas a minha primeira colocação seria expressar o sentimento de pesar pela perda do Papa Francisco. Nós gostaríamos de que ele vivesse muito tempo ainda por este mundo, pela Igreja, pelas pessoas, pela humanidade, pelo dom desse Francisco que Deus concedeu a este tempo do século XXI. Que graça, que alegria a Igreja ter tido, por 13 anos praticamente, um Papa tão amável e tão representativo da pessoa e da Igreja de Jesus Cristo.

Quero falar do Papa Francisco, só alguns recortes, porque senão a gente falaria o dia inteiro, mas eu quero destacar alguns aspectos dele que, para nós, como educadores, como professores, como pessoas, como cidadãos, naturalmente pessoas, não importa o lugar que ocupamos: uma pessoa totalmente sensível, de escuta, um Papa que sabia escutar. Como já disse o Senador e também D. Denilson, os olhares dele - e, quando eu digo olhar, é a completude dos sentidos - eram para todos: os que estavam em guerra, o Oriente Médio, a América Latina, as questões da Europa, da Ásia, da Austrália e de todos os continentes, a diferenciação dos povos, também os indígenas, as religiões não cristãs, a sensibilidade do Papa, a percepção dessa diversidade do mundo. Eu sempre considerei essa visão dele algo, para mim, admirável, e não apenas admirável, mas, por vezes, eu dizia para mim: "Oxalá eu saiba aprender dele, como professora, como educadora, com os jovens e com os pais, essa realidade intergeracional que nós precisamos compreender, da criança ao idoso, do jovem ao adulto, enfim, de todas as representatividades".

É interessante que nós dizemos: o Sumo Pontífice. Pontífice, D. Denilson, vem de ponte. O Papa Francisco foi, e é, uma ponte. Ele uniu. Ele fez a união de muitas pessoas que estavam dispersas pela atitude do não diálogo, da rejeição, das polarizações. Nesse ponto, eu penso que todos nós percebemos nele esse pontífice que nos chama à comunhão, à proximidade entre as pessoas. Nós todos somos humanos, acertamos e erramos.

Eu me lembro muito de um dia, numa viagem, em que um jornalista fez uma pergunta a ele sobre a diversidade de gênero, e a resposta do Papa: "Quem sou eu para julgar? Quem sou eu para julgar?". E isso me traz - e eu vou divagar um pouquinho do Papa - uma experiência pessoal, porque eu, quando pequena, muito lia os livros dos jesuítas; lá no Sul, tinha-se muito acesso aos livros deles. Então, contava-se uma historinha de jesuítas, porque o padre também foi jesuíta; por isso, eu quero associar isso a ele. E um jesuíta, na historinha - e eu gostava muito de ler histórias e história também, porque a história nos remete a quem somos hoje -, estava à morte, e o outro chegou e confidenciou ao superior: "Mas ele não se confessou. Ele precisa receber a extrema unção, a unção dos enfermos". E o que estava à morte disse: "Eu nunca julguei".

3/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

De fato, era um Papa que, para mim, não tinha julgamentos fáceis sobre as pessoas e a humanidade, senão ele não teria escrito a encíclica que saiu sobre a infinita dignidade humana, a Dignitas Infinita - o respeito à dignidade humana da concepção à morte.

E tanto ele vivia o que escrevia que não teve constrangimento de mostrar sua vulnerabilidade na condição de doente e de idoso. Poderia ter se recolhido, não aparecer mais em público. E ele esteve na praça 24 horas antes de falecer, nem isto. Então, o que para mim encanta e me chama a atenção como exemplo de vida, de seguimento do Evangelho e de um grande líder da Igreja, e é um grande chamamento para nós, pessoas, como cidadãos, cristãos ou não, é que ele não apenas escrevia: ele vivia; ele viveu.

E quando tomamos as encíclicas... São muitas, mas só vou citar algumas: Fratelli Tutti - "todos irmãos" -, que vem nos alertar sobre a importância da comunicação, do diálogo, da proximidade, enfim, desse aspecto da espiritualidade humana como elemento essencial para a vida humana. O Papa Francisco, todos irmãos. E não há irmandade, senão no momento em que nos consideramos como filhos do mesmo pai. É por isso que somos irmãos, todos criados por Deus.

E aí depois ele extrapola essa ideia do Fratelli Tutti na Laudato Si'. Não apenas as pessoas, mas toda a natureza, toda a obra de Deus, que ao criar viu que tudo era bom. Se alguém não deixou bom, fomos nós. Se alguém degradou a natureza, foi o ser humano. Laudato Si'. E chama este planeta Terra de casa comum. Aqui estamos numa casa comum, por isso podemos nos falar. Obrigada por nos chamar a este momento, aqui também é uma casa comum. A política também é um lugar comum para nós. Na economia, na religião, na espiritualidade, na fé, em quaisquer profissões. Um lugar comum, porque uns trabalhamos com os outros, junto com os outros e para os outros. Não para nós, pelos outros, para os outros.

Essa casa comum, que é uma... Aliás, a encíclica Veritatis Gaudium, porque as encíclicas dele também trazem muita alegria, a Veritatis Gaudium, que é "alegria da verdade", fala sobre as faculdades de Teologia e Filosofia, as faculdades católicas, enfim, e nela ele coloca que a formação precisa atender a essa complementaridade. Não sei se eu vou lembrar agora, são quatro pontos: a contemplação e a espiritualidade; o diálogo, a ponte; a urgência do encontro; e uma multidisciplinaridade com sabedoria, ou seja, o multidisciplinar não é que todos sabem tudo de forma rasa e tudo vale. Não.

A multidisciplinaridade - falando agora de conhecimento de ciência e de educação; e o Senador sabe o quanto teve que estudar para ser astronauta; e eu sei o quanto tive que estudar para ser pedagoga, e estudo -, que por vezes as pessoas pensam que é um digital *influencer*, nada disso, é a profundidade científica, teológica - não é, D. Denilson? -, jurídica - não é, Reitor Deivid? Então, essa profundidade pode ser dialogal.

Os quatro pontos da Veritatis Gaudium, sobre as universidades católicas, que formam na Teologia e na Filosofia, na Filosofia e na Teologia, são: a contemplação e a espiritualidade; a urgência do encontro; a interdisciplinaridade com sabedoria; e agora eu esqueci o outro, de que eu já tinha falado agora. Mas, em todo caso, é dentro desta mesma completude, é essa integralidade.

E o Papa Francisco - eu já tenho que ir terminando - é um exemplo de inteireza humana, mas eu gostaria de destacar, como educadora, o aspecto do diálogo. Como ajudar o outro a aprender sem primeiro não se esvaziar do pretendo saber, do pretendo conhecimento? Eu só aprendo se eu conseguir desaprender para reaprender. Quem já sabe tudo não precisa aprender. E no diálogo só dialoga quem se sente necessitado de melhorar, de crescimento, de completude como ser humano. E eu penso que esse grande legado que ele deixa à Igreja, esse aspecto dialogal, é da pura simplicidade que ele viveu - simples, não complexo, nada complicado.

A simplicidade do Papa Francisco, a todos que conseguimos percebê-lo, de fato merece o nosso reconhecimento, o louvor e gratidão a Deus, o respeito como Papa, que sempre tivemos no período do seu pontificado. São múltiplos os ensinamentos. É um grandioso legado que a Igreja recebeu de Deus no tempo do pontificado do Papa Francisco.

Que consigamos ser aprendizes dos seus ensinamentos e que a graça de Deus nos conduza nesse caminho de seguimento a Jesus. Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Nós ouvimos a Irmã Iraní Rupolo, Reitora da Universidade Franciscana de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Antes de passar a palavra ao Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo, Reitor da Universidade Católica do Salvador, gostaria de registrar a presença do Vereador Saturnino Xavier, de Emas, Paraíba, e do Padre João Paulo dos Santos Silva, assessor da Comissão Episcopal para Cultura e a Educação da CNBB. Obrigado, estão conosco aqui.

Eu passo a palavra ao Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo, Reitor da Universidade Católica do Salvador, Bahia.

O SR. DEIVID CARVALHO LORENZO (Para expor.) - Muito boa tarde a todos os presentes.

4/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Nas pessoas de S. Exa. o Senador Astronauta Marcos Pontes, e de S. Exa. Revma. D. Denilson Geraldo, quero saudar, de modo muito carinhoso, os demais integrantes desta mesa alta e a todos os senhores aqui presentes.

Honrado, eu agradeço a oportunidade com que sou brindado de dedicar atenção ainda que brevemente sobre o legado do Papa Francisco para a educação católica superior em nosso país.

Vivemos tempos marcados por intensas transformações. As mudanças sociais, políticas, ambientais e culturais desafiam a missão educativa em todos os seus níveis e, de maneira muito especial, aquela de índole superior, por ser a responsável pela qualificação profissional dos cidadãos brasileiros.

Nesse contexto de transformações, o Papa Francisco se destaca como uma das vozes mais lúcidas e proféticas de nosso tempo. Seu legado para a educação e a pesquisa ultrapassa os muros da igreja e fala diretamente à consciência da humanidade. Sua liderança profética aponta para um novo modo de pensar, mais adequado aos desafios contemporâneos, e propõe articulação permanente entre fé, razão e transformação social.

Permitam-me, senhores, destacar três aspectos centrais desse legado deixado pelo Papa Francisco.

O primeiro aspecto central é a educação como caminho de humanização. Desde o início de seu pontificado, o Papa Francisco tem afirmado que educar é um ato de amor, de esperança e de compromisso com o futuro.

Em 2015, ao publicar a carta encíclica *Laudato Si'*, o Papa Francisco diagnosticou que os problemas incidentes sobre a relação do homem com a natureza não são apenas de natureza ambiental, mas de natureza cultural, pois possuem a mesma origem que as questões do âmbito da desigualdade mundial e da crise econômica, e são, assim, reflexos, sinais de um modo de ser e de pensar que orienta a sociedade do presente.

Em 2019, Papa Francisco lançou o Pacto Educativo Global, uma convocação às nações, instituições e educadores de todo o mundo para que assumam a tarefa de colocar a pessoa humana no centro dos processos educativos, promovendo educação integral, inclusiva e aberta ao diálogo. No Brasil, onde a desigualdade ainda desafia a justiça social, essa proposta tem enorme relevância.

O Papa ainda nos convida a uma educação que não se limite à transmissão de conhecimentos técnicos, mas que forme consciências críticas, sensíveis ao sofrimento do próximo, abertas ao bem comum. Para as instituições católicas de ensino, isso significa reafirmar seu compromisso histórico com os mais pobres, com os territórios esquecidos e com a transformação social.

O segundo aspecto central do legado do Papa Francisco: a pesquisa e a ciência como instituições a serviço da verdade e do bem comum. Para o Papa Francisco, toda forma de conhecimento deve estar a serviço da vida. Nas encíclicas *Laudato Si'* e *Fratelli Tutti*, ele convoca a comunidade científica a se envolver com as grandes questões do nosso tempo, desde a crise climática, a pobreza, as migrações até os conflitos sociais e as questões éticas nas tecnologias.

A pesquisa, segundo o Papa Francisco, deve ser feita com responsabilidade, com escutar as comunidades, com abertura ao diálogo interdisciplinar. Ela não pode se fechar em si mesma nem ser guiada exclusivamente por interesses de mercado. No Brasil, essa visão inspira uma ciência comprometida com os territórios, com a superação das desigualdades e com a construção de um futuro sustentável.

É neste contexto que se legitima a reflexão a respeito do educar para o humanismo solidário. O humanismo solidário propõe desconstituir a lógica do progresso a todo custo, tão valorizada pelo pensamento moderno, que estimula o individualismo e o consumismo no trato social. Nesta esteira, o Papa Francisco volta a insistir no papel central da educação para a superação dos problemas atuais, publicando a constituição apostólica *Veritatis Gaudium*, lá em dezembro de 2017. Recordo ele que a experiência humana no mundo prima pelo amor à verdade e que a integralidade do conhecimento supõe a união de saberes: o teológico, o filosófico, o social e o científico.

Coroando este percurso inspirador, eis que nos deparamos com mais um passo dado no magistério deixado pelo Papa Francisco, a instituição do pacto global pela educação. O Papa então retoma a condição complexa do que se deve entender por educação, em uma simulação bastante oportuna com o provérbio africano que recorda que é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança. Diante da crise antropológica experimentada em escala internacional pela sociedade contemporânea, dela integrante o reducionismo da educação a uma formação meramente tecnicista e individualista, o que ora se propõe é revisitar a densidade mesma do compromisso pela arte de educar - é ao que nós somos convidados pelo Papa Francisco.

Terceiro e último aspecto central do legado do Papa Francisco: o método do diálogo e do discernimento. É importante destacar o método que o Papa nos propõe, o da escuta, do diálogo e do discernimento. Francisco insiste na necessidade de uma cultura do encontro, em que diferentes saberes e experiências possam se encontrar sem medo, sem arrogância e sem exclusão. É ele quem, no Pacto Educativo Global, afirma: "Optar por formar a pessoa significa optar pela cultura

5/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

do encontro no qual olhar o outro humano é também encontrar o rastro do Outro" - "Outro" com "o" maiúsculo, o rastro de Deus. Num tempo marcado por polarizações e radicalismos, essa proposta é mais atual do que nunca. As instituições educacionais e científicas devem ser espaços de convivência democrática, de debate respeitoso, de busca conjunta da verdade. A educação católica, nesse sentido, é chamada a ser fermento de paz e de reconciliação.

Por fim, quero recordar que o legado do Papa Francisco, senhores, para a educação e a pesquisa católica no Brasil, é um convite à ousadia e à esperança. Ele nos desafia a sair da zona de conforto, a escutar os clamores do nosso povo, a reconfigurar nossas práticas pedagógicas e acadêmicas à luz da fraternidade e da justiça. Não se trata apenas de uma inspiração religiosa, mas de uma contribuição ética, política e cultural para o presente e para o futuro do Brasil. O Papa Francisco nos convida a tocar a existência daqueles que estão situados nas mais diversas periferias - as geográficas, as socioeconômicas, as existenciais.

Quanto a nós, integrantes da rede de educação superior católica no país, seguimos atentos ao chamado feito pelo Santo Padre. Mesmo diante dos incontáveis desafios experimentados atualmente, que nos atravessam desde o âmbito regulatório até aquele do financiamento, as instituições educacionais católicas seguem firmes no compromisso com o bem comum, em profunda comunhão com o magistério do Papa Francisco, sempre com esperança. Afinal, como disse o próprio Papa Francisco por ocasião do lançamento do Pacto Educativo Global, em 2020, abro aspas: "Educar é sempre um ato de esperança que convida à coparticipação [...] [e à transformação da] lógica estéril [...] [do egoísmo em uma lógica de fraternidade]", fecham-se aspas. Que esse espírito nos inspire e que possamos juntos - Estado, sociedade civil, instituições religiosas e educacionais - construir um Brasil mais solidário e mais justo, comprometido com o humanismo solidário e com a globalização da esperança.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo, Reitor da Universidade Católica do Salvador, na Bahia.

Antes de passar a palavra ao nosso próximo orador, eu gostaria de registrar a presença de Fernanda Alcântara Parente Farias, Secretária Pastoral da Arquidiocese de Brasília e psicóloga clínica, especialista em logoterapia; Profa. Dra. Roberta Guedes, gerente da Câmara de Educação Básica da Associação Nacional de Educação Católica; André Peixoto, representante da assessoria parlamentar da Associação Nacional de Educação Católica; Larissa Abrantes, Controladora-Geral da Prefeitura de Sousa, Paraíba; Felipe Tavares, Vereador da cidade de Cosmópolis, Paraíba; Ricardo Guimarães, Vereador da cidade de Cosmópolis, Paraíba.

Eu agradeço a presença de todos e passo a palavra, então, neste momento, ao Padre Isaac Celestino de Assis, Pró-Reitor de Identidade e Missão da Universidade Católica de Brasília, representando o Reitor da referida universidade, o Prof. Dr. Carlos Longo.

Por favor.

O SR. ISAAC CELESTINO ASSIS (Para expor.) - Obrigado. Obrigado pela oportunidade.

Aqui eu cumprimento o Senador Marcos Pontes; o D. Denilson Geraldo, Bispo Auxiliar desta arquidiocese; a Irmã Iraní, da Universidade Franciscana, de Santa Maria; meu colega Prof. Dr. Deivid, da Universidade Católica do Salvador.

Permitam-me trazer dois elementos, antes das contribuições do Papa para a educação, que dão solidez para o pontificado dele.

Nascido em dezembro de 1936, Jorge Mario Bergoglio ingressou com 22 anos na Companhia de Jesus, os jesuítas. Ordenado presbítero em 1969, conformou todo o seu ministério no serviço generoso à educação, especialmente dos mais empobrecidos. Foi nomeado Bispo Auxiliar de Buenos Aires em 1992, e depois Arcebispo da capital portenha, de 1998 a 2013. Em 2001, foi criado Cardeal pelo Papa João Paulo II. Foi neste período que ele participou ativamente de diversos dicastérios da Cúria Romana, até ser eleito Papa no dia 13 de março de 2013, tornando-se o primeiro pontífice das Américas e o primeiro jesuíta.

Assumiu o nome de Francisco, em referência a São Francisco de Assis, cujo pontificado foi profundamente explícito pela simplicidade e cuidado com os pobres. Buscou liderar a Igreja de Cristo por meio das virtudes da escuta e do diálogo, estabelecendo-se assim como um líder servidor e profético. Na reconfortante brisa da ressurreição do dia 21 de abril de 2025, foi ao encontro definitivo com a Santíssima Trindade.

O ministério do Papa Francisco se comprometeu com uma educação para a formação integral do ser humano. Sua visão educacional supera a fragmentação do saber, a partir da união da cabeça, coração e mãos.

6/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Cabeça, razão e conhecimento crítico, incentiva o diálogo entre fé e ciência, rejeitando visões reducionistas do conhecimento. Segundo o Papa, as instituições educacionais podem ser um espaço de reflexão profunda sobre os grandes desafios humanos.

Coração, marcado pela espiritualidade e pelos valores, destaca a importância da compaixão, da justiça e da solidariedade, com pilares na formação acadêmica. A educação para Francisco deve cultivar a cultura do encontro e do cuidado.

E as mãos, que significam ação e engajamento, encorajam os estudantes e toda a comunidade educativa a aplicarem os seus conhecimentos em projetos sociais, promovendo educação que transforma realidades.

As instituições educativas, a partir desta inspiração, podem incorporar em seus currículos o voluntariado, no caso das IEs, como a curricularização da extensão e ainda as pesquisas com impacto social.

No ano de 2020, como aqui citado, o Papa Francisco lançou o Pacto Educativo Global, convocando as instituições de ensino do planeta a colocarem, em primeiro lugar, a pessoa no centro de cada processo educativo, de escutar as gerações, de promover a mulher, de responsabilizar a família, de se abrir à acolhida de renovar a economia política e de cuidar da casa comum.

As instituições educacionais, à luz desta singular aliança, são convocadas a converterem-se em ambientes acolhedores para a pluralidade, para o diálogo interdisciplinar e para a formação de poetas sensíveis.

Assim, apreende-se que as escolas e as IEs necessitam revisitar seus projetos pedagógicos acadêmicos em vista de uma educação integral para a humanização. Ainda, tais instituições, por meio deste pacto, são chamadas a construir redes no desejo de equilibrar as oportunidades e as exclusões a partir de programas de bolsas e assistência estudantil, refletindo, assim, uma visão inclusiva da educação.

O Papa Francisco alerta também sobre os riscos da mercantilização, enfatizando que a educação é permeada por princípios a serem alcançados, a saber: a educação é para o bem comum; o acesso democrático do saber; e as políticas públicas que devem garantir uma educação de excelência gratuita, integral e inclusiva, especialmente nos países mais pobres.

Há de se citar um belo exemplo significativo fruto do Pacto Educativo Global: a Oducal (Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe), que tem se esforçado para manter a identidade confessional das instituições contra a privatização excessiva.

Retomando a tradição católica, Francisco insiste que a ciência deve ser a serviço da dignidade humana e que a teologia pode dialogar com outras disciplinas a fim de compreender as questões contemporâneas da bioética, da inteligência artificial e das mudanças climáticas.

Assim, entende-se que a voz e os gestos tão fortes do pontificado de Papa Francisco apresentam um novo paradigma para a educação: combina a excelência e a qualidade da educação com o compromisso social; promove uma educação acessível e inclusiva; estimula o diálogo entre os saberes e as culturas; e prepara profissionais técnicos, éticos e transformadores de realidades.

Seu legado já influenciou diversas reformas curriculares, políticas, educacionais e projetos comunitários sociais em diversas instituições católicas e não católicas. O Pacto Educativo Global é sua maior contribuição prática, convocando as comunidades educativas do mundo a repensar a educação como o caminho para um futuro justo e sustentável.

A visão educacional do Papa Francisco não se limita ao campo religioso, mas oferece um projeto humanista urgente para todas as instituições educacionais.

Termino trazendo uma frase do livro do Papa Francisco, *Vida: a Minha História através da História*: "Para aprender a viver, contudo, todos nós devemos aprender a amar. Não nos esqueçamos! É o ensinamento mais importante que podemos receber: amar, porque o amor sempre vence". Amando podemos superar barreiras, resolver conflitos, podemos derrotar a indiferença e o ódio, podemos libertar e transformar nosso coração, comprometendo-nos com os outros.

Agradeço a oportunidade e ensejo que a semente de Papa Francisco possa produzir muitos frutos à nossa humanidade. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Gostaria de agradecer as palavras do Padre Isaac Celestino Assis, Pró-Reitor de Identidade e Missão da Universidade Católica de Brasília.

Eu gostaria de registrar a presença dos passaram por aqui, mas já tiveram que ir para outro compromisso: Deputada Lenir de Assis; Luisa Carvalho, jornalista do Jota; Marcelo Reis, Diretor da Santa Casa de Franca; Ricardo Domingos, Diretor-Geral do Instituto Federal de São Paulo; Adriana Mariano, Diretora do Hospital de Amor Barretos; Sebastião Lourenço, Assessor da Câmara Municipal de Votuporanga; André Peixoto, Assessor Parlamentar da Metapolítica; Júlia Povoas, Diretora da Santa Casa de São Paulo; Angelo Jabur, representante da Santa Casa de Votuporanga; Patrícia Nery, Relações Governamentais da Santa Casa de Rio Preto; Dr. Eduardo Filho, Diretor do Grupo Paraná; Carlos da Cruz, Assessor

7/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Especial da Universidade Luziânia, Goiás; Dra. Fabiana Calixto, Coordenadora do Hospital da Mulher da Unicamp; e repórteres e cinegrafistas da Rede Vida e da Rede TV.

Conforme informado no início desta reunião, estamos sendo acompanhados de forma interativa pelos canais do e-Cidadania. Portanto, vou compartilhar algumas das manifestações apresentadas pelos cidadãos ao longo da nossa reunião. *(Pausa.)*

Também não esquecendo o Senador Esperidião Amin, que esteve aqui conosco, assim como a Senadora Jussara Lima, que também esteve conosco.

Charles, do Amapá - então, isso veio pelo e-Cidadania: "[...] Como a igreja pode dialogar melhor com os jovens que se sentem distantes da fé e da religião institucionalizada?".

Gabriel, de São Paulo: "[...] [Quais] as perspectivas da questão da sinodalidade da igreja [...]?"

Para lembrar a quem está nos assistindo, sinodalidade, se eu não me engano, refere-se a andar junto, correto?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco/PL - SP) - Caminhar juntos.

"Questão que ficou em aberto no pontificado".

A Raíssa, do Mato Grosso: "Justa homenagem a um líder inspirador, isso demonstra que ações no Congresso respeitam a diversidade de crenças do povo brasileiro".

Pedro, do Paraná: "Uma homenagem merecida. A tradição da igreja católica deve ser respeitada mundialmente".

Antes de seguirmos para o final da nossa cerimônia aqui, eu gostaria de passar a palavra novamente para os nossos convidados que quiserem responder a alguma pergunta ou para as suas considerações finais.

Fique à vontade quem quiser fazer uso do microfone.

O SR. DENILSON GERALDO (Para expor.) - Prezados Senador, muito obrigado por, mais uma vez, nos conceder a palavra.

De fato, o grande desafio, tratando-se de juventude, é a educação. Quando falamos de juventude e infância, o universo educativo da igreja católica é muito grande, são milhares de pessoas, sejam alunos, profissionais, não colaboradores, aqui no Brasil e fora do Brasil.

Nós temos, na Igreja Católica, um Dicastério somente para isso, na Cúria Romana. A CNBB trabalha diretamente com a educação, quer dizer, a Anec, que é uma instituição ligada à CNBB, ou seja, o mundo da educação faz parte do ensino da fé católica e, em primeiro lugar, está a juventude. A pergunta sobre a juventude é muito boa!

O Papa Francisco deu uma grande contribuição para isso e inclusive promoveu um sínodo sobre a juventude, com a afirmação inusitada de que Deus é jovem. A grande afirmação do documento sobre a juventude é de que Deus é jovem - muito bonito isso vindo do Papa.

Tudo isso nos dá a certeza de que, de fato, a educação, que é fundamental para a infância e a juventude, para todo ser humano, é um direito fundamental para o ser humano, a igreja acompanha. E qual o método? Quando se trata de juventude, o método é sempre este, o sinodal, que o Papa nos indica, a sinodalidade como um grande método para a educação, que é caminhar juntos, construirmos juntos tudo aquilo que seja necessário.

Portanto, concluindo, fazendo essa consideração final, o Papa Francisco inaugura, assim, algo novo, que é justamente um método educativo próprio que nos abre perspectivas para acolher toda a juventude e juntos fazermos o discernimento daquilo que seja melhor. E colocou, à frente do Dicastério, um português, Cardeal Tolentino, que fala a nossa língua, já esteve aqui no Brasil várias vezes, é um grande teólogo, um poeta. O Cardeal Tolentino tem a responsabilidade de cuidar desse setor da igreja que é fundamental.

Mais uma vez, parabéns pela sessão de hoje em homenagem ao Papa Francisco e a todo o mundo da educação, porque ele foi muito interessado, pois também foi professor.

Que Deus dê o descanso eterno para esse grande pontífice que nós tivemos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco/PL - SP) - Obrigado, D. Denilson Geraldo.

Irmã, por favor.

A SRA. IRANÍ RUPOLO (Para expor.) - Senador, eu queria, em primeiro lugar, fazer uma referência seguinte.

8/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Quero agradecer a sua sensibilidade e o seu discernimento, porque eu entendo que, sendo esta Casa, o Senado, um lugar onde se iria, nesta data, instituir uma Comissão, e estando a Cátedra de Pedro vacante, não caberia instaurar uma Comissão como que dissociada disso. Estando a cabeça dessa grande organização humana, a Igreja, desde o Vaticano, neste momento vacante, não caberia a instauração de uma Comissão. Obrigada por sua sensibilidade e por seu discernimento neste momento.

Segundo, também agradecemos o convite para estarmos aqui. E penso que este pode, sim, ser mais um lugar de construção do pensamento educativo nacional, um lugar de discussão. Ninguém faz educação sozinho. O próprio termo sinodalidade nos chama: caminhar juntos. Então, este também é um lugar de discutir a educação, desde o Senado, desde a Câmara, desde os ministérios, as secretarias de estados, as secretarias de municípios; enfim, essa complexidade que é a sociedade, porque todos queremos bem à educação, porém, às vezes, não sabemos muito bem como conduzir, e conduzimos de forma tão desordenada que ela perde valores. Então, a organicidade faz parte da educação. E, para mim, essa foi uma decisão de quem percebe que organizar é algo significativo para a educação.

Não poderia terminar sem dizer gratidão a todos que aqui estão, por estarmos vivos, mas, sobretudo, louvor e gratidão a Deus por ter-nos dado o Papa Francisco.

A Deus, nosso louvor; e ao Papa Francisco, a homenagem. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco/PL - SP) - Muito obrigado à Irmã Iraní Rupolo, Reitora da Universidade Franciscana de Santa Maria.

Há mais algum convidado? *(Pausa.)*

O microfone está aberto.

O SR. DEIVID CARVALHO LORENZO (Para expor.) - Muito bem.

Obrigado, Senador, pela oportunidade.

Eu queria fazer aqui brevemente algumas pequeninas observações sobre as indagações que foram formuladas e que foram direcionadas aqui à mesa.

A primeira refere-se à juventude e ao grande desafio em que consiste aproximar-se a Igreja dessa juventude. Penso eu - respondendo a Charles, lá da Amapá - que aqui o desafio consiste em superarmos uma cultura instalada da geração presente, que está envolvida na sociedade do consumo, do imediatismo e da busca pela utilidade em tudo.

Falar de questões que pressupõem o mistério e a transcendência é desafiador quando a gente pensa numa lógica do descarte e do consumismo. Como aproximar a Igreja? Recordo que, independentemente da faixa etária e da geração da qual estejamos a tratar, o ser humano tem e guarda em si e em seu coração o desejo do infinito, a sede de Deus. E cabe à Igreja, milenarmente, cumprir o mandato evangélico de apontar para aquele que preenche esse desejo nas mais variadas dimensões, nos mais variados segmentos. Como se aproximar? Aproximar-se dessa juventude provocando-a a entender que, mais do que uma sociedade do consumo, precisamos ter, nesse aspecto, sob esse ponto de vista, o império da sociedade do desejo, o desejo de Deus.

E Gabriel, de São Paulo, pergunta sobre "as perspectivas da questão da sinodalidade na Igreja". Segundo ele, a questão parece que ficou em aberto no pontificado. Permita-me, Gabriel, divergir e dizer que não. Não me parece que está em aberto, não. Nós não temos, efetivamente, respostas prontas, fórmulas matemáticas, questões muito exatas, mas o Papa Francisco nos ensinou, através de seu magistério, algumas diretrizes para a sinodalidade. No âmbito da educação, de um modo muito particular, recordo que pensar na interdisciplinaridade significa pensar no caminho sinodal, de muitas pessoas caminhando juntas em favor da integralidade da pessoa humana, que não cabe em caixinhas especificadas. Isso é ser sinodal, é caminhar juntos e alcançar as tão famosas periferias apontadas no magistério de Francisco. Então, parece-me que temos muito a fazer, sem fórmulas elaboradas, mas seguindo o desejo do infinito, ao qual me reporte agora há pouco. Dito isso, vou devolver a palavra ao Senador, dizendo que agradeço imensamente pela oportunidade, em nome da Anec, em nome da Universidade Católica de Salvador, em nome da educação católica superior no país, pela oportunidade com a qual somos brindados aqui, de fazer memória ao nosso querido Papa Francisco, a seu magistério e, olhando para seu legado, abrir uma janela bonita para o futuro, reforçando a chama da esperança, como peregrinos da esperança, aquilo ao que ele nos chamou ultimamente.

Muito obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco/PL - SP) - Obrigado ao Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo, Reitor da Universidade Católica de Salvador.

Para as considerações finais, eu passo a palavra, então, para o Padre Isaac Celestino de Assis.

9/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. ISAAC CELESTINO ASSIS (Para expor.) - Obrigado. Gratidão pela oportunidade, Senador Marcos Pontes, de estar nesta Casa pela primeira vez para fazer memória da vida e da missão do líder da Igreja, mas um líder mundial.

Quanto à primeira pergunta aqui, de Charles, do Amapá, eu acredito que o Papa Francisco apresentou um itinerário para a evangelização da juventude. O primeiro deles é estar próximo, proximidade. Significa não julgamento, significa estar com eles do jeito que eles são. Segundo, não há julgamento nesse caminho de proximidade. Então, eu preciso estar com os jovens para escutá-los. O processo de discernimento... Santo Inácio de Loyola, que é o fundador da Companhia de Jesus, ensina-nos - para a Igreja como um todo - que o processo de discernimento passa pela escuta. O Papa Francisco escutou os jovens nos seus clamores, como escutou também tantas outras pessoas, mas aqui falando especificamente da juventude. Então, proximidade, escuta; e apresentar uma proposta clara para os seus projetos de vida, fazer com que os jovens possam perguntar-se pelos seus projetos de vida. Que sentido tem a vida? Então, eu penso que este seria o tripé de um caminho para a evangelização das juventudes, olhando para elas com muita esperança.

Depois, sobre as perspectivas da questão da sinodalidade na Igreja, ele, em todos os sínodos, apresentou o modo com que a Igreja pudesse evangelizar. Não evangeliza simplesmente pela lei, mas é sensível ao Espírito, que fala nas mesas sinodais. Então, a maneira, o modo de ser da Igreja passa por esse jeito, que é caminhar juntos, escutar, decidir juntos esse caminho, para ser cada vez mais significativo no tempo presente.

Então, despeço-me com a alegria de ter cumprido nesta tarde, junto com os meus colegas aqui da mesa, uma singela, singular, única, ímpar homenagem ao Papa Francisco, agradecendo a Deus a oportunidade da sua vida e da sua missão neste mundo.

Agradeço àqueles e àqueles também que aqui estão presentes e àqueles e àqueles que nos acompanharam pelos meios de comunicação.

Deus os abençoe. Deus lhes pague.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco/PL - SP) - Obrigado ao Padre Isaac Celestino de Assis, Pró-Reitor de Identidade e Missão da Universidade Católica de Brasília.

Antes de encerrar - é a parte formal aqui -, eu proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata, que será composta pela lista de presença, pelo resultado da reunião e pelas notas taquigráficas.

Os Senadores e outros Parlamentares que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Agora, eu gostaria muito, antes de fechar a sessão, de agradecer.

Primeiro, quero agradecer a presença dos nossos palestrantes aqui conosco: D. Denilson Geraldo, Bispo Auxiliar de Brasília, representando o Cardeal Arcebispo de Brasília, D. Paulo Cezar Costa; Irmã Irani Rupolo, Reitora da Universidade Franciscana de Santa Maria, Rio Grande do Sul; Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo, Reitor da Universidade Católica de Salvador, Bahia; Padre Isaac Celestino de Assis, Pró-Reitor de Identidade e Missão da Universidade Católica de Brasília, representando o Reitor da referida universidade, Prof. Dr. Carlos Longo.

Eu já deixo aqui o convite, previamente, a todos os participantes para que estejam conosco no seminário, que vai ocorrer em data oportuna. Então, já estão convidados. Por favor, participem do seminário. *(Pausa.)*

Também gostaria, neste momento, de agradecer a todos aqueles que nos acompanharam através das redes do Senado, da TV Senado, que mandaram suas ideias e perguntas pelo e-Cidadania; e agradecer à nossa mesa pelo trabalho também - obrigado pelo apoio.

Faço uma pequena correção quanto às pessoas que estiveram presentes aqui. Eu falei com relação a dois Vereadores. Estava anotado aqui que eram da cidade de Cosmópolis, na Paraíba - eu até achei estranho: "Cosmópolis tem São Paulo também. Eu não sabia que tinha na Paraíba" -, mas na verdade eles são da cidade de São Paulo. Então, estão aqui os nossos Vereadores da cidade de Cosmópolis, São Paulo. Inclusive, fui lá visitar pessoalmente.

Finalmente, antes de a gente terminar, dada a importância da lembrança do nosso Papa Francisco, eu gostaria de pedir ao nosso D. Denilson Geraldo uma oração, por todos nós, ao Papa Francisco.

O SR. DENILSON GERALDO - Sabemos muito bem o quanto o Santo Padre, o Papa Francisco, foi devoto à Mãe de Deus. A sua devoção era ímpar, era uma devoção filial, e a presença dele no Santuário nosso de Aparecida foi também um momento muito marcante da sua visita ao Brasil. Antes do seu pontificado, ele esteve presente na assembleia dos sínodos

10/11



Reunião de: 23/04/2025

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

latino-americana, em que surgiu então o Documento de Aparecida, do qual ele foi o relator. Portanto o Papa Francisco tem uma profunda sintonia com o nosso Santuário Nacional de Aparecida.

Pedindo, então, a intercessão da Santa Mãe de Deus por todos nós, pelo repouso eterno do Papa Francisco, rezemos:

*Ave, Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco;
bendita sois vós entre as mulheres,
bendito é o fruto de vosso ventre: Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém!*

Que desça sobre vós, pela intercessão da Santa Mãe de Deus, Nossa Senhora Aparecida, a paz e a bênção de Deus Todo Poderoso.

Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Agradeço a presença de todos e, não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão. (*Palmas.*)

(Iniciada às 14 horas e 31 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 36 minutos.)



RETIFICAÇÃO



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL Nº 58, DE 23 DE ABRIL DE 2025

A partir das páginas nºs 695 a 697, substitua-se, por omissão, pelo seguinte Ofício nº 2/2025 e Ata da Reunião da Comissão Deliberativa do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar:





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Ciro Nogueira

SF/25884.18549-88 (LexEdit)

Ofício nº 2/2025 - GABSCN

Brasília, 22 de abril de 2025

Senhor Presidente,

Na qualidade de presidente eleito da União Interparlamentar, solicito a Sua Ex^a que autorize a publicação, no Diário do Senado Federal, da Ata da Reunião da Comissão Deliberativa do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, em anexo, que trata da eleição e posse da Comissão Diretora da UIP no Brasil para o biênio de 2025-2026.

Atenciosamente,

Senador Ciro Nogueira
(PP - PI)
Presidente da UIP



Assinado eletronicamente, por Sen. Ciro Nogueira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6365411909>





GRUPO BRASILEIRO DA UNIÃO INTERPARLAMENTAR

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DELIBERATIVA DO GRUPO BRASILEIRO DA UNIÃO INTERPARLAMENTAR, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2025, PARA ELEIÇÃO E POSSE DA COMISSÃO DIRETORA, BIÊNIO 2025/2026.

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, o Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, com Sede no Senado Federal, Anexo I, 27º andar, Sala 3, Brasília, D.F, CEP. 70.165-900, inscrito no CNPJ/MF nº 00.580.563/0001-04, reúne-se no gabinete do Senador Ciro Nogueira, Anexo I – 3º andar, Senado Federal, com a presença dos filiados ao Grupo que atenderam à convocação para eleger a Comissão Diretora para o biênio 2025/2026, com mandato até fevereiro de 2027. Foram anunciados os nomes constantes da Chapa para o preenchimento dos cargos da Comissão Diretora, a saber: **Presidente:** Senador Ciro Nogueira, brasileiro, advogado, em união estável, portador da ID nº 765.729 SSP/PI, inscrito no CPF sob o número 341.903.923-91, residente e domiciliado na SHIS QI 15 conjunto 5 casa 3, Lago Sul, Brasília, D.F.; **Primeiro Vice-Presidente:** Deputado Claudio Cajado, brasileiro, advogado, casado, portador da ID nº 02240612-32 SSP/BA, inscrito no CPF sob o número 294.744.855-34, residente e domiciliado na Avenida 7 de setembro nº 2.354, apartamento 501, Mansão Margarida Costa Pinto, Vitória, Salvador, Bahia; **Segundo Vice-Presidente:** Senador Irajá, brasileiro, empresário, divorciado, portador da ID



Assinado eletronicamente, por Sen. Ciro Nogueira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6365411909>

nº 32017972442965 SSP/GO, inscrito no CPF sob o nº 605.073.061-04, residente e domiciliado na SQS 309 Bloco C, apartamento 503, Asa Sul, Brasília; **Tesoureiro:** Deputado Átila Lins, brasileiro, advogado, casado, portador da ID nº 147.561 SSP/AM, inscrito no CPF sob o nº 006.945.842-15, residente e domiciliado na SQS 312 Bloco E, apartamento 401, Asa Sul, Brasília, D.F.; **Secretário:** Senador Sergio de Oliveira Cunha, brasileiro, empresário, casado, portador da ID nº 60132 SSP/AC, inscrito no CPF sob o nº 096.043.322-87, residente e domiciliado na SQS 309 Bloco D, apartamento 204, Asa Sul, Brasília, D.F.; **Membros do Conselho Diretor:** Senador Dr. Hiran Manuel Gonçalves da Silva, brasileiro, médico, casado, portador da ID nº 201120 SSP/AM, inscrito no CPF sob o nº 149.971.692-34, residente e domiciliado na SQN 302 Bloco H, apartamento 204, Asa Norte, Brasília, D.F., e a Deputada Soraya Santos, brasileira, advogada, casada, portadora da ID nº 40296238 IFP, inscrita no CPF sob o nº 491.252.907-97, residente e domiciliada na SQN 302 Bloco B, apartamento 601, Asa Norte, Brasília, D.F. A seguir foi dada oportunidade para que algum parlamentar presente, com interesse em fazer parte da Comissão Diretora, que apresentasse seu nome para compor a Chapa. Não tendo havido qualquer manifestação contrária às indicações acima referidas, a Chapa foi colocada em discussão, tendo sido aprovada por unanimidade. Em consequência, o Presidente eleito deu posse à nova Comissão Diretora do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar e agradeceu, em seu nome e em nome dos demais eleitos, a confiança manifesta dos seus colegas. Nada mais havendo a tratar, às onze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declara encerrada a presente reunião.


SENADOR CIRO NOGUEIRA
PRESIDENTE


SILVIA FEITOSA MOURA FE CABRAL
DE ARAUJO - SECRETÁRIA



Assinado eletronicamente, por Sen. Ciro Nogueira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6365411909>



Assinado eletronicamente, por Sen. Ciro Nogueira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6365411909>

1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília
CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS SIQUEIRA
ESCREVENTE
Cartório JK

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA
(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Angelo Coronel*
PT - Jaques Wagner*
PSD - Otto Alencar**

Rio Grande do Sul

PP - Luis Carlos Heinze*
PT - Paulo Paim*
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão**

Amazonas

MDB - Eduardo Braga*
PSDB - Plínio Valério*
PSD - Omar Aziz**

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho* (S)
PL - Flávio Bolsonaro*
PL - Romário**

Ceará

PSB - Cid Gomes*
NOVO - Eduardo Girão*
PT - Augusta Brito** (S)

Paraná

PSB - Flávio Arns*
PSDB - Oriovisto Guimarães*
UNIÃO - Sergio Moro**

Maranhão

PSD - Eliziane Gama*
PDT - Weverton*
PDT - Ana Paula Lobato** (S)

Paraíba

PP - Daniella Ribeiro*
MDB - Veneziano Vital do Rêgo*
UNIÃO - Efraim Filho**

Acre

UNIÃO - Marcio Bittar*
PSD - Sérgio Petecão*
UNIÃO - Alan Rick**

Pará

MDB - Jader Barbalho*
PODEMOS - Zequinha Marinho*
PT - Beto Faro**

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato*
PODEMOS - Marcos do Val*
PL - Magno Malta**

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad*
PODEMOS - Soraya Thronicke*
PP - Tereza Cristina**

Pernambuco

MDB - Fernando Dueire* (S)
PT - Humberto Costa*
PT - Teresa Leitão**

Piauí

PP - Ciro Nogueira*
MDB - Marcelo Castro*
PSD - Jussara Lima** (S)

Distrito Federal

PL - Izalci Lucas*
PDT - Leila Barros*
REPUBLICANOS - Damares Alves**

São Paulo

MDB - Giordano* (S)
PSD - Mara Gabrilli*
PL - Astronauta Marcos Pontes**

Rio Grande do Norte

PSDB - Styvenson Valentim*
PSD - Zenaide Maia*
PL - Rogerio Marinho**

Rondônia

MDB - Confúcio Moura*
PL - Marcos Rogério*
PL - Jaime Bagattoli**

Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana*
PSD - Rodrigo Pacheco*
REPUBLICANOS - Cleitinho**

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin*
MDB - Ivete da Silveira* (S)
PL - Jorge Seif**

Tocantins

PL - Eduardo Gomes*
PSD - Irajá*
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra**

Goiás

PSB - Jorge Kajuru*
PSD - Vanderlan Cardoso*
PL - Wilder Morais**

Alagoas

PL - Dra. Eudócia* (S)
MDB - Renan Calheiros*
MDB - Fernando Farias** (S)

Amapá

PSD - Lucas Barreto*
PT - Randolfe Rodrigues*
UNIÃO - Davi Alcolumbre**

Mato Grosso

UNIÃO - Jayme Campos*
PSD - Margareth Buzetti* (S)
PL - Wellington Fagundes**

Sergipe

MDB - Alessandro Vieira*
PT - Rogério Carvalho*
PP - Laércio Oliveira**

Roraima

PSB - Chico Rodrigues*
REPUBLICANOS - Mecias de Jesus*
PP - Dr. Hiran**

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA
(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Democracia - 25
MDB-11 / UNIÃO-7 / PODEMOS-4 / PSDB-3

Alan Rick.	UNIÃO / AC
Alessandro Vieira.	MDB / SE
Carlos Viana.	PODEMOS / MG
Confúcio Moura.	MDB / RO
Davi Alcolumbre.	UNIÃO / AP
Eduardo Braga.	MDB / AM
Efraim Filho.	UNIÃO / PB
Fernando Dueire.	MDB / PE
Fernando Farias.	MDB / AL
Giordano.	MDB / SP
Ivete da Silveira.	MDB / SC
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jayne Campos.	UNIÃO / MT
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	UNIÃO / AC
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães.	PSDB / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Professora Dorinha Seabra.	UNIÃO / TO
Renan Calheiros.	MDB / AL
Sergio Moro.	UNIÃO / PR
Soraya Thronicke.	PODEMOS / MS
Styvenson Valentim.	PSDB / RN
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB
Zequinha Marinho.	PODEMOS / PA

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 18
PSD-14 / PSB-4

Angelo Coronel.	PSD / BA
Chico Rodrigues.	PSB / RR
Cid Gomes.	PSB / CE
Eliziane Gama.	PSD / MA
Flávio Arns.	PSB / PR
Irajá.	PSD / TO
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Jussara Lima.	PSD / PI
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mara Gabrilli.	PSD / SP
Margareth Buzetti.	PSD / MT
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Rodrigo Pacheco.	PSD / MG
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Vanderlan Cardoso.	PSD / GO
Zenaide Maia.	PSD / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 15
PL-14 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes.	PL / SP
Carlos Portinho.	PL / RJ
Dra. Eudócia.	PL / AL
Eduardo Girão.	NOVO / CE
Eduardo Gomes.	PL / TO
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Izalci Lucas.	PL / DF
Jaime Bagattoli.	PL / RO
Jorge Seif.	PL / SC

Magno Malta.	PL / ES
Marcos Rogério.	PL / RO
Rogério Marinho.	PL / RN
Romário.	PL / RJ
Wellington Fagundes.	PL / MT
Wilder Moraes.	PL / GO

Bloco Parlamentar Pelo Brasil - 12
PT-9 / PDT-3

Ana Paula Lobato.	PDT / MA
Augusta Brito.	PT / CE
Beto Faro.	PT / PA
Fabiano Contarato.	PT / ES
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Leila Barros.	PDT / DF
Paulo Paim.	PT / RS
Randolfe Rodrigues.	PT / AP
Rogério Carvalho.	PT / SE
Teresa Leitão.	PT / PE
Weverton.	PDT / MA

Bloco Parlamentar Aliança - 11
PP-7 / REPUBLICANOS-4

Ciro Nogueira.	PP / PI
Cleitinho.	REPUBLICANOS / MG
Damares Alves.	REPUBLICANOS / DF
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dr. Hiran.	PP / RR
Esperidião Amin.	PP / SC
Hamilton Mourão.	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira.	PP / SE
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina.	PP / MS

Bloco Parlamentar Democracia.	25
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	18
Bloco Parlamentar Vanguarda.	15
Bloco Parlamentar Pelo Brasil.	12
Bloco Parlamentar Aliança.	11
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (UNIÃO-AC)	Fernando Farias** (MDB-AL)	Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Ana Paula Lobato** (PDT-MA)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Angelo Coronel* (PSD-BA)	Giordano* (MDB-SP)	Oriovisto Guimarães* (PSDB-PR)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Augusta Brito** (PT-CE)	Humberto Costa* (PT-PE)	Paulo Paim* (PT-RS)
Beto Faro** (PT-PA)	Irajá* (PSD-TO)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Carlos Viana* (PODEMOS-MG)	Izalci Lucas* (PL-DF)	Randolfe Rodrigues* (PT-AP)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Cid Gomes* (PSB-CE)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rogério Marinho** (PL-RN)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Romário** (PL-RJ)
Dameres Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jorge Seif** (PL-SC)	Sergio Moro** (UNIÃO-PR)
Daniella Ribeiro* (PP-PB)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Leila Barros* (PDT-DF)	Styvenson Valentim* (PSDB-RN)
Dra. Eudócia* (PL-AL)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze* (PP-RS)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Magno Malta** (PL-ES)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Efraim Filho** (UNIÃO-PB)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Wellington Fagundes** (PL-MT)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)	Weverton* (PDT-MA)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Fernando Dueire* (MDB-PE)	Margareth Buzetti* (PSD-MT)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (UNIÃO-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Eduardo Gomes - (PL-TO)

2º VICE-PRESIDENTE

Humberto Costa - (PT-PE)

1ª SECRETÁRIA

Daniella Ribeiro - (PP-PB)

2º SECRETÁRIO

Confúcio Moura - (MDB-RO)

3ª SECRETÁRIA

Ana Paula Lobato - (PDT-MA)

4º SECRETÁRIO

Laércio Oliveira - (PP-SE)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Chico Rodrigues - (PSB-RR)

2º Mecias de Jesus - (REPUBLICANOS-RR)

3º Styvenson Valentim - (PSDB-RN)

4ª Soraya Thronicke - (PODEMOS-MS)



COMPOSIÇÃO

LIDERANÇAS

<div>Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PODEMOS/PSDB) - 25</div> <div>Líder Efraim Filho - UNIÃO (4,10,43,44,50,64,76)</div> <div>.....</div> <div>Líder do MDB - 11 Eduardo Braga (60)</div> <div>Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (85) Confúcio Moura (15,86) Giordano (87)</div> <div>Líder do UNIÃO - 7 Efraim Filho (4,10,43,44,50,64,76)</div> <div>Líder do PODEMOS - 4 Carlos Viana (58)</div> <div>Vice-Líder do PODEMOS Marcos do Val (30)</div> <div>Líder do PSDB - 3 Plínio Valério (33,62)</div> <div>Vice-Líder do PSDB Styvenson Valentim (29,84)</div>	<div>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PSB) - 18</div> <div>Líder Eliziane Gama - PSD (11,46,55)</div> <div>.....</div> <div>Líder do PSD - 14 Omar Aziz (13,54)</div> <div>Vice-Líder do PSD Angelo Coronel (68)</div> <div>Líder do PSB - 4 Cid Gomes (74)</div> <div>Vice-Líder do PSB Jorge Kajuru (5,17,75)</div>	<div>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 15</div> <div>Líder Wellington Fagundes - PL (24,38,70)</div> <div>Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (78)</div> <div>.....</div> <div>Líder do PL - 14 Carlos Portinho (69)</div> <div>Vice-Líderes do PL Jorge Seif (81) Izalci Lucas (82) Jaime Bagattoli (83)</div> <div>Líder do NOVO - 1 Eduardo Girão (9,39)</div>
<div>Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT/PDT) - 12</div> <div>Líder Weverton - PDT (20,63,73)</div> <div>.....</div> <div>Líder do PT - 9 Rogério Carvalho (61)</div> <div>Vice-Líder do PT Teresa Leitão (36,65)</div> <div>Líder do PDT - 3 Weverton (20,63,73)</div>	<div>Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 11</div> <div>Líder Dr. Hiran - PP (72)</div> <div>.....</div> <div>Líder do PP - 7 Tereza Cristina (7)</div> <div>Vice-Líder do PP Esperidião Amin (88)</div> <div>Líder do REPUBLICANOS - 4 Mecias de Jesus (6,59)</div>	<div>Maioria</div> <div>Líder Veneziano Vital do Rêgo - MDB (77)</div>
<div>Minoria</div> <div>Líder Ciro Nogueira - PP (1,8)</div>	<div>Bancada Feminina</div> <div>Líder Leila Barros - PDT (35,80)</div> <div>Vice-Líderes Teresa Leitão (36,65) Soraya Thronicke (37)</div>	<div>Governo</div> <div>Líder Jaques Wagner - PT (2)</div> <div>Vice-Líderes Otto Alencar (3,47,52,53) Confúcio Moura (15,86) Daniella Ribeiro (16) Jorge Kajuru (5,17,75) Professora Dorinha Seabra (18,42) Randolfe Rodrigues (19) Weverton (20,63,73) Zenaide Maia (21) Augusta Brito (25,32,48,49,66,67,79) Leila Barros (35,80)</div>
<div>Oposição</div> <div>Líder Rogério Marinho - PL (51,71)</div>		

- Notas:**
- Em 02.01.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
 - Em 06.01.2023, o Senador **Jaques Wagner** foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
 - Em 01.02.2023, o Senador **Otto Alencar** foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
 - Em 01.02.2023, o Senador **Efraim Filho** foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
6. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
7. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
8. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
9. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
10. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
11. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
12. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
13. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
14. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
15. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
16. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 3ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
17. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 4º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
18. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 5ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
19. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
20. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 7º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
21. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
22. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
23. Em 24.10.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 104/2023-GLDGOV).
24. Em 03.11.2023, o Senador Wellington Fagundes retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
25. Em 12/12/2023, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
26. Em 12/12/2023, a Senadora Jussara Lima deixa de exercer a função de vice-líder da Bancada Feminina no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
27. Em 21.02.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado Líder do Podemos (Of. 004/2024-GLPODEMOS).
28. Em 27.02.2024, o Senador Beto Faro foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 005/2024-GLDPT).
29. Em 28.02.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
30. Em 28.02.2024, o Senador Marcos do Val foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
31. Em 06.03.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
32. Em 31.03.2024, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
33. Em 09.04.2024, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do PSDB (Of. nº 008/2024-GSPVALER).
34. Em 03.05.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 79/2024-GSALOBAT).
35. Em 23.05.2024, a Senadora Leila Barros foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
36. Em 23.05.2024, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
37. Em 23.05.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
38. Em 11/06/2024, o Senador Wellington Fagundes deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar Vanguarda pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
39. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
40. Em 18.06.2024, o Senador Magno Malta foi designado 3º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
41. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Gomes foi designado 4º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
42. Em 18.06.2024, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 2ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 64/2024-BLDEM).
43. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho deixa de exercer a função de líder do União Brasil pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
44. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar Democracia pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
45. Em 24.06.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado Líder da Oposição (Of. nº 034/2024-BLVANGUAR).
46. Em 16/07/2024, a Senadora Eliziane Gama deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática pelo motivo de "Ocupação de cargo de ministro/secretário".
47. Em 17.07.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 50/2024-GLDPSB).
48. Em 31.07.2024, a Senadora Augusta Brito retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
49. Em 04.09.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada 9ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 27/2024-GLDGOV).
50. Em 18.10.2024, o Senador Efraim Filho retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 21/2024-GSEFILHO).
51. Em 18.10.2024, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 50/2024-BLVANG).
52. Em 22.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. nº 7/2024-GLDGOV).
53. Em 22.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder em exercício do Governo (Of. nº 7/2024-GLDGOV).
54. Em 30.10.2024, o Senador Omar Aziz foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 016/2024-GLPSD).
55. Em 11.11.2024, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 57/2024-GLDPSB).
56. Em 13.11.2024, o Senador Flávio Arns foi designado 1º Vice-líder do PSB (Of. 58/2024-GLDPSB).
57. Em 29/12/2024, o Senador Rodrigo Cunha foi destituído da função de líder do Podemos pelo motivo de "Renúncia".
58. Em 02.01.2025, o Senador Carlos Viana foi designado Líder do Podemos (Of. nº 115/2024-GLPODEMOS).
59. Em 14.01.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 052/2024-GABLI/GLREPUBL).
60. Em 28.01.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 039/2024-GLMDB).
61. Em 01.02.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 001/2025-GSPVALER).
62. Em 01.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. nº 003/2025-GSPVALER).
63. Em 01.02.2025, o Senador Weverton foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 18/2025).
64. Em 01.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do União Brasil (Of. nº 4/2025-GLUNIAO).
65. Em 01.02.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2025-GLDPT).
66. Em 01/02/2025, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Retorno do titular".
67. Em 01/02/2025, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
68. Em 03.02.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado 1º Vice-Líder do PSD (Of. nº 5/2025-GLPSD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



69. Em 03.02.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. nº 5/2025-GLPL).
70. Em 03.02.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 2/2025-BLVANG).
71. Em 04.02.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. 03/2025-BLVANG).
72. Em 17.02.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 001/2025-GABLID/BLALIAN).
73. Em 18.02.2025, o Senador Weverton foi designado Líder do Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. 25/2025).
74. Em 18.02.2025, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 008/2025-GLDPSB).
75. Em 18.02.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 008/2025-GLDPSB).
76. Em 19.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 24/2025-GLMDB).
77. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder da Maioria (Of. 24/2025-GLMDB).
78. Em 27.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 13/2025-BLVANG).
79. Em 13.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada 9ª Vice-Líder do Governo (Of. s/n/2025-GLDGOV).
80. Em 13.03.2025, a Senadora Leila Barros foi designada 10ª Vice-Líder do Governo (Of. s/n/2025-GLDGOV).
81. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
82. Em 21.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
83. Em 21.03.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
84. Em 25.03.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado Vice-Líder do PSDB (Of. nº 005/2025-GSPVALER).
85. Em 02.04.2025, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
86. Em 02.04.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
87. Em 02.04.2025, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
88. Em 07.04.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado Vice-Líder do Partido Progressistas (Of. nº 19/2025-GLPP).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE
POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

Finalidade: debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

Número de membros: 7 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

Instalação: 12/04/2023

Prazo final: 01/07/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(2,3)
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽²⁾	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽²⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽²⁾	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽²⁾	

Notas:

1. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).
2. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luis Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).
3. Em 14.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Nelsinho Trad membro suplente, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão (Of. nº 34/2024-BLRESDM).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cehv@senado.leg.br



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA EM COMEMORAÇÃO
AOS 200 ANOS DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Finalidade: planejar e coordenar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, as atividades de comemoração dos 200 (duzentos) anos da Confederação do Equador.
Requerimento nº 752, de 2023.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾

Instalação: 12/12/2023

Prazo final: 05/03/2025

Prazo final prorrogado: 17/07/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽¹⁾	1. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽¹⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾	2. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ^(4,5,6)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹⁾	3.
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽¹⁾	4.
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(1,3,7,8)	5.

Notas:
1. Em 06.12.2023, a Presidência designa os Senadores Teresa Leitão, Humberto Costa, Fernando Dueire, Jussara Lima e Efraim Filho membros titulares e a Senadora Ana Paula Lobato, membro suplente, para compor a comissão.
2. Em 12.12.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Teresa Leitão e Jussara Lima, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CTI200CONFEQ).
3. Em 21.06.2024, a Presidência designa o Senador André Amaral membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão.
4. Em 19.06.2024, a Presidência designa a Senadora Janaína Farias membro suplente para compor a comissão.
5. Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
6. Em 20.08.2024, a Presidência designa a Senadora Augusta Brito membro suplente para compor a comissão.
7. Em 18.10.2024, o Senador André Amaral deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 21/2024-GSEFILHO).
8. Em 21.10.2024, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 97/2024-BLDEM).

Secretário(a): Lenita Cunha e Silva | Secretário-Adjunto: Breno de Lima Andrade
Telefone(s): 3303 3490
E-mail: cti200confeq@senado.leg.br



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

Finalidade: verificar "in loco", no prazo de 180 dias, a situação política e social do Estado Plurinacional da Bolívia, no que diz respeito à cláusula democrática do Mercosul, prevista nos Protocolos de Ushuaia, cujo texto estabelece que a plena vigência das instituições democráticas é indispensável para o desenvolvimento dos processos de integração entre os signatários do referido Bloco.

Requerimento nº 1.067, de 2023

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽¹⁾	1.
	2.

Notas:

1. Em 15.03.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 18/2024-BLDEM).

Secretário(a): Renata Felix Perez | Adjunto: Antonio Silva Neto
Telefone(s): 3303 3490
E-mail: ctebolivia@senado.leg.br



**4) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA
INVESTIGAR A SITUAÇÃO DOS BRASILEIROS NA BOLÍVIA**

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 dias, a situação dos brasileiros na Bolívia, principalmente os estudantes, e o caso Jenife Silva, estudante de medicina amapaense recentemente assassinada naquele país.

Requerimento nº 268, de 2025

MEMBROS



5) GRUPO DE TRABALHO SOBRE REGULAMENTAÇÃO
DA MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS.

Finalidade: elaborar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, projeto de lei para regulamentar a atividade de mineração em terras indígenas.

ATO DO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL Nº 1, DE 2025

PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾

Leitura: 22/04/2025

MEMBROS

Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽²⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽²⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾

Notas:

- 1. Em 22.04.2025, a Presidência designa a Senadora Tereza Cristina Presidente do Grupo de Trabalho (ATS nº 1/2025).
- 2. Em 22.04.2025, a Presidência designa os Senadores Tereza Cristina, Plínio Valério, Mecias de Jesus, Eduardo Braga, Zequinha Marinho, Marcos Rogério, Rogério Carvalho, Efraim Filho, Weverton, Rodrigo Pacheco e Cid Gomes membros para compor a comissão (ATS nº1/2025).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Adjunto: Henrique Cândido Evangelista

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: gtmnti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO**1)CPI DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Finalidade: apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher desde 2019 até os dias atuais, com base em diferentes levantamentos e estudos, com a finalidade de investigar a ação ou omissão do poder público com relação à aplicação dos instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres da violência, bem como suas responsabilidades decorrentes do descumprimento da legislação criada para esse fim.

Requerimento nº 157, de 2024

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 13/03/2024



2)CPI DAS BETS

Finalidade: investigar, no prazo de cento e trinta dias, com limite de despesas de cento e dez mil reais, a crescente influência dos jogos virtuais de apostas online no orçamento das famílias brasileiras, além da possível associação com organizações criminosas envolvidas em práticas de lavagem de dinheiro, bem como o uso de influenciadores digitais na promoção e divulgação dessas atividades.

Requerimento nº 680, de 2024

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽¹²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽¹³⁾

Leitura: 08/10/2024

Instalação: 12/11/2024

Prazo final: 30/04/2025

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾	1. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁶⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ^(2,8,11)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Democracia	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽⁵⁾	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ⁽⁵⁾
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽⁵⁾	
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁰⁾	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽¹⁾	1. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	
Bloco Parlamentar Independência	
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽³⁾	1. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁷⁾

Notas:

- Em 24.10.2024, os Senadores Marcos Rogerio e Eduardo Gomes foram designados membros titulares e o Senador Izalci Lucas, membro suplente, pela liderança do PL, para compor a comissão (Of. nº 25/2024-GLPL).
- Em 24.10.2024, os Senadores Omar Aziz e Angelo Coronel foram designados membros titulares, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2024-GLPSD).
- Em 24.10.2024, a Senadora Soraya Tronicke foi designada membro titular, pela liderança do Podemos, para compor a comissão (Of. nº 106/2024-GLPODEMOS).
- Em 24.10.2024, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, pela liderança do PT, para compor a comissão (Of. nº 38/2024-GLDPT).
- Em 24.10.2024, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo e Alessandro Vieira foram indicados membros titulares, e o Senador Fernando Faria, membro suplente, pela liderança do MDB, para compor a comissão (Of. nº 32/2034-GLMDB).
- Em 24.10.2024, a Senadora Elíziane Gama foi designada membro suplente, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2024-GLPSD).
- Em 24.10.2024, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente, pela liderança do PP, para compor a comissão (Of. nº 35/2024).
- Em 24.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Angelo Coronel, que deixa de compor a comissão, pela liderança do PSD (Of. nº 15/2024-GLPSD).
- Em 30.10.2024, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro suplente, pela liderança do PT, para compor a comissão (Of. nº 39/2024-GLDPT).
- Em 12.11.2024, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, e a Senadora Professora Dorinha Seabra, membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2024 - GLUNIAO).
- Em 12.11.2024, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pela liderança do PSD (Of. nº 17/2024-GLDPSD).



12. Em 12.11.2024, a comissão reunida elegeu os Senadores Dr. Hiran e Alessandro Vieira, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2024-CPIBETS).

13. Em 12.11.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada Relatora deste colegiado (Of. nº 01/2024-CPIBETS).

14. Em 18.11.2024, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pela liderança do Podemos, para compor a comissão (Of. nº 108/2024 - GLPODEMOS).

Secretário(a): Reinilson Prado | Adjunto: Breno Andrade | Equipe: Victor Comeira e Gilvan de Almeida

Telefone(s): 6133034854

E-mail: cpibets@senado.leg.br



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,10)	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(1,10)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(1,10)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,10)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,10)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)	4. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(1,10)
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,10)	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,10)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,10)	6. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(3,10)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(7,10)	7. Senador Giordano (MDB-SP) ^(7,10)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,10)	8. Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(8,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	6. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽²⁾	1. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	2. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	5. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(2,13)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁹⁾	1. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁹⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁹⁾	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁹⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁹⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁹⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁹⁾	4. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁵⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(5,11)	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	4. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,12)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, de acordo com o cálculo de proporcionalidade de 18/02/2025.

1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Dueire e Alessandro Vieira foram indicados membros titulares, e os Senadores Fernando Farias, Jader Barbalho, Veneziano Vital do Rêgo e Giordano membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GLMDB).



2. Em 18.02.2025, os Senadores Izalci Lucas, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Wilder Morais e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, e os Senadores Magno Malta, Jaime Bagattoli, Dra. Eudócia, Eduardo Girão e Romário membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG).
3. Em 18.02.2025, os Senadores Alan Rick e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares, e os Senadores Efraim Filho e Marcio Bittar membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
4. Em 18.02.2025, os Senadores Jorge Kajuru, Irajá, Angelo Coronel, Lucas Barreto, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares, e os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Omar Aziz, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro e Eliziane Gama membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA).
5. Em 18.02.2025, os Senadores Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze, Laércio Oliveira e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Esperidião Amin, Tereza Cristina e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN).
6. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado.
7. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
8. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
9. Em 18.02.2025, os Senadores Randolfe Rodrigues, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Leila Barros foram designados membros titulares, e os Senadores Teresa Leitão, Paulo Paim, Jaques Wagner e Weverton membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT).
10. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Alessandro Vieira, Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Farias, Efraim Filho, Jader Barbalho, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Marcio Bittar, Giordano e Oriovisto Guimarães membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM).
11. Em 21.02.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão; e a Senadora Damares Alves designada terceira suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 005/2025-GABLID/BLALIAN).
12. Em 10.03.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GABLID/BLALIAN).
13. Em 12.03.2025, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 019/2025-BLVANG).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE MUNICIPALISTA

Finalidade: opinar sobre questões municipalistas, tais como: (a) desenvolvimento econômico-social; (b) políticas de financiamento das ações de competência municipal, inclusive mediante transferências constitucionais; (c) endividamento público; (d) política tributária; (e) viabilidade econômica e fiscal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios; (f) cooperação técnica e financeira com a União; (g) políticas de geração de emprego e renda; e (h) políticas de ordenamento territorial.

(Requerimento 160, de 2023 - CAE)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (7)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) (7)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (1,11)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (1,11)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (1,11)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (1,11)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (3,11)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (3,11)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) (3,11,14)	4. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (3,11)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (15,19)	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) (8,11,13,19)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (10,11)	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) (12)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) (4)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (4)
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) (4)	2. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (4)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (4)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (4)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (4)
Senador Flávio Arns (PSB-PR) (4)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (9)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) (2)	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (2)
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (2)	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (2)
Senador Romário (PL-RJ) (2)	3. Senador Magno Malta (PL-ES) (2)
Senador Wilder Moraes (PL-GO) (2)	4. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) (17)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (6)	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (6)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (6)	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (6)
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) (6)	3. Senadora Leila Barros (PDT-DF) (6)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (5)	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (16)
Senador Dr. Hiran (PP-RR) (5)	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (18)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) (5)	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) (5)

- Notas:**
- Em 18.02.2025, os Senadores Marcelo Castro e Eduardo Braga foram designados membros titulares e os Senadores Renan Calheiros e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 020/2025-GLMDB).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Dra. Eudócia, Eduardo Girão, Romário e Wilder Moraes foram designados membros titulares e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Rogerio Marinho e Magno Malta, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares e os Senadores Alan Rick e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Jussara Lima, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Sérgio Petecão e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Otto Alencar, Angelo Coronel, Lucas Barreto e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares e o Senador Cleitinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares e os Senadores Fabiano Contarato, Teresa Leitão e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT).
 - Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Dra. Eudócia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
 - Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
 - Em 19.02.2025, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2025-GSEGAMA).
 - Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 19.02.2025, os Senadores Marcelo Castro, Eduardo Braga, Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra e Plínio Valério foram designados membros titulares e os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Soraya Thronicke e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).
12. Em 19.02.2025, o Senador Fernando Dueire foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-BLDEM).
13. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM).
14. Em 20.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição à Senadora Professora Dorinha Seabra, que deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 012/2025-BLDEM).
15. Em 20.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 013/2025-BLDEM).
16. Em 21.02.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-GABLI/BLALIAN).
17. Em 24.02.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-BLVANG).
18. Em 25.03.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 013/2025-GABLI/BLALIAN).
19. Em 07.04.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 028/2025-BLDEM).

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS
Finalidade: acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

(Requerimento 53, de 2023 - CAS)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 30/08/2023

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,12)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,12)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,12)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,12)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,12)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,12)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,12)	4. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(9,12)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,12)	5. Senador Giordano (MDB-SP) ^(3,12)
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,12)	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,11,12,16)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(8,12)	7. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,12)
Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(10,12)	8. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(10,12)
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(11,12)	9. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(11,12)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ^(4,13,15)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾	3. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,15)	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽⁴⁾	5. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	6. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	2. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	5. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁵⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁵⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁵⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁵⁾	4. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁶⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁶⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁶⁾	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁶⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(6,11)	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(6,11)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, de acordo com o cálculo de proporcionalidade de 18/02/2025.

1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Marcelo Castro e Giordano membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 005/2025-GLMDB).

2. Em 18.02.2025, os Senadores Carlos Portinho, Eduardo Girão, Magno Malta, Marcos Rogério e Rogerio Marinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jorge Seif, Izalci Lucas, Eduardo Gomes, Flávio Bolsonaro e Jaime Bagattoli membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG).

3. Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Alan Rick foram designados membros titulares, e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Marcio Bittar membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO).

4. Em 18.02.2025, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Eliziane Gama, Zenaide Maia, Rodrigo Pacheco e Cid Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Angelo Coronel, Lucas Barreto, Irajá, Sérgio Petecão, Margareth Buzetti e Jorge Kajuru membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).



5. Em 18.02.2025, os Senadores Rogério Carvalho, Fabiano Contarato, Augusta Brito e Weverton foram designados membros titulares, e os Senadores Randolfe Rodrigues, Humberto Costa, Jaques Wagner e Ana Paula Lobato membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
6. Em 18.02.2025, os Senadores Ciro Nogueira, Esperidião Amin, Tereza Cristina e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN).
7. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-PRESIDÊNCIA/CCJ).
8. Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
9. Em 19.02.2025, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 23/2025-GLMDB).
10. Em 19.02.2025, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Plínio Valério membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
11. Em 19.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e os Senadores Efraim Filho e Jayme Campos, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia. Os Senadores Marcio Bittar e Jayme Campos foram indicados nas vagas compartilhadas entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, que antes estavam ocupadas pelo Bloco Parlamentar Aliança, assim a Senadora Tereza Cristina deixa de compor a comissão e os Senadores Mecias de Jesus e Hamilton Mourão passam a ocupar as vagas de 3ª titular e 3ª suplente, respectivamente (Ofs. nºs 003/2025-GABLID/BLALIAN e 004/2025-BLDEM).
12. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho e Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Alan Rick, Soraya Thronicke, Oriovisto Guimarães e Marcio Bittar foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Professora Dorinha Seabra, Marcelo Castro, Jayme Campos, Giordano, Marcos Do Val, Plínio Valério, Fernando Farias e Efraim Filho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM).
13. Em 20.03.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 16/2025-GSEGAMA).
14. Em 02.04.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 013/2025-PRESIDÊNCIA/CCJ).
15. Em 02.04.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição à Senadora Zenaide Maia, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 18/2025-GSEGAMA).
16. Em 24.04.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 018/2025-BLEMO).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,10)	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,8,10)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(1,8,10)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,10)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(3,10)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(3,10,11,14)	4. VAGO ^(3,10)
	5.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(9,10)	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1.
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	5.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	2. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,13)	3. Senador Romário (PL-RJ) ^(2,13)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	4. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾	2. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁶⁾
VAGO ^(6,15)	3. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹²⁾	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Confúcio Moura e Ivete da Silveira foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 008/2025-GLMDB).
2. Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Magno Malta, Romário e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho, Dra. Eudócia, Izalci Lucas e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
3. Em 18.02.2025, os Senadores Marcio Bittar e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO).
4. Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Zenaide Maia e Flávio Arns foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
5. Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN).
6. Em 18.02.2025, os Senadores Teresa Leitão, Leila Barros e Paulo Paim foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Augusta Brito e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 1/2025-CE).
8. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ivete da Silveira, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 021/2025-GLMDB).
9. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
10. Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo, Professora Dorinha Seabra, Márcio Bittar e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira, Alan Rick e Marcelo Castro, membros suplentes, para compor a comissão, e o Senador Jayme Campos deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 006/2025-BLDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a Comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM).
12. Em 21.02.2025, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-GABLD/BLALIAN).
13. Em 11.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em permuta com o Senador Romário, que passa a ocupar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 17/2025-BLVANG).
14. Em 14.03.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 20/2025-BLDEM).
15. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Finalidade: acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

(Requerimento 56, de 2023 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 11/06/2024

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA ACOMPANHAR AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Finalidade: acompanhar as políticas de Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da Comissão de Educação e Cultura.

(Requerimento 50, de 2024 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 03/07/2024

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)	1. Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ⁽¹⁰⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,10)	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(3,12)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(8,10)	4.
Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(9,10)	5. VAGO ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	1.
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2.
	3.
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	2. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽¹³⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁵⁾	2.
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁵⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁶⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁶⁾
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁶⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁶⁾

- Notas:**
- Em 18.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira e Renan Calheiros foram indicados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLMDB).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e o Senador Marcos Rogério membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG).
 - Em 18.02.2025, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli e Cid Gomes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Rogério Carvalho e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT).
 - Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN).
 - Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Dr. Hiran Presidente deste colegiado.
 - Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
 - Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
 - Em 19.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira, Renan Calheiros, Sergio Moro, Soraya Thronicke e Styvenson Valentim foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Efraim Filho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM).
 - Em 28.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 015/2025-BLVANG).
 - Em 24.03.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-BLDEM).
 - Em 25.03.2025, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 04.04.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 29/2025-BLVANG).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)
Senador Giordano (MDB-SP) ^(1,10)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,10)	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,10)
VAGO ^(3,10,12)	4. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(3,10)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,10)	5. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(8,12)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(9,10)	6. VAGO ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹³⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	3.
	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	2. Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁴⁾	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁶⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(6,17)	1. Senador Weverton (PDT-MA) ^(6,17)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(6,17)	2. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ^(6,17)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁷⁾	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,17)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(5,11)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Ivete da Silveira e Giordano foram designados membros titulares e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 009/2025-GLMDB).
2. Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Magno Malta e Marcos Rogério foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Girão e Romário, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG).
3. Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Marcio Bittar foram designados membros titulares e os Senadores Jayme Campos e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
4. Em 18.02.2025, as Senadoras Jussara Lima e Mara Gabrilli foram designadas membros titulares e os Senadores Flávio Arns e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA).
5. Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares e os Senadores Laércio Oliveira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN).
6. Em 18.02.2025, os Senadores Paulo Paim e Fabiano Contarato foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito, Rogério Carvalho e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT).
7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu as Senadoras Damares Alves e Mara Gabrilli, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CDH).
8. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
9. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
10. Em 19.02.2025, os Senadores Ivete da Silveira, Giordano, Sergio Moro, Marcio Bittar, Marcos do Val e Plínio Valério foram designados membros titulares e os Senadores Alessandro Vieira, Professora Dorinha Seabra, Zequinha Marinho (em substituição ao Senador Jayme Campos) e Styvenson Valentim, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).
11. Em 19.02.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Dr. Hiran, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GABLID/BLALIAN).



12. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-BLDEM).
13. Em 25.02.2025, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-GSEGAMA).
14. Em 27.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-BLVANG).
15. Em 10.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-BLVANG).
16. Em 12.03.2025, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 020/2025-BLVANG).
17. Em 25.03.2025, os Senadores Fabiano Contarato, Rogério Carvalho e Humberto Costa foram designados membros titulares, e os Senadores Weverton, Augusta Brito e Paulo Paim membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT).

Secretário(a): Christiano De Oliveira Emery

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER A CONVENÇÃO SOBRE OS ASPECTOS CIVIS DO SEQUESTRO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS

Finalidade: debater, no prazo de 180 dias, a aplicação da Convenção sobre os Aspectos Cíveis do Sequestro Internacional de Crianças, nos casos em que mães brasileiras voltam para o país com seus filhos em razão de violência doméstica.

(Requerimento 2, de 2025 - CDH)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Christiano De Oliveira Emery

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,10)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,10)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,10)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,10)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,10)	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,10)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(8,9,10)	5. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,9,10)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁰⁾	6. ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾	1. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2. Senador Sérgio Petecção (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽⁴⁾	3. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	4. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹¹⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	4.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁶⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	3. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Renan Calheiros e Fernando Dueire foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira e Veneziano Vital do Rêgo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 010/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Jorge Seif e Magno Malta foram designados membros titulares, e os Senadores Marcos Rogério e Carlos Portinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Efraim Filho foram designados membros titulares, e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Jayme Campos membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Rodrigo Pacheco e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Daniella Ribeiro, Sérgio Petecção, Irajá e Cid Gomes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLID/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Randolfe Rodrigues, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Jaques Wagner, Rogério Carvalho e Beto Faro membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CRE).
- Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Dueire, Sergio Moro, Efraim Filho, Carlos Viana e Tereza Cristina foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira, Professora Dorinha Seabra, Veneziano Vital do Rêgo, Alan Rick e Marcos Do Val membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM).



11. Em 20.02.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida ao Partido Progressistas (Of. nº 9/2025-BLVANG).

12. Em 13.03.2025, a Comissão reunida elegeu a Senadora Tereza Cristina Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 016/2025-CRE).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA

Finalidade: acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.

(Requerimento 20, de 2023 - CRE)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Instalação: 14/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	1. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Sérgio Moro (UNIÃO-PR) ⁽¹⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾

Notas:
1. Em 27.03.2025, os Senadores Esperidião Amin, Hamilton Mourão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Dueire, Sérgio Moro e Astronauta Marcos Pontes membros suplentes, para compor a Subcomissão (Of. 018/2025-CRE)

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,9,11,12)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,9,11,12)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(1,11)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(1,11)	3. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,11)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11)	4. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,11)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,11)	5. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(3,11)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(8,11)	6. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(8,11)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11)	7. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ^(4,16)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	2. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾	5. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾
Senador Wilder Morais (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	2. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁶⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,17)
VAGO	4. VAGO
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁴⁾
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,13)	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(5,13)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura e Fernando Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Fernando Dueire e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 006/2025-GLMDB).
2. Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Marcos Rogerio, Wellington Fagundes e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Dra. Eudócia, Rogerio Marinho, Eduardo Gomes e Astronauta Marcos Pontes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
3. Em 18.02.2025, os Senadores Jayme Campos e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO).
4. Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Irajá, Daniella Ribeiro e Margareth Buzetti foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
5. Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Laércio Oliveira e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLIID/BLALIAN).
6. Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Rogério Carvalho e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato, Randolfe Rodrigues e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
7. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério Presidente deste colegiado.
8. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).



9. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLMDB).
10. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
11. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura, Fernando Farias, Jayme Campos, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Fernando Dueire, Zequinha Marinho, Marcelo Castro e Sergio Moro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).
12. Em 20.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-BLDEM).
13. Em 21.02.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro titular e o Senador Luis Carlos Heinze, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-GABLI/BLALIAN).
14. Em 25.02.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 009/2025-BLALIAN).
15. Em 27.02.2025, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 017/2025-BLDEM).
16. Em 11.03.2025, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 7/2025-GSEGAMA).
17. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



8.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA EXAMINAR A BR-319

Finalidade: Examinar, no prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias, a grave situação criada pela deterioração da BR-319.

(Requerimento 9, de 2025 - CI)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,9)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,9)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,9,11)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(1,9)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(4,9)	3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(4,9)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽⁹⁾	4.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,9)	5. VAGO ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁵⁾	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁵⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁵⁾	2.
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁵⁾	3.
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁵⁾	4. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(2,10)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁶⁾	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	2. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁶⁾
	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁷⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁷⁾	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁷⁾

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Marcelo Castro e Ivete da Silveira foram indicados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira e Fernando Farias membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 13/2025-GLMDB).
2. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Gomes, Flávio Bolsonaro e Jorge Seif foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Moraes, Rogerio Marinho e Astronauta Marcos Pontes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG).
3. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Professora Dorinha Seabra e Jorge Seif, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CDR).
4. Em 18.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, e o Senador Efraim Filho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
5. Em 18.02.2025, os Senadores Eliziane Gama, Margareth Buzetti, Angelo Coronel e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima e Cid Gomes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA).
6. Em 18.02.2025, os Senadores Augusta Brito e Beto Faro foram designados membros titulares, e os Senadores Rogério Carvalho e Ana Paula Lobato membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT).
7. Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Hiran e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN).
8. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Alan Rick, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
9. Em 19.02.2025, os Senadores Marcelo Castro, Ivete da Silveira, Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Alan Rick e Fernando Farias membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM).
10. Em 20.03.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Vanguarda (Of. nº 021/2025-BLVANG).
11. Em 24.03.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ivete da Silveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 025/2025-BLDEM).



Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,11,12)	1. Senador Giordano (MDB-SP) ^(1,11,12)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,11,12)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,11,12)
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,11,12)	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(3,9,11,12)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,11,12)	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(8,11,12)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(9,11,12)	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(10,12,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	2. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,15)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	1. VAGO ^(6,16)
VAGO ^(6,14)	2.
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁵⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Jader Barbalho e Ivete da Silveira foram designados membros titulares e os Senadores Fernando Farias e Giordano, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GLMDB).
2. Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Wellington Fagundes e Marcos Rogério foram designados membros titulares e os Senadores Wilder Moraes e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG).
3. Em 18.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
4. Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Arns, Margareth Buzetti, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares e os Senadores Chico Rodrigues, Eliziane Gama, Angelo Coronel e Jussara Lima, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA).
5. Em 18.02.2025, os Senadores Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN).
6. Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Paulo Paim e Weverton foram designados membros titulares e a Senadora Leila Barros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT).
7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-Presidência/CRA).
8. Em 19.02.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
9. Em 19.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular em vaga destinada ao PSDB, deixando de ocupar a comissão como membro suplente em vaga destinada ao União Brasil, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 1/2025-GLPSDB).
10. Em 19.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente em vaga destinada ao PSDB, pelo Bloco Democracia, para compor a comissão (Of. nº 1/2025-GLPSDB).
11. Em 19.02.2025, os Senadores Jader Barbalho, Ivete da Silveira, Alan Rick, Zequinha Marinho e Plínio Valério (em substituição ao Senador Jayme Campos) foram designados membros titulares e os Senadores Giordano, Soraya Thronicke, Fernando Farias e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).
12. Em 20.02.2025, os Senadores Jader Barbalho, Ivete da Silveira, Alan Rick, Zequinha Marinho e Jayme Campos (em substituição ao Senador Plínio Valério) foram designados membros titulares e os Senadores Giordano, Professora Dorinha Seabra, Soraya Thronicke, Fernando Farias e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-BLDEM).



13. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLVANG).

14. Em 25.03.2025, o Senador Paulo Paim deixou de compor a comissão como membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 32/2025GLPDT).

15. Em 27.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 23/2025-BLVANG).

16. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT).

17. Em 07.04.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 027/2025-BLDEM).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-feiras 14h -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,10)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(7,10)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(10,12)
VAGO ^(2,10,11)	3. VAGO ^(2,10)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(9,10)	4. ⁽¹⁰⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(8,10)	5. VAGO ^(8,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽³⁾	1.
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽³⁾	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽³⁾	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽³⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽¹⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾	3.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁵⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁵⁾	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾
	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁴⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(4,13)	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(4,13)

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Dra. Eudócia e Izalci Lucas foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho e Wellington Fagundes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG).

2. Em 18.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO).

3. Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Arns, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Sérgio Petecão e Lucas Barreto membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).

4. Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN).

5. Em 18.02.2025, os Senadores Teresa Leitão e Beto Faro foram designados membros titulares, e os Senadores Randolfe Rodrigues, Paulo Paim e Weverton membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT).

6. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns Presidente deste colegiado (Of. 1/2025-SACCT).

7. Em 19.02.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 015/2025-GLMDB).

8. Em 19.02.2025, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).

9. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS).

10. Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Efraim Filho, Marcio Bittar, Marcos Do Val e Oriovisto Guimarães foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira e Plínio Valério membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM).

11. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a Comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM).

12. Em 19.03.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Plínio Valério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 024/2025-BLDEM).

13. Em 11.04.2025, o Senador Hamilton Mourão passa a ocupar a vaga de titular, em substituição ao Senador Cleitinho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 17/2025-GABLI/BLALIAN).



Secretário(a): Leomar Diniz
Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -
Telefone(s): 3303-1120
E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (1)	1.
	2.
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (7)	3. VAGO (6,7)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) (3)	1.
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (3)	2.
	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (2)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (5)	1.
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (5)	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (4)	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (4)

Notas:

1. Em 18.02.2025, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 018/2025-GLMDB).

2. Em 18.02.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG).

3. Em 18.02.2025, os Senadores Rodrigo Pacheco e Eliziane Gama foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).

4. Em 18.02.2025, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular; e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN).

5. Em 18.02.2025, os Senadores Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT).

6. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).

7. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS).

Secretário(a): Felipe Costa Geraldes
Telefone(s): 3303-3491
E-mail: cdd@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,11)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(9,11)
Senador Giordano (MDB-SP) ^(1,11)	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽¹¹⁾
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11)	3. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(3,11)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,11)	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁹⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11,12)	5. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(13,14,15)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁶⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(5,17)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(5,17)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(5,17)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ^(5,17)	3. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁶⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁶⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁶⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁶⁾

- Notas:**
1. Em 18.02.2025, os Senadores Confúcio Moura e Giordano foram indicados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-GLMDB).
2. Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Marcos Rogerio e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, e o Senador Rogerio Marinho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG).
3. Em 18.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, e o Senador Marcio Bittar membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
4. Em 18.02.2025, os Senadores Eliziane Gama, Margareth Buzetti, Otto Alencar e Cid Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Mara Gabrilli e Vanderlan Cardoso membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA).
5. Em 18.02.2025, os Senadores Fabiano Contarato, Beto Faro e Leila Barros foram designados membros titulares, e os Senadores Augusta Brito e Jaques Wagner membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT).
6. Em 18.02.2025, os Senadores Tereza Cristina e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e os Senadores Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN).
7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fabiano Contarato e Leila Barros Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2025-CMA).
8. Em 19.02.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
9. Em 19.02.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-GLMDB).
10. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
11. Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Giordano, Jayme Campos e Zequinha Marinho foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Marcio Bittar e Styvenson Valentim membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM).
12. Em 11.03.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 17/2025-BLDEM).



13. Em 12.03.2025, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-GSEGAMA).
14. Em 12.03.2025, a Senadora Zenaide Maia deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 009/2025-GSEGAMA).
15. Em 18.03.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GSEGAMA).
16. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLVANG).
17. Em 25.03.2025, os Senadores Leila Barros, Fabiano Contarato e Beto Faro foram designados membros titulares, e o Senador Paulo Paim membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT).
18. Em 26.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 34/2025-GLPDT).
19. Em 24.04.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 19/2025-BLDEMO).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA CERRADO

Finalidade: acompanhar e estudar as questões referentes à proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável do bioma Cerrado.

(Requerimento 60, de 2024 - CMA)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

Finalidade: estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

(Requerimento 13, de 2023 - CMA)

Instalação: 13/03/2024

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DOS PREPARATIVOS PARA REALIZAÇÃO DA COP 30

Finalidade: acompanhar, no prazo de 300 (trezentos) dias, os preparativos para realização da COP 30, na cidade de Belém do Pará.

(Requerimento 61, de 2024 - CMA)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,11)	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,11)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,11)
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(3,11)	3. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(3,11)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,11)	4. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(3,11)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,11)	5. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(10,11)	6. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾	2. VAGO ^(4,9)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ^(4,9)	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(2,15,16)
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	3. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	4. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁴⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ^(6,14,17)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁴⁾
VAGO ⁽¹²⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira e Ivete da Silveira foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga e Renan Calheiros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Magno Malta e Rogerio Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Wilder Moraes, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Astronauta Marcos Pontes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Marcio Bittar e Sergio Moro foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Jorge Kajuru, Margareth Buzetti, Lucas Barreto e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares e os Senadores Chico Rodrigues, Angelo Coronel, Omar Aziz e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Luis Carlos Heinze e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Fabiano Contarato e Humberto Costa foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Bolsonaro Presidente deste colegiado (of. nº 1/2025-CSP).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de ocupar a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 006/2025-GSEGAMA).
- Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira, Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Sergio Moro, Marcos do Val e Styvenson Valentim foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Plínio Valério e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).



12. Em 10.03.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 29/2025).
13. Em 18.03.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Sergio Moro Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 9/2025-CSP).
14. Em 25.03.2025, os Senadores Jaques Wagner e Rogério Carvalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão, deixando o Senador Humberto Costa de ocupar a vaga de titular (Of. nº 32/2025-GLPDT).
15. Em 31.03.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 024/2025-BLVANG).
16. Em 01.04.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 025/2025-BLVANG).
17. Em 02.04.2025, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 041/2025-GLPDT).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): (61) 3303-2315

E-mail: csp@senado.leg.br



15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (1)	1. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (1)
	2.
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (3)	3. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (3)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (7)	4.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (8)	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) (8)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) (4)	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) (4)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (4)	2.
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (4)	3.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4)	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (2)	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (2)
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) (2)	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (2)
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (2)	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (2)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (6)	1.
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (6)	2.
	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (5)	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) (5)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (5)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) (5)

Notas:

1. Em 18.02.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, e o Senador Jader Barbalho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 017/2025-GLMDB).

2. Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Dra. Eudócia e Eduardo Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Carlos Portinho e Rogerio Marinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG).

3. Em 18.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, e o Senador Efraim Filho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO).

4. Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares, e o Senador Flávio Arns membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).

5. Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Hiran e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN).

6. Em 18.02.2025, os Senadores Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT).

7. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).

8. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



15.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A DESIGUALDADE E A EXCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL

Finalidade: Debater a temática relacionada à desigualdade e à exclusão digital no Brasil.

(Requerimento 3, de 2024 - CCDD)

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



15.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VIABILIZAR O SURGIMENTO DOS JUIZADOS ESPECIAIS DE CRIMES CIBERNÉTICOS

Finalidade: viabilizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a criação de proposta legislativa que instale, em todo o Brasil, Juizados Especiais de Crimes Cibernéticos.

(Requerimento 9, de 2023 - CCDD)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁷⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,9)	1. Senador Giordano (MDB-SP) ^(1,9)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,9)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(8,9,10)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	1.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	2.
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹²⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁵⁾	1.

- Notas:**
- 1. Em 18.02.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular; e o Senador Giordano, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 019/2025-GLMDB).
 - 2. Em 18.02.2025, os Senadores Romário e Eduardo Girão foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
 - 3. Em 18.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO).
 - 4. Em 18.02.2025, os Senadores Mara Gabrilli, Sérgio Petecão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e o Senador Jorge Kajuru, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
 - 5. Em 18.02.2025, o Senador Cleitinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLID/BLALIAN).
 - 6. Em 18.02.2025, as Senadoras Teresa Leitão e Leila Barros foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
 - 7. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros Presidente deste colegiado.
 - 8. Em 19.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GLUNIAO).
 - 9. Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Efraim Filho, e Plínio Valério foram designados membros titulares, e o Senador Giordano, membro suplente, para compor a comissão, e o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 006/2025-BLDEM).
 - 10. Em 20.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of.nº 008/2025-BLDEM).
 - 11. Em 12.03.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Chico Rodrigues Vice-Presidente deste colegiado.
 - 12. Em 25.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of.nº 33/2025-GLPDT).

Secretário(a): Flávio Eduardo De Oliveira Santos
Reuniões: Quartas-feiras 10:30 -
Telefone(s): 3303-2540
E-mail: cesp@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	CORREGEDOR

Atualização: 27/06/2017

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035258
E-mail: naot@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

- 1ª Eleição Geral: 19/04/1995

2ª Eleição Geral: 30/06/1999

3ª Eleição Geral: 27/06/2001

4ª Eleição Geral: 13/03/2003

5ª Eleição Geral: 23/11/2005

6ª Eleição Geral: 06/03/2007

7ª Eleição Geral: 14/07/2009
- 8ª Eleição Geral: 26/04/2011

9ª Eleição Geral: 06/03/2013

10ª Eleição Geral: 02/06/2015

11ª Eleição Geral: 30/05/2017

12ª Eleição Geral: 18/09/2019

13ª Eleição Geral: 21/03/2023

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. VAGO
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA)
Bloco Parlamentar Vanguarda	
Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	

Atualização: 21/03/2023

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035258
E-mail: naot@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

1ª Designação: 03/12/2001

2ª Designação: 26/02/2003

3ª Designação: 03/04/2007

4ª Designação: 12/02/2009

5ª Designação: 11/02/2011

6ª Designação: 11/03/2013

7ª Designação: 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



4) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

Atualização: 11/11/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-713

E-mail: saop@senado.leg.br



5) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

Atualização: 31/01/2015

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



6) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 18/10/2016

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Senado Federal - Ed. Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



7) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO
(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013)

1ª Designação: 20/12/2013

2ª Designação: 16/09/2015

Atualização: 11/11/2015

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



8) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

PROCURADOR: Senador Alessandro Vieira (MDB-SE)
COORDENADOR:

1ª Designação: 16/11/1995
2ª Designação: 30/06/1999
3ª Designação: 27/06/2001
4ª Designação: 25/09/2003
5ª Designação: 26/04/2011
6ª Designação: 21/02/2013
7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Senador Alessandro Vieira (MDB/SE)	Procurador do Senado

Atualização: 03/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NAOT
Telefone(s): 33035714



9) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



10) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL
(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 11/02/2023

Notas:

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



11) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

5ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 29/11/2016

Notas:

1. Ato do Presidente - nº 9, de 2023.

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



12) COMENDA REI PELÉ
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)



13) CONSELHO DO SELO ZUMBI DOS PALMARES
(Resolução do Senado Federal nº 35,2021)

PRESIDENTE:



14) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA
(Resolução do Senado Federal nº 43, de 2016)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



15) CONSELHO DO PRÊMIO ADOÇÃO TARDIA - GESTO REDOBRADO DE CIDADANIA
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 2021)

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



16) COMENDA SANTA DULCE DOS POBRES
(Resolução do Senado Federal nº 25, de 2020)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



17) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



18) CONSELHO DO PRÊMIO TRÂNSITO SEGURO - GESTO REDOBRADO PARA O FUTURO
(Resolução do Senado Federal nº 29, de 2023.)

PRESIDENTE:



19) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



20) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:



21) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
(Resolução do Senado Federal nº 27, de 2017)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



22) CONSELHO DO PRÊMIO CHICO MENDES
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2020.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



23) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



24) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



25) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



26) MEDALHA MARIA QUITÉRIA
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



27) PRÊMIO DE EFICIÊNCIA EDUCACIONAL FLORESTAN FERNANDES
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



28) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



29) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



30) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

1ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 01/06/2016

Secretaria-Geral da Mesa
NPFG
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



31) COMENDA CECI CUNHA
(Resolução do Senado Federal nº 49, de 2024.)



32) COMENDA ZILDA ARNS
(Resolução do Senado Federal nº 21, de 2017)

Número de membros: 0 titulares

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

